

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 11 DE ABRIL DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.756



A RELIGIÃO NOS CAMPOS DE BATALHA — ALGURES NA COREIA — Neste flagrante, colhido segunda-feira última, o capelão padre James Kelly americano, reunido para evocar a alma de um soldado morto, em uma área que havia penetrado. (Foto da Marinha Norte-Americana, retransmitida via telefone United Press)

RECHAÇAM OS EE. UU. A PROPOSTA DA POLONIA PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ NO MUNDO

O DELEGADO NORTE-AMERICANO NA ONU SE APRESENTARA' PERANTE A COMISSÃO POLITICA PARA RESPONDER AO VIOLENTO ATAQUE SOVIETICO AS POTENCIAS OCIDENTAIS — OUTROS TELEGRAMAS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos rejeitaram a proposta apresentada pela Polônia para o restabelecimento da paz em todo o mundo, e advertiu as Nações Unidas que um debate sobre o armistício coreano nos momentos atuais "não poderia, de modo algum, facilitar as importantes negociações e delicadas negociações que se efetuam em Pan Mun Jon".

O delegado norte-americano Ernest A. Gross, falando perante a Comissão Política, que trata da proposta polonesa, afirmou que "devemos evitar aqui todo o passo que possa servir de obstáculo às negociações", e declarou que a "ofensiva de paz" soviética deve fazer com que as nações ocidentais reforcem seu poderio e sua unidade, ao invés de descalçar-se.

Nações Unidas, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos se apresentaram, hoje, perante a Comissão Política para responder o mais energico ataque da União Soviética ao ocidente desde que ocorreu a morte de Stalin.

O delegado norte-americano, sr. Ernest Gross, tratará na sessão que tem início às 10 horas e 30 minutos da manhã, de que se esclareça a declaração de "talvez sim, talvez não", que quanto à repatriação voluntária de prisioneiros de guerra fez, ontem, o delegado soviético, sr. Andrei Vishinsky.

Esta tarde culminará o maior

acordo a que já chegaram em vários anos o oriente e o ocidente, quando o suco Dag Hammarskjöld, tomar posse do cargo de secretário geral das Nações Unidas.

A's três horas da tarde, perante plenário da Assembleia Geral, o presidente da mesma, sr. Len-

ter B. Pearson, tomará o juramento do sr. Dag Hammarskjöld, que entrará no hemisfério acompanhado do sr. Trygve Lie, e que agora se retira com uma pensão de dez mil dólares anuais, depois de desempenhar o cargo durante sete anos e dois meses.

Desmantelada na Alemanha Ocidental extensa rede de espionagem russa

A mais importante organização subversiva descoberta desde o termino da ultima guerra -- Inumeras prisões foram efetuadas -- A visita de jornalistas norte-americanos a Moscou

BONN, 10 (U.P.) — Trinta e cinco membros de uma rede de espionagem soviética em ação na Alemanha Ocidental foram detidos, segundo anunciou o vice-chanceler Franz Blücher, em entrevista concedida à imprensa, nesta cidade.

DESBARATADA

BONN, 10 (U.P.) — Informa-se oficialmente que as autoridades da Alemanha Ocidental desbarataram a mais importante organização comunista de espionagem descoberta neste país desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O vice-chanceler Franz Blücher declarou aos jornalistas que haviam sido presos trinta e cinco membros da organização, e que esta recolhia informes militares, políticos e econômicos na Alemanha Ocidental, desde 1951.

A organização, segundo se informou, era dirigida por agentes russos, que operavam na zona ocidental de Berlim. Anunciou o sr. Blücher que as autoridades iniciaram a investigação em setembro de 1952, quando detiveram a Ludwig Weiss, agente do Ministério do Comércio da Alemanha

Oriental, na cidade de Hoeschter, perto de Frankfurt. Em seu poder foram encontrados documentos que indicavam a existência de uma vasta organização de espionagem.

PRESOS 35 ESPÍOES

BONN, 10 (U.P.) — O vice-chanceler Franz Blücher anunciou a prisão de trinta e cinco espíões, que desenvolviam suas atividades na Alemanha Ocidental, em favor da União Soviética.

Acreditou-se que, com essas medidas tomadas pelas autoridades, fora aniquilada a organização comunista de espionagem mais importante que se descobriu neste país, desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Revelou Blücher que a organização era financiada pelo "Instituto de Estudos Econômicos", com sede na zona leste de Berlim.

Disse o vice-chanceler que esta é a terceira organização descoberta nos últimos doze meses. A primeira era polonesa e a segunda checa.

O chanceler Konrad Adenauer, que se encontra nos Estados Uni-

dos, foi informado do fato. Entre os elementos presos figuram: Friedrich Brannelsperger, Erwin van Haezbroek e Alfred Kroth, representantes do Partido Comu-

nista no conselho econômico bizonal, que precedeu a formação do governo federal da Alemanha Ocidental, há quatro anos.

(Conclui na 2.ª pag.)

EM PAN MUN JON

ASSINADO ENTRE ALIADOS E COMUNISTAS O CONVENIO PARA A TROCA DE PRISIONEIRO

NOTAS DOS VERMELHOS SUGERINDO O UNICO MODO DE PODER SOLUCIONAR O PROBLEMA DA REPATRIACAO GERAL

TOQUIO, sábado, 11 (U.P.) — Urgente — As Nações Unidas e os comunistas sino-coreanos assinaram hoje um convenio para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

Os comunistas propuseram que, como segundo passo

para o restabelecimento da paz, se iniciem as negociações para a troca de todos os prisioneiros. Os representantes das Nações Unidas contestaram que considerariam esta proposta somente depois de se haver completado a primeira troca.

Ainda não há acordo sobre a data exata em que se iniciará a troca. Na reunião de ontem, os

(Conclui na 2.ª pag.)

MARK CLARK DESMENTE



TOQUIO, sábado, 11 (U.P.) — Urgente — O general Mark Clark negou categoricamente que houvesse dado ordens para que se restringissem as operações militares devido às negociações que se efetuam em Pan Mun Jon.

PERON E ALTOS FUNCIONARIOS DO GOVERNO PRESENTES AOS FUNERAIS DE JUAN DUARTE

REALIZOU-SE ONTEM EM BUENOS AIRES A INUMACAO DOS DESPOJOS DO EX-SECRETARIO E CUNHAO DO PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — Os vizinhos da residência da rua Pampa, onde foram velados os despojos mortais de Juan Duarte, cunhado do presidente Peron, informaram que, por volta das 2.30 horas de hoje, produziu-se violenta explosão, porém foi impossível

determinar o lugar exato da ocorrência.

Duarte, que suicidou-se ontem, foi velado na casa de uma de suas irmãs.

O SEPULTAMENTO

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — As 11 horas de hoje serão sepul-

tados os despojos de Juan Duarte, irmão da extinta Eva Peron e ex-secretário particular do presidente Juan Domingo Peron, quem, segundo a versão oficial, matou-se com um tiro, ontem, em sua luxuosa residência de solteiro nesta capital.

Ontem à noite foram velados seus restos na casa de sua irmã, sra. Herminia Duarte de Arfella, viúva, onde estiveram o presidente Peron, o governador de Buenos Aires, sr. Carlos Alcega, o ministro de Assuntos Técnicos, sr. Raul Mende, o subsecretário de Informação e Imprensa, sr. Alejandro R. Apold e grande numero de amigos.

O cadáver de Duarte, que ao morrer tinha 38 anos, e que na segunda-feira passada havia sido anunciado como secretário de Peron, foi encontrado por seu amigo íntimo, o ministro da Indústria, sr. Rafael Amundarain, ao

(Conclui na 2.ª pag.)

Expansão comercial entre o Oriente e o Ocidente

Examinadas as possibilidades de incremento do comercio entre as nações

LONDRES, 10 (U.P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — As nações da Europa Ocidental reuniram-se com a Rússia e seus satélites em Ginebra, na próxima semana, para examinar as perspectivas e possibilidades de incrementar o comércio entre o Oriente e o Ocidente.

A reunião, planejada tempos atrás, coincide com a ofensiva de paz do Kremlin, e espera-se que proporcione aos comunistas outra oportunidade para demonstrar sugestões de boa vontade. Assistirão à reunião peritos das nações membros da Comissão Econômica para a Europa, órgão das Nações Unidas que inclui alguns países do outro lado da "cortina de ferro", além dos do Ocidente.

reabrir este capítulo do comércio, pois deve estar sofrendo por sua ausência, mas talvez não tanto como os países satélites.

Se na reunião se chegarem a decidir determinadas recomendações, estas serão estudadas posteriormente pelos governos interessados, e declarou-se em alguns círculos que poderiam resultar em acordos comerciais bilaterais. Na reunião não serão tomadas decisões definitivas, de maneira que nenhum dos países assistentes se sentirá obrigado pelas recomendações que formularem.

Apesar da proibição de comércio com artigos estratégicos, o comércio entre o Oriente e o Ocidente tem campo para ampliar-se: manufaturas, indústrias, têxteis, artigos de consumo de toda classe, dois países do Oeste, por cereais e madeiras do outro lado da "cortina de ferro".

A Grã-Bretanha acredita que poderia ter um comércio maior com a Rússia e Europa Oriental, porque deseja cereais e madeiras pelos quais não tem que pagar em dólares, assim como produtos alimentícios. Outras nações do Oeste também desejam um maior intercâmbio, sempre que este se mantenha dentro dos chamados produtos não estratégicos.

REUNIAO SECRETA

Reunidos em sessão secreta, os delegados estudaram as possibilidades da expansão comercial da qual a Rússia e seus satélites se aplicam a obter a certas nações da Europa Ocidental não têm o propósito de tratar com as nações do Leste europeu ou com a Rússia o comércio de produtos ou artigos estratégicos, cuja venda está proibida por motivos de segurança. Talvez agradeças a Rússia

O AVIAO CAIU AO SOLO PERECERAM 13 PESSOAS

KINGSTON, Jamaica, 10 (U.P.) — Um avião "Catalina", da empresa "Caribbean International Airways", caiu ao mar, esta manhã, pouco depois de levantar vôo do aeroporto. Treze dos quatorze ocupantes do aparelho pereceram.

ESPERANÇAS E MEDO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A decisão comunista de aceitar a permuta de prisioneiros enfermos e feridos da guerra coreana é, realmente, significativa e, a melhor notícia dos últimos tempos. Não é simplesmente um passo no sentido de relaxar a tensão internacional; trará benefícios concretos imediatos no sentido de aliviar sofrimentos humanos. A experiência das negociações anteriores com os comunistas provocou o temor de que, ainda neste caso, houvesse alguma armadilha no caminho. Até agora, no entanto, nada confirma esse temor. A proposta comunista constitui uma resposta a uma sugestão de general Clark, comandante da ONU, e aceita, especificamente, as suas propostas. Além disso, os jornais de Moscou, ao anunciarem o oferecimento, chamaram a atenção para o artigo 109 da Convenção de Ginebra, que diz: "Nenhum prisioneiro de guerra enfermo ou ferido, poderá ser repatriado contra sua vontade durante as hostilidades".

Isto parece excluir a possibilidade de que os comunistas tentem aplicar a esta permuta o princípio do repatriamento compulsivo, que por tanto tempo tem impedido a conclusão de um armistício e que tiraria do atual oferecimento toda sua virtude, caso fosse introduzido. A mensagem comunista, além disso, sugere que a permuta "poderá conduzir a um acordo sobre toda a questão dos prisioneiros de guerra" e pede o reinício das negociações de armistício. A resposta a esse pedido depende dos próprios comunistas; isto é, de sua adesão ou não ao princípio da repatriação compulsiva para os prisioneiros apais. Mas a sugestão, certamente, exige uma resposta construtiva e, de qual-

quer maneira, a permuta de prisioneiros enfermos e feridos será sempre bem acolhida.

A despeito dos recentes indícios de um degelo da primavera, parece ainda muito cedo para se pensar que o longo inverno está no fim. Se Kim Il-Sung, o general Chulvok e o "premier" Molotov parecem encorajar essa esperança, o último ato do governo bulgário inspirará terror e desespero. Uma lei promulgada na Bulgária diz que quem deixar o país e não regressar quando chamado será considerado traidor; além disso, será condenado à morte "in absentia" e os membros de sua família serão duramente castigados. Se os membros da família sabiam de sua intenção de fugir e não o denunciaram, serão condenados a dez anos de prisão. Sem prova de cumplicidade, se viviam em companhia do fugitivo ou eram sustentados pelo mesmo, poderão ser deportados ou enviados para os campos de trabalho e seus bens serão confiscados. Esta lei selvagem parece ser aplicável aos que deixaram o país há longos anos, quando não era exigida nenhuma licença especial, para fugir à ocupação nazista, bem como aos que saíram no futuro.

A nova lei deu origem em pânico muitos exilados, os quais temem ser obrigados a voltar à Bulgária para viver sob um regime que odeiam, e que os tratará implacavelmente, caso regressem, a fim de evitar represálias contra os parentes.

Até agora, ao que se sabe, nenhum refugiado na Inglaterra recebeu carta oficial de chamada da Legação da Bulgária. Mas isto já ocorreu na França, e vários bulgários residentes na Inglaterra receberam cartas desesperadas de parentes na pátria, suplicando que regressem "em vista da nova lei". — (APLA).

Plano para solucionar a controversia franco-alemã sobre a região do Sarre

Necessaria a solução definitiva da pendencia para efetivar a unificação europeia — Autonomia interna ao território sarrense por meio de um Parlamento livremente eleito

PARIS, 10 (U.P.) — A região carbonífera do Sarre, cansada das "intermináveis discussões" entre a França e a Alemanha Ocidental para decidir seu futuro, apresentou hoje seu próprio plano para a solução da controversia que está retardando as possibilidades de unificação europeia.

O plano foi dado a conhecer detalhadamente pela primeira vez, num folheto de 66 páginas, em inglês, impresso em Paris e distribuído pelo governo do Sarre entre os correspondentes britânicos e norte-americanos desta cidade.

Manifesta o folheto que o plano deverá satisfazer aos três interesses, já que a "Alemanha trata

de proteger seu prestigio político, enquanto a França busca vantagens econômicas; porém, a região do Sarre é a que tem um interesse efetivo, posto que se joga seu próprio futuro".

O plano consiste em seis pontos a saber:

1.º — O Sarre será proclamado como o primeiro território europeu, e a cidade de Saarbrücken será designada sede das instituições do "Plano Schuman", do Exército Europeu e de outras futuras organizações federais que se estabeleçam na Europa.

2.º — O Sarre manterá sua autonomia interna por meio de um Parlamento eleito livremente. O Sarre estará subordinado, contudo, ao poder supremo de um Executivo europeu, que, enquanto se organiza o governo federal da Europa, poderá ser formado pelas altas autoridades do "Plano Schuman".

3.º — A França renunciará a seus direitos de soberania no que diz respeito à representação diplomática e à defesa do Sarre, e os transferirá às autoridades do "Plano Schuman".

4.º — O posto de embaixador da França no Sarre, será colido, e a representação dos interesses franceses ficará a cargo de um conselheiro geral, com direitos semelhantes aos de um conselheiro geral da Alemanha.

5.º — Enquanto se organiza a União econômica europeia, continuará existindo a presente união econômica entre a França e o Sarre, mas os direitos dos habitantes do Sarre nesta união serão mais efetivos. Todo litígio entre a França e o Sarre será resolvido por uma alta corte de justiça europeia.

6.º — Os habitantes do Sarre terão direito a decidir acerca do projeto de europeização da região por meio de um "referendum", o qual se celebrará sob a vigilância de observadores neutros.

Embora se espere que o plano será bem recebido na França, seguramente o ponto n.º 5 encontrará oposição na Alemanha. As negociações entre a Alemanha e a França, em outubro passado, fracassaram ao tratar-se da questão sobre a união econômica entre a França e a região do Sarre.

Reunião de emergencia do Gabinete argentino

Rumores de renuncia de todo o ministerio — Campanha contra os especuladores no pais

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O presidente Peron e seu gabinete reuniram-se esta tarde, em sessão extraordinária, na Casa Rosada, e tem-se entendido que há a possibilidade de que renunciem todos os ministros.

Geralmente, o gabinete se reúne somente às quarta-feiras.

Operários começaram a pintar com cal branca o pavimento situado entre a Casa de Governo e o edifício central dos Correios, os quais dizem: "Avante, meu general! Batam os ladrões!"

O gabinete continua reunido em sessão, que já dura três horas e meia.

CAMPANHA CONTRA OS ESPECULADORES

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O Inspector da Polícia Federal, general Miguel Camba, que dirige a campanha do presidente Peron contra os especuladores, anunciou que até agora haviam sido encarcerados trezentos e cinquenta comerciantes especuladores e varejistas, ontem foram detidos trinta e sete e hoje, treze, desses negociantes.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA DE PREÇOS JUSTOS

RIO, 10 (Aspress) — Na reunião dos COAPS estaduais, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, ficou submetido ao controle da COFAP no Distrito Federal e dos COAPS nos Estados a saída das seguintes gêneros de primeira necessidade, a fim de formar-se uma política de preços justos: arroz beneficiado em casa, batata, banana, cebola, feijão, farinha de trigo, farinha de mandioca, sal, milho e outros que eventualmente se tornem necessários.

TABELAMENTO DOS PRODUTOS NA ORIGEM
RIO, 10 (Aspress) — Sobre a resolução ontem tomada por ocasião da reunião dos presidentes das COAPS estaduais e a COFAP, de que cada COAP tabelaria, em seu Estado, os produtos que variarem de Estado para Estado, a reportagem enviou a pauta do sr. Benjamin Soares Cabello sobre se essa medida não ocasionaria a corrida de produtos para o centro que oferecesse maiores lucros. Disse-nos o sr. Cabello que não, porque a orientação das conferências foi no sentido de estabelecer o raciocínio acompanhado do tabelamento. Cada Estado ou Território teria sua quota e sobre essa quota que as COAPS estabeleceriam as margens de lucros, informamos que o tabelamento, sendo feito nas fontes produtoras, os demais Estados terão apenas que acrescentar as despesas e as margens do comércio local. "O tabelamento, nestas condições, será uniforme para todo o país".

Concluída a "Lei de Fidelidade à Patria"

Elaborada pelo Conselho Nacional de Segurança, destina-se a coibir as atividades dos agentes estrangeiros e maus brasileiros — Será objeto de mensagem do governo ao Congresso

RIO, 10 (News Press) — Já está pronta e finalmente nas mãos do presidente da República a chamada "Lei de fidelidade à patria", elaborada pelo Conselho Nacional de Segurança e que tem por objeto primordial dotar o governo de elementos que lhe permitam agir constitucionalmente na salvaguarda do regime e na defesa das instituições democráticas. Trata-se de um trabalho de alta relevância que visa a assegurar a ordem pública e a segurança do Estado, e a garantir a unidade nacional, servindo a potências estrangeiras interessadas no caos. A lei em apreço não tem nenhum ponto que a aproxime da recente Nova Lei de Segurança e representa uma contribuição do Conselho de Segurança Nacional ao ministro da

Justiça, que está encarregado de preparar o anteprojeto de lei definitivo que será objeto de mensagem presidencial ao Congresso.

PRINCIPAIS ARTÍCULOS
A "Lei de fidelidade à patria" estipula que constitui crime de lesa pátria toda atividade ostensiva ou clandestina em favor de partido político cujo registro foi denegado ou cancelado pelo Tribunal Superior Eleitoral e mais ainda, configura, também, na contravenção, toda e qualquer associação que se não ache devidamente legalizada, bem como a militância a favor de organização de caráter internacional cujo programa consista em a subversão do regime democrático, baseado na realidade dos fatos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. O ponto mais interessante do novo estatuto é o que se refere à interferência da justiça eleitoral nas decisões das câmaras legislativas, variando a pena entre três a dez anos e admitindo-se para os estrangeiros inclusive a expulsão, uma vez cumprida a sentença. Em se tratando de servidores públicos, a pena é de suspensão de cargos e funções, e a perda da função, cargo ou posto, patente ou graduação, além da suspensão dos proventos da inatividade.

CABELLO VAI CAIR

RIO, 10 (Aspress) — Informa-se que, efetivamente, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP entregou seu pedido de exoneração ao presidente Vargas, insistindo para que o mesmo fosse aceito.

Apesar de se admitir, o sr. Getúlio Vargas irá atender ao pedido do sr. Benjamin Soares Cabello que voltaria às suas atividades jornalísticas, tendo sido convidado para dirigir um matutino.

"A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO É NA REALIDADE AFLITIVA"

RIO, 10 (Aspress) — Faltando a reportagem, o presidente da COAP de São Paulo, declarou que, no tocante aos gêneros alimentícios básicos, a situação de São Paulo é na realidade aflitiva. Prosseguindo, declarou o sr. Plínio Cavalcanti que, ao assumir a presidência da COAP de São Paulo, no levantamento que precedeu não encontrou os estoques em condições de suprir a cidade por mais de três dias. Disse que imediatamente entrou em contato com o Rio Grande do Sul, onde adquiriu suprimentos para o Estado, embora por preços mais elevados que os tabelados, conseguindo, porém, manter um nível

Previdências da C. T. B. para melhorar os serviços telefônicos interurbanos

Em plena execução o plano traçado para a ampliação do serviço local — Exposição feita pelo sr. Carlos Pacheco Fernandes, superintendente daquela companhia

A reunião de diretores da Associação Comercial, realizada no dia 10 de março último, compareceram, à convite daquela entidade, de classe, os srs. Carlos Pacheco Fernandes, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira, e Carlos Reis Filho, diretor comercial daquela Companhia na Divisão de São Paulo.

Relacionando-se a situação com as relações que são feitas presencialmente contra a demora em atender por parte do Serviço Interurbano, o sr. Carlos P. Fernandes fez uma exposição das condições do serviço, tendo considerado de caráter técnico para demonstrar que o problema para o complexo, a demora em atender os sinais na linha interurbana decorre da saturação em que se encontram muitos grupos de linhas que ligam São Paulo a cidades do interior do Estado. Informou aquele representante da C.T.B. que a Companhia está realizando a Inglaterra novas redes que serão acrescidas à atual estação interurbana e, com isso, diminuirão os efeitos da saturação existente nas linhas, declarando também o sr. Pacheco Fernandes, que os sinais possam ser atendidos com presteza, depende da execução de um vasto programa de ampliação da rede interurbana já estudada e estabelecida pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, por intermédio de seu Departamento de Águas e Energia Elétrica.

Estando totalmente esgotada a capacidade da estação entre São Paulo e Rio de Janeiro, São Paulo e Santos e São Paulo e Campinas, a Companhia tem planos elaborados para a introdução de cabos coaxiais e de outros dispositivos modernos, a fim de permitir o estabelecimento de circuitos adicionais naqueles trechos, do que depende também a redução das linhas para outras cidades do interior do Estado. Aqueles melhoramentos estão previstos no plano elaborado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica. Representam eles valiosas investimentos em moeda nacional como em moeda estrangeira, esperando

que a Companhia possa obter créditos para a aquisição de material necessário e estabelecer cobertura cambial para o material necessário.

Com referência ao serviço local desta capital, o superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira informou que as amplificações previstas no "Plano de Acordo" assinado com a Prefeitura Municipal estão sendo executadas, tendo a Companhia já feito encomendas de material em quantidades que superam as previstas naquele termo.

Vários bancos teriam ultrapassado o limite dos descontos
RIO, 10 (News Press) — A comissão parlamentar de inquérito instituída para apurar as operações da Carteira de Redenção do Banco do Brasil, e da Caixa de Mobilização Bancária fará hoje sua primeira reunião secreta da atual legislatura. Embora não sejam conhecidos os motivos que determinaram a convocação dessa reunião, certos círculos afirmam que a mesma seria para examinar a situação de vários bancos que teriam ultrapassado o limite dos descontos.

A CEXIM reabrirá na próxima semana
RIO, 10 (Aspress) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil deverá reabrir segunda ou terça-feira quando voltará a conceder licenças de importação dentro do câmbio livre. Essa concessão estava suspensa devido aos estudos que estavam sendo realizados por altos funcionários da CEXIM e da Carteira de Câmbio, no sentido de encontrar um sistema de trabalho comum capaz de entrar em harmonia com a política de importação e a liberação do respectivo câmbio.

NA CAMARA FEDERAL

Na política de preços altos reside a impopularidade do governo

"Não pode haver acordo enquanto as elites econômicas mantiverem sua posição de ganância" — Acirrada discussão sobre o propalado golpe contra o regime

RIO, 10 (Correio) — Nas breves comunicações da Câmara Federal, falaram os seguintes deputados: Vieira Lima, insistindo em apelo a fim de que não seja transferido de Palmas, no Paraná, o Esquadrão de cavalaria do Exército, ali aquartelado; Manoel Ribas, encaminhando projeto que abre crédito para a realização do 5.º Congresso Nacional de Jornalistas, em Curitiba; Euzébio Rocha, protestando contra o atraso de pagamento aos ferroviários da Noroeste; Celso Pechenka, protestando contra o atraso de pagamento aos funcionários da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, no Estado do Rio; Dix-Uri Rosado, transmitindo apelos de vítimas das secas, no Rio Grande do Norte, os quais, já falaram em "fazer justiça com as próprias mãos"; Vasconcelos Costa, encaminhando requerimento de informações às renúncias de dólares ao preço oficial de Cr\$ 18,72 para o exterior; Pereira da Silva, manifestando-se contra o movimento de indústrias no Sul, que pleiteiam redução no preço da juta e João Azeiteiro, protestando contra o governo paralisado que faz política política no município de Catolândia do Rio.

Como suplente de Getúlio Moura, prestou compromisso regimental o presidente fluminense Bartolomeu Lisandro Albermar.

GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
Todavia, a "Lei de fidelidade à patria", assegura a inviolabilidade de direitos políticos partidários, desde que se situem fora do âmbito dos partidos perfeitamente legalizados.

Passa então a ocupar-se de rumores segundo os quais estamos em vésperas de um golpe. São notícias de jornais (o orador cita, especialmente o "Diário Carioca"), são deputados que, da tribuna, como Armando Falcão, proclamam que o presidente da República vai dar golpe. Em aparte, Tenório Cavalcanti acusa os deputados petebistas de estarem insultando as greves de São Paulo, o que provoca protestos de Euzébio Rocha e Artur Aurélio.

Para responder a estes rumores passa o orador a analisar a posição do marechal Dutra no sentido de atribuir-lhe a maior responsabilidade do golpe de 10 de novembro.

DUTRA REDIMIDO
Em defesa de Dutra surge Armando Falcão. Aparteando, o representante cearense recapitula fatos relacionados com o golpe de 10 de novembro. Afirma que Dutra não foi o autor do golpe, mas que, após o golpe, procurou-se fazer Dutra assumir a responsabilidade de um golpe que, na verdade, não foi planejado por ele.

Na parte referente ao domínio das fazendas, frisou o orador que estas eram nacionais e que a expropriação das mesmas não podia ser feita por particulares, de quem quer que fosse, com prejuízo da industrialização do carvão.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS
Na Comissão de Finanças o sr. Alberto Pasqualini prosseguiu na apresentação de seu relatório sobre as emendas oferecidas ao projeto da "Petrobras". Inicialmente justificou as emendas de sua autoria, e que foram em número

de 14, sendo que 4 já haviam sido relatadas no relatório anterior. Dentre elas, uma das mais importantes foi a que estabelece que as pessoas físicas ou jurídicas de direito privado poderão submeter ou adquirir ações preferenciais, que não terão, em qualquer hipótese, direito a voto nem poder, em nenhum caso ser convertidas em ações comuns. Essa fórmula, que foi adotada pela Comissão, veio conciliar pontos de vista divergentes e fundir três itens do artigo 18 do projeto, num só dispositivo. Através de outra emenda, o sr. Alberto Pasqualini sugere a criação de um novo artigo, dispondo que o capital da sociedade considerará-se automaticamente aumentado na proporção das ações emitidas representativas das contribuições destinadas à sua integralização. Quando, por ocasião dos aumentos de capital houver também, subscrito voluntária, que será deliberada pelo Conselho de Administração, a direção da sociedade, publicará editais para que as pessoas mencionadas no artigo 18 se inscrevam para a compra de ações nos termos e condições ali previstas. Foi também ainda, de acordo com uma emenda do relator, o artigo 26 do projeto, que estabelece que somente quando as ações em poder do público, das entidades paraestatais, dos municípios, do Distrito Federal e dos Estados auferirem dividendos de 6%, será atribuído o direito ao capital integralizado pela União e somente quando os dividendos da União atingirem 6%, poderá ser fixada gratificação por conta dos lucros à administração da sociedade.

Em todas as suas emendas o relator procurou preservar o sistema monopolista do Estado, razão por que foram unanimemente aceitas pela Comissão.

Passando a examinar as emendas provenientes das outras Comissões Técnicas, o sr. Alberto Pasqualini deve-se à aprovação da emenda n.º 18, que aprovava o sr. Otton Mader, que mandava acrescentar ao artigo 2.º do projeto mais um item constante do seguinte: "Por meio de concessão, quando a lei autorizar a empresa constituída nos termos da legislação brasileira, com sede no Brasil". O citado artigo 2.º autorizava a União a exercer o monopólio sobre as pesquisas, lavras, refinação e transporte, do petróleo. Como se vê, essa emenda abria uma brecha à iniciativa particular e contrariava o espírito do sistema monopolista da "Petrobras". O relator foi irreduzível na defesa da integridade desse sistema. O sr. Iomar de Góis, então, propôs uma subemenda contida nos seguintes termos: "Excepcionalmente a União poderá outorgar a concessão, mediante autorização legislativa, a empresas constituídas nos termos da legislação brasileira, com sede no Brasil". O relator ainda não se julgou satisfeito, alegando, inclusive, que a subemenda falhava o objetivo, uma vez que o Legislativo não tem poderes para, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

NA SESSÃO DO SENADO

Acalorados debates sobre a exploração do petróleo

RIO, 10 (Correio) — No expediente do Senado o sr. Benedito Filho declarou que já recebeu do Itamaraty as cópias do Acordo Comercial da Argentina com o Brasil, solicitando a Mesa a distribuição das mesmas, a cada senador de per si. Nessa fase dos trabalhos o sr. Onofre Gomes falou de novo sobre as secas; e o sr. Otton Mader voltou a tratar da sua emenda ao projeto da "Petrobras", que tramita na Casa e que está na Comissão de Finanças. Defendendo a sua tese, citou não só a atitude da Associação Comercial do Rio de Janeiro como as opiniões dos governadores de São Paulo e de Minas Gerais, favoráveis à participação do capital privado na aludida industrialização, no lado do qual também formou o sr. Celso Filho, no seu discurso de ontem, na referida associação. Recordou que na Conferência de Araxá, a qual compareceram industriais, comerciantes e lavradores de todo o país, debateram-se com alvura e a mesma tese. Mas o sr. Benedito Filho retrucou contra o pronunciamento da Associação Comercial, chamando os nacionalistas de chauvinistas e jacobinos. Inclinados os ânimos, trocaram-se apertes, uma tremenda confusão na qual se salientaram os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Vitorino Freire, Landulfo Alves, Camilo Mercio e Domingos Velasco. Lamentou o orador, que o projeto restringisse a pesquisa e a lavra nas minas petrolíferas, e que essa anomalia precisasse ser corrigida. No capítulo em que o orador lamentou o alinhamento do Conselho Nacional de Economia do assunto, pois, raramente depois desse pronunciamento técnico é que o Parlamento deveria legislar, exaltaram-se novamente os ânimos, em furiosos debates.

Na parte referente ao domínio das fazendas, frisou o orador que estas eram nacionais e que a expropriação das mesmas não podia ser feita por particulares, de quem quer que fosse, com prejuízo da industrialização do carvão.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS
Na Comissão de Finanças o sr. Alberto Pasqualini prosseguiu na apresentação de seu relatório sobre as emendas oferecidas ao projeto da "Petrobras". Inicialmente justificou as emendas de sua autoria, e que foram em número

de 14, sendo que 4 já haviam sido relatadas no relatório anterior. Dentre elas, uma das mais importantes foi a que estabelece que as pessoas físicas ou jurídicas de direito privado poderão submeter ou adquirir ações preferenciais, que não terão, em qualquer hipótese, direito a voto nem poder, em nenhum caso ser convertidas em ações comuns. Essa fórmula, que foi adotada pela Comissão, veio conciliar pontos de vista divergentes e fundir três itens do artigo 18 do projeto, num só dispositivo. Através de outra emenda, o sr. Alberto Pasqualini sugere a criação de um novo artigo, dispondo que o capital da sociedade considerará-se automaticamente aumentado na proporção das ações emitidas representativas das contribuições destinadas à sua integralização. Quando, por ocasião dos aumentos de capital houver também, subscrito voluntária, que será deliberada pelo Conselho de Administração, a direção da sociedade, publicará editais para que as pessoas mencionadas no artigo 18 se inscrevam para a compra de ações nos termos e condições ali previstas. Foi também ainda, de acordo com uma emenda do relator, o artigo 26 do projeto, que estabelece que somente quando as ações em poder do público, das entidades paraestatais, dos municípios, do Distrito Federal e dos Estados auferirem dividendos de 6%, será atribuído o direito ao capital integralizado pela União e somente quando os dividendos da União atingirem 6%, poderá ser fixada gratificação por conta dos lucros à administração da sociedade.

Em todas as suas emendas o relator procurou preservar o sistema monopolista do Estado, razão por que foram unanimemente aceitas pela Comissão.

Passando a examinar as emendas provenientes das outras Comissões Técnicas, o sr. Alberto Pasqualini deve-se à aprovação da emenda n.º 18, que aprovava o sr. Otton Mader, que mandava acrescentar ao artigo 2.º do projeto mais um item constante do seguinte: "Por meio de concessão, quando a lei autorizar a empresa constituída nos termos da legislação brasileira, com sede no Brasil". O citado artigo 2.º autorizava a União a exercer o monopólio sobre as pesquisas, lavras, refinação e transporte, do petróleo. Como se vê, essa emenda abria uma brecha à iniciativa particular e contrariava o espírito do sistema monopolista da "Petrobras". O relator foi irreduzível na defesa da integridade desse sistema. O sr. Iomar de Góis, então, propôs uma subemenda contida nos seguintes termos: "Excepcionalmente a União poderá outorgar a concessão, mediante autorização legislativa, a empresas constituídas nos termos da legislação brasileira, com sede no Brasil". O relator ainda não se julgou satisfeito, alegando, inclusive, que a subemenda falhava o objetivo, uma vez que o Legislativo não tem poderes para, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época, reformar termos do projeto da "Petrobras". Dada preferência à subemenda, foi posta em votação e foi rejeitada, prevalecendo o ponto de vista do relator. Posta em votação a emenda do Otton Mader, foi a mesma rejeitada.

Em seguida foram apreciadas 33 emendas arduas de outras Comissões, sendo a maior parte das mesmas prejudicadas, e algumas consideradas incidentes pelo fato de não terem logrado aprovação nas Comissões de origem. Em todas elas predominou a opinião do relator sr. Alberto Pasqualini.

Antes do término da reunião, o sr. Alvaro Adolfo propôs um voto de louvor aprovado unanimemente ao sr. Alberto Pasqualini, pelo trabalho que, em qualquer época,

Amor à síntese

FRANCISCO PATI

A imprensa do mundo inteiro continua empenhada em revelar as peculiaridades do temperamento de Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos. Uma das mais expressivas é o seu amor à síntese.

Não falta quem explique esse amor do presidente à síntese pelo seu "horor à leitura". Lembra-se, com efeito, que na Universidade de Columbia, por onde passou como leitor, se diz que Eisenhower "é, na leitura, o maior leitor de livros de história que nunca viu um livro desde que nasceu". Trata-se de uma "bontade", é certo, porque no fim de contas existem livros indispensáveis na vida de um homem público, como, por exemplo, os das escolas que lhe formaram o espírito. Na vida de um americano do Norte existe também a Bíblia, de leitura obrigatória. Todavia, apesar de sua intenção de fazer espírito à custa do suor de Truman, a maledicência da Columbia University tem algum fundamento. Eisenhower lê de preferência histórias de "cow-boys". Escolhe as piores, isto é, as mais violentas, e que constituem, sem dúvida, uma preferência dentro de outra.

A preocupação da síntese manifestou-se desde logo através de uma ordem expedida pela Casa Branca a respeito de representações, relatórios e memorais ao chefe de Estado: tais documentos não devem exceder de uma página dactilografada ou impressa. Quem não é capaz — diz o presidente — de dizer numa página o que quer dizer, não sabe o que diz ou anda com a mente enturbadada.

Nem todos os documentos assim preparados são lidos pelo general. Frequentemente manda lê-los em voz alta por um secretário. Acontece, então, nessas ocasiões, que o próprio general interrompe a leitura no meio, para fazer "visto tudo". Bastam-lhe dez ou quinze linhas para tomar conhecimento de um assunto. Aliás, o que acreditam na pequena perversidade da Columbia University acrescentam que a "mania" da síntese é responsável pela superficialidade da sua formação intelectual. A síntese seria, nesse caso, apenas um sinônimo de impaciência. Eisenhower vai — dizem — quer abarcar o mundo com as pernas. Quer trabalhar oito horas, distrair-se oito horas e dormir oito horas.

A's oito da manhã, depois do seu primeiro café, lê os jornais e ouve uma resenha dos principais acontecimentos da véspera ou resumo. A resenha não pode conter mais de quatrocentas palavras.

NOTAS E COMENTARIOS

PREFETOS DA CAPITAL

O sr. Cândido Rangel, presidente da Câmara Municipal, saiu em nome desta, e por delegação expressa dos srs. vereadores, o novo prefeito de São Paulo, sr. Janio Quadros. No discurso de s. ex. foram citados grandes nomes paulistas e grandes técnicos da municipalidade paulistana, como Vitor da Silva Freire, Ulhôa Cintra, Pires do Rio, Prestes Maia.

Ulhôa Cintra e Prestes Maia foram postos em evidência, se não estamos em erro, pelo saudoso Pires do Rio.

Não será exagerado dizer-se que todos os grandes problemas municipais foram, muito antes de 30, estudados pelos dois eminentes engenheiros e urbanistas, convocados para esse fim especial pelo ex-ministro de Epitácio Pessoa. Tanto que em maio de 38, assumindo Prestes Maia a Prefeitura da capital, seu encontro com Ulhôa Cintra nada mais representou do que a continuação de um entendimento cordial de longos anos. "Mestre João", tratamento que Prestes Maia dispensava ao seu amigo e colabora-

dor, não era certamente homem de grande entusiasmo. Possuía porém, além de um entranhado amor pela cidade, duas virtudes essenciais aos urbanistas: — especialização e tenacidade.

A retificação do Tietê, o plano de avenidas circulares, as vias de trânsito rápido, os caminhos subterrâneos, os viadutos, os parques públicos, tudo isso longa e pacientemente estudaram, sob as administrações anteriores, os dois revolucionários do outubrismo, Silva Freire, Ulhôa Cintra e Prestes Maia. Prefaciando o livro "Melhoramentos de São Paulo" (melhoramentos executados de maio de 38 a novembro de 45) diz o sr. Prestes Maia que o seu "Plano de Avenidas" constitui uma espécie de "pecado da modernidade". Providencialmente! Graças a tais estudos, "atualizados" em 38, pôde o eminente urbanista transformar, de maneira verdadeiramente espetacular, a fisionomia urbana.

A homenagem aos prefeitos de São Paulo, alguns nominalmente referidos no discurso do sr. presidente da Câmara, alcançou principalmente os responsáveis pelo trabalho político então dominante neste Estado. Sabiam escolher.

A JUSTIÇA VERMELHA

O esforço que fizemos para consolidar, entre nós, a democracia constitucional, será um benefício que não só nos atingirá, como também às gerações futuras.

Nas aflições quotidianas, por que passamos, não podemos avaliar a que ponto chegariam elas, num regime antidemocrático, desprovido de garantias e entregue à vontade totalitária de um grupo ou de um homem.

Se o governo federal nos desgosta com sua ineptia; se ele se mostra, ao mesmo tempo, ineficaz e demagógico; se vemos a vida difícil, aumentada pela incapacidade reinante, isso não pode nos levar ao desespero, uma vez que o regime, que proporciona o conhecimento das condições atuais de vida, oferece uma grande margem para soluções e renovações.

A democracia, já consignava Jules Simon, não comunga com o erro, "porque oferece, de imediato, as condições para remedia-lo e corrigi-lo". A sua plasticidade é de tal ordem, que o processo de recuperação se impõe pela própria vitalidade da estrutura do Estado.

Por isso, a democracia tem por base a crítica e a justiça, porque não há justiça, que é o reconhecimento de valores e de verdades, onde não há a crítica para examiná-los e respeitá-los.

Quando se deu, em França, o processo Dreifus, a injustiça, que foi praticada de uma maneira clamorosa, foi reparada. A democracia, proporcionando a crítica e, portanto, a liberdade intelectual, possibilitou a recuperação do prestígio da justiça.

Não conseguiu resistir, assim, a política da arbitrariedade, que procurava apoiar-se nos ímpetos da alma popular.

Há, nos regimes livres, desde que se ergueram as vozes contra o arbítrio, na sumula admirável do marquês de Becaria, um sistema que evita, no plano da justiça, o exclusivismo das vontades poderosas.

E' que essa justiça, com a lei do "habeas-corpus", com as "bills" de direito, com as declarações constitucionais da revolução americana e da revolução francesa, baseia-se no direito fundamental do homem, no respeito às suas condições de ser dotado de inteligência e de vontade.

O que venceu, portanto, com Dreifus, apesar do

embuste dos reacionários, foi a justiça e o direito do homem.

E é essa a razão maior da virtude democrática. Ela assegura ao homem, pela justiça, o direito de ser homem.

Muitas vezes, nelas ocorre, como entre nós, violências e arbitrariedades, erros e descomedimentos, mas todos esses males são visíveis e, por isso, não podem permanecer; todos eles despertam a repulsa da opinião pública, que sabe que há medidas e remédios para extingui-los.

Tal não acontece porém, na União Soviética, onde o homem continua à mercê das conveniências políticas, onde a justiça, como a verdade, é a vontade do chefe.

O exemplo expressivo é o desses médicos judeus, acusados e, portanto, condenados e presos, por terem praticado nefandos crimes contra o regime e suas autoridades supremas.

A pessoa encarregada de denunciá-los recebeu, por isso, condecoração. O ministro de Estado, que promoveu as diligências para encarcerá-los — foi louvado.

Não houve protesto algum na imensidade do Império Soviético. Nem os inocentes bradaram a sua inocência porque, na Rússia, toda acusação transforma o acusado em réu confesso!

Com a morte de Stalin porém a situação mudou. Surgiram novos planos políticos, novas conveniências, novas táticas para despertar o povo russo e satisfazer, principalmente nos países satélites, o horror que causara a repetição nazista da guerra aos judeus.

E assim, sem forma nem figura de juízo, sem recurso dos acusados, sem motivo moral que atuasse, — vimos que o poder soviético resolveu voltar atrás, reconhecer a inocência dos acusados, retirar a condecoração do peito da pessoa denunciante e colocar em suspeição o ministro que promovera as diligências.

Não houve, nesse espetacular recuo, nenhum empenho de se fazer justiça, mas, tão só, o desejo de se corrigir um erro político.

Os médicos foram acusados e não tinham para quem apelar. Nenhum sentimento humano se ergueu num povo apavorado e apavorado pela tirania. Houve interesse em prender e houve depois interesse em libertar. O homem surge, em tudo isso, como uma coisa a serviço do poder...

O porteiro Francisco de Leão

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

As determinações oficiais. Tinha que ser porteiro. E, realmente, não houve de sair-se da prebenda, pelo que o vereador Afonso Teixeira, homem ativo mas já então um tanto achacado. Como a arrecadação de determinadas rendas do Conselho andava em atraso, os edis resolveram, guindando a altura de rendido do porteiro, "o que ele houvesse de colmar conforme as posturas da câmara demandadas ordinariamente seria ameiado para ele e a outra ameiado para o conselho".

Em outros casos, quando houvesse "negligência do procurador", também ele cobraria o devido, mas então "não teria ele dito ao senhor Leão nada nela". E assim continuou o servidor em atividade, acumulando as funções. Mas, doente de doença perniciosa, foi peraltando sem que nada lhe valesse. Daí a menos de dois meses caiu morto.

Ao que parece, o cargo de porteiro não era apetecido. Pelo menos ninguém o solicitou, ninguém quis aceitá-lo. A escolha, mais ou menos discricionária, recaiu em Francisco de Leão. Era homem aplo e novo. Deveria exercer o cargo a contento. Mas Francisco de Leão não concordou, tinha mais o que fazer, não desejava sujeitar-se a atribuições pouco rendosas, com sacrifício de outras, que lhe poderiam ser incomparavelmente mais úteis.

Os homens da governança, entre outros Afonso Dias, Diogo Fernandes e Antonio Saavedra, ante a recusa obstinada do rapaz, sorriram, escarinhando e, sem mais nem menos, mandaram prendê-lo. Debaixo de vara, a 22 de julho de 1591, foi conduzido a Casa do Conselho. Ali, fizeram-lhe ver que não devia contrariar

RESPIGOS E RECORTES

Como se gover. "O ministro do Trabalho, voltando eufórico — e aparentemente aliviado —, assinou o "Correio da Manhã" — do seu despacho com o presidente da República, fez então algumas declarações edificantes. A primeira, de que o presidente da República poderia se queixar, iludir a própria classe trabalhadora, financiando a aquisição de gêneros para vendê-los a baixo custo. A segunda, de que os homens do sul são agora obrigados a passar dificuldades de boca porque foram forçados a enviar grandes quantidades de gêneros para o Nordeste. A terceira, e última, anunciou que o chefe do governo mandou adotar providências energéticas para possibilitar aos trabalhadores a aquisição de gêneros a preços muito inferiores aos atuais.

"Ou muito nos enganamos ou muito se enganou o ministro. A política de comprar caro para vender barato já é a que estão seguindo o SAPS e a COFAP, através dos seus postos de abastecimento segundo apregoa o próprio governo, razão pela qual somos levados a acreditar que não são os trabalhadores, como todos nós consumimos, estamos sendo convenientemente "iludidos". O caso da remessa de gêneros para o Nordeste não deixa de ser uma boa desculpa, mas forçoso é convir que as "grandes quantidades" remetidas para os flagelados não passam na realidade de pequenos embarques que nem satisfazem a fome dos refratários, nem chegam para abarcar a apertada situação dos srtistas, que acabam de receber, na última semana, vários carregamentos de arroz procedente da zona flagelada.

"Finalmente, desde que assumiu o governo, o presidente da República manda anunciar essas providências energéticas, sem qualquer resultado prático para o consumidor, como, afinal e obviamente, parece reconhecer o próprio ministro".

POLÍTICA IMIGRATORIA FALHA

O último número da publicação editada pelo Bureau Internacional do Trabalho e referente ao fim do ano passado, divulga informações interessantes — frisa o "Diário de Notícias" — sobre o panorama das

movimentos migratórios internacionais.

"Lá se encontram os recentes acordos assinados pelos governos da Argentina e Uruguai com o da Itália, o primeiro dos quais concernia à venda de imigrantes italianos para a vitinha nação platina, no prazo de cinco anos. A Itália enfrenta o grave problema de dois milhões de desempregados e está fornecendo a excelente mão de obra de seus nacionais, sobretudo a esta parte da América onde fala já em seu favor uma proveitosa experiência em regiões agrícolas e industriais. De fato, já em 1951, apenas 7.313 procederam da Itália.

"Para que se tenha idéia do que significa realmente um reforço de povoamento e mão de obra, aparece o exemplo do Canadá, onde nos primeiros meses do ano passado entraram 135.298 pessoas. A partir da última guerra, o Canadá já recebeu 665.000 pessoas, das quais 570.000 trabalhadores agrícolas e industriais.

"E' entretanto, dadas as nossas possibilidades de expansão, dadas os nossos recursos naturais e os reclamos da agricultura, que estamos fazendo tão pouco de positivo nesse particular, encontrando-nos, segundo o relatório do B.I.T., que ordena um pouco mais satisfatoriamente os serviços ora dispersos e sem meios e rumos certos, enquanto os próprios deslocamentos internos de população constituem problemas agudos e sem solução".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 9 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 14.889.498,30; Movimento do dia — Cr\$ 28.990.220,00; Total do mês — Cr\$ 172.872.690,70; Saldo — Soma anterior — Cr\$ 242.491.890,40; Movimento do dia — Cr\$ 41.110.863,90; Total do mês — Cr\$ 283.602.753,90.

pressão, com pausas e meias-pausas, de tal sorte que os olhos chegam ao fim sem cansaço, com sorriso fácil, mas a inteligência era uma rede de paz, um rio! Assim movimentada e curiosa.

Existe nela tudo o que existe no melhor Simões Lopes Neto, o quadro dos costumes, o elemento tradicional, a nota comum da campanha, o panorama costumeiro, as figuras conhecidas. Até, como em toda história de mentira, a testemunha e, como em toda história de mentira, a inteligência era uma rede de paz, um rio! Assim movimentada e curiosa.

Ora, quem fala em gaúcho, fala em cavalo, e não poderia, de modo algum, faltar a Romualdo um animal tão ligado à paisagem física e à paisagem humana do Sul. Não faliam referências ao cavalo, nessas páginas em que o universal corre sempre paralelo com o regional e em que o regional é sempre o que há de melhor. Aqui vai um trecho, em que se mostra a maneira de contar, natural e espontânea de João Simões Lopes Neto, ao mesmo tempo o traço peculiar de apreço ao cavalo:

"Não gosto nem admito fanfarrões perto de mim.

Desmente a Polícia Política

RIO, 10 (Asapress) — A Polícia Política desmentiu tivesse havido uma reunião no Comitê Nacional do Partido Comunista, conforme foi amplamente divulgado e que esta se teria realizado em grande pompa.

Adianta a Polícia que a notícia de que teria sido comemorado com cerimônias fúnebres a morte de Stalin é também falsa.

Situação dos flagelados da Paraíba

RIO, 10 (Asapress) — O senador Rui Carneiro e o deputado Pereira Diniz, este último representante do governador José Américo, estiveram no gabinete do ministro Sousa Lima, para relatar a situação da zona flagelada da Paraíba. Explicaram que as vítimas da estiagem, famintas, ameaçam invadir e saquear as cidades. Indicarão as providências mais urgentes, no caso, entre as quais o mais rápido andamento possível para as obras de irrigação, dos açudes de "Candado" e "Condado", de estradas de rodagem (Brejo da Cruz, Augusto Severo, Serra Negra Fato e Patos Monte). Solicitaram ainda a liberação de todas as verbas orçamentárias do D. N. O. C. S. a fim de empregar o maior número possível de trabalhadores. Assinalaram que a chuva passou em alguns municípios, e que há ameaça de perturbação da ordem em várias localidades do Estado. O ministro Sousa Lima prometeu estudar a situação.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, os srs.: deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; sr. Emílio Peduti, prefeito de Botucatu, acompanhado dos deputados Jaime Almeida Pinto e Arnaldo Laureiro, vice-reitor da Universidade de São Paulo.

Ontem, dia de audiência aos deputados estaduais, o governador recebeu os seguintes parlamentares: Luiz Augusto Oliveira, Jaures Guizard, Hilário Torloni, Cassio Ampolini, Augusto do Amaral, Jaime de Almeida Pinto, Alberto Andradá, Amaral Lira, Diogenes Ribeiro de Lima, Paulo Teixeira de Camargo, Pedro Fariquello, Leonidas Camarinho, Osni Silveira, Gualberto Moreira, José Fernandes Bertola, Plácido Rocha, Adribail da Cunha, Vicente Botia, Cenobello Serra, Arnaldo Laureiro, Miguel Petril, Rui Batista Pereira e Celso Santana.

Discurso de Vargas a 1.º de maio

RIO, 10 (Asapress) — Adianta-se que o presidente Vargas, em seu tradicional discurso do Dia do Trabalhador, 1.º de maio, versará especialmente sobre a carestia da vida e a situação social.

Inquerito sobre a situação financeira do Loide Brasileiro

RIO, 10 (Asapress) — Por iniciativa do deputado Breno da Silveira deverá ser apresentado à Câmara dos Deputados requerimento pedindo a constituição de uma comissão de inquerito, a fim de investigar a situação financeira do Loide Brasileiro. Informa-se que o requerimento já conta com 120 assinaturas.

Cambio livre

RIO, 10 (Asapress) — O Banco do Brasil iniciou hoje suas operações no cambio livre, comprando o dólar a 43 cruzeiros e vendendo a 44.

Leilão do dinheiro encontrado no "Presidente"

RIO, 10 (News Press) — Não tendo o Banco do Brasil elementos para proceder a troca de dólares encontrados no lugar em que caiu o "Presidente", por estarem uns rasgados, outros furados e todos com fortes odor fedido, esse dinheiro foi levado à leilão, sendo arrematado a 39 cruzeiros cada dólar.

Leilão do dinheiro encontrado no "Presidente"

RIO, 10 (News Press) — Não tendo o Banco do Brasil elementos para proceder a troca de dólares encontrados no lugar em que caiu o "Presidente", por estarem uns rasgados, outros furados e todos com fortes odor fedido, esse dinheiro foi levado à leilão, sendo arrematado a 39 cruzeiros cada dólar.

Cambio livre

RIO, 10 (Asapress) — O Banco do Brasil iniciou hoje suas operações no cambio livre, comprando o dólar a 43 cruzeiros e vendendo a 44.

VIDA LITERARIA

CASOS DO ROMUALDO

NELSON WERNECK SODRE

ria, sem que isso se tornasse o simples traslado da prosa vulgar. Linguagem literária, está fora de dúvida, e da mais pura expressão, mas com a naturalidade, a fluência, o movimento, o imprevisível, a fidelidade ao fato, da linguagem falada, da conversa de galpão, — "galpão" chamou-o um de seus críticos melhores, — de tal sorte que ao leitor as cenas parecem como que pintadas ou retratadas, reconstituindo-se sem esforço em sua imaginação, ligando-se facilmente à experiência, ao vivido, ao real, correspondendo a tudo o que conhece. Esse poder de associação de ideias, ligando os elementos cotidianos, figurais, com objetos vulgares, e figurais, com objetos cotidianos, é o que caracteriza, fazendo o levantamento da cena em dois ou três traços, vivos e incisivos, re-presenta, em Simões Lopes Neto não só a capacidade de observação que lhe permitiu guardar os quadros, humanos como físicos, mas ainda a capacidade artística de reconstituir, em linguagem literária, sem lhes deitarmos a fisionomia, e ao mesmo tempo, sem fazer todos os "aspectos" — Linguagem simples, — mas tão mesmo, reduzida ao mínimo, em que cada palavra corresponde a alguma coisa, está no seu lugar exato e desperta a emoção correspondente, com os ornatos que o quadro exige e sem mais nada, movimentada quanto era movimentada a vida, e corrente

e fácil, e natural, e espontânea, como, realmente, acontece no galpão, ao alcançar a cula de mate, ao pé do fogão.

Demais, a despretenção na verdadeira grandeza, de quem sabia o que estava fazendo, conhecia o seu ofício e a matéria com que lidava, e podia anotar, amável e seguramente... O registro comporta o pueril do conto, o esboço do dize e da ingenuidade do ouvinte. Para "rizar" que tais coisas não eram daquelas coisas, daquelas que preocupam, daquelas que tumultuam o espírito, e o livro "aos homens graves entediada", devendo ser dado então "aos frívolos e desotados, aos mais elevados, as crianças". Observação de uma agudeza singular, de quem sabia ver o principal, o característico, desacomodado da massa das coisas, dos elementos e das criaturas. Valde de ou modestia, esse gesto de referir-se aos homens graves, — sempre graves das coisas pouco importantes da vida, — e preferir os frívolos, aqueles que param e se deliciam, que se detêm diante de qualquer coisa que lhes agrade, que são capazes de perder tempo e dinheiro por um prazer, que dão importância a que não tem importância, — e, entre estes, "aos mais elevados", mencionando precisamente as crianças, aquelas que são capazes de fazer sem finalidade, que apenas atendem o impulso do mo-

mento, e que, por isso mesmo, buscam o prazer essencial, despidido de má?

Romualdo, — que existiu, ao que informam, em versão humana, e que seria inferior a este, da criação artística, como sempre acontece, pois que a arte melhora e sabe pôr tudo, tirando da realidade apenas o melhor e o essencial, despidendo-a dos seus elementos acessórios, das complicações que a vida sempre carrega, — Romualdo é um contador de histórias, um mentiroso comum, desses a quem a verdade corresponde a uma convenção, cujos limites ignoram, e cuja imaginação não se perturba ante "um olhar parado, dentro do qual as dúvidas galopam", contador idêntico a tantos que era comum encontrar algum, no galpão, nas paradas à beira dos "passos", nas jornadas através campo, sob a noite, à beira da hora do repouso. Suas histórias, assim, nascem de imaginação delirante, desenvolvem-se ao sabor da fantasia e encontram sempre um fim correspondente. A arte de Simões Lopes Neto consistiu, precisamente, em transfigurar nesse tipo, de uma universalidade evidente, o que havia de peculiar ao meio e ao tempo, ao seu chão e à sua época. De tal sorte que as histórias, — na mais universal das linguagens, que é a da mentira, — guardam, em qualquer caso, a nota local, o perfume regional, a nota própria dos rincões sulinos.

Romualdo não é universal senão nas patranhas, e assim mesmo, por um certo sentimento de orgulho, Simões Lopes Neto observava, com um sorriso: "Patranhas por patranhas... que se não diga que até nisso falamos no prata em casa!"

No mais, é gaúcho até os ossos, homem que semela abobora na lua nova, para grelarem com forcas, que espania cachorros com música de ralejo, cuja vida é mais ou menos isto: "Dormi, até acordar-me, depois levantei-me, fiz um churrasquinho, chuppei dois mates e pitei um cigarro de fumo cruíolo. Sol ali montado a cavalo, para tr-me embora, de vez".

Romualdo, — tipo que, sendo universal, aparece nas histórias regionais, de muitos povos brasileiros, de algumas recolhidas em livro, como acontece com a das margens do Tietê, em que é o Joaquim Bentinho, de Cornélio Pires, — Romualdo sabe escolher os seus temas e, conquanto pouco por excesso de imprevisto, excessivo em que o próprio imprevisto acaba por deixar de se-lo, conforme observa com muita sagacidade e exatidão Augusto Meyer, em seu prefácio, sabe sempre guardar um forte interesse na sua narrativa, prendendo o leitor, temperando-o com alguns condimentos comuns, alimentando a sua curiosidade, despiando-a aqui e ali, entrementando uns desvios caprichosos, conversando sem

valvo — de chapeu na mão, foi o meu rosinhão "Floho".

"Isso, sim, era de se lavar com um bocado d'água, de modo, não sei qual de uma conversa de rede, como uma balança! E manso como um cordeiro, de boa boca como um frade, facinho como uma rosa, e armado, de barba ao peito, como um conde de barão!"

Assim, ora o cavalo, com todos os adjectivos e com os seus próprios nomes, Romualdo e de sua família, — sempre de família, — em condição de gaúcho de Romualdo, ora o mate, ora o cigarro cruíolo, ora a sesta, ora a grade, a grade farrinha da madrugada, ora o cachorro, ora o churrasco, ora o galpão, vão aparecendo e encontrando o seu lugar, nas histórias, de sorte que, mesmo no Amazonas, ou em Gólar, onde a imaginação de Romualdo é sempre a imaginação levada, Romualdo é sempre a mais humana, re-fletindo o seu meio, a sua querência, os seus costumes, a sua tradição, homem talhado ao sabor daquilo que viu e que viveu, resultado do trabalho de muitos outros homens, reflexo daquilo que viveram e pensaram os que vieram antes, representação fiel e natural de um quadro, o quadro que Simões Lopes Neto reconstituiu, em todas as suas páginas, com o vigor de sua arte, com a mestria da sua observação, com o dom de frizar a nota peculiar, com a sua capacidade inextinguível de representar a paisagem.

Nesta conjunção do universal, no que há de mais ingenuamente universal, a mente e a patranha, o delírio da imaginação, com o regional, com o que há de mais nítido, de mais característico do regional, como os elementos materiais, e quadro físico, os costumes das criaturas, Simões Lopes Neto atingiu a plenitude de sua arte e nos deixou algumas das mais belas páginas de sua mais viva página, que a literatura regional brasileira conhece.

"Não gosto nem admito fanfarrões perto de mim.

"Frequentemente encontro sujeitos maturangos cantando fanfarras e fazendo gatinhos de campo e a todo instante falando — no meu cavalo... porque a meu cavalo... e o meu cavalo... e a valsa se vez e traísa-se de um setreia qualquer, associado ao mambo.

"Cavalo, o que se diz — ca-

REGISTRO POLITICO

AUTARQUIA PARA A RAE

O problema do abastecimento de água à cidade e o aumento dos serviços de esgoto, em São Paulo, de há muito que vem exigindo dos administradores do Estado a melhor das atenções. Infelizmente os últimos governos paulistas não puderam dedicar-lhe a tão importante questão e São Paulo, nestes últimos anos, quase nada viu realizado no sentido de ser toda a população devidamente atendida com aqueles dois serviços que deveriam estar sempre em primeira plana das iniciativas da administração das coisas públicas.

Contra a RAE muito, mas muito se tem dito e procurando justificar sua deficiência argumentando de toda a espécie já foram apresentados sem que daí, entretanto, resultasse qualquer benefício em favor da coletividade.

A deficiência do abastecimento de água, nestes meses, entretanto, se acentua ainda mais. E' beta verdade que o atual governo do Estado determinou a execução de inúmeras obras correlatas, inclusive a construção de novas estações adutoras que virão, dentro de algum tempo, senão solucionar pelo menos encaixar o sério problema.

Agora, o Executivo, através da mensagem numero 26 encaminhada à Assembleia um projeto de lei que tomou o numero 105, objetivando transformar a Repartição de Águas e Esgotos em uma autarquia.

Dis o Executivo, em sua mensagem: "Tenho a honra de submeter, por intermédio de v. excelência, ao exame e deliberação dessa nobre Assembleia o incluso projeto de lei que transforma a Repartição de Águas e Esgotos em entidade autárquica, com a denominação de Departamento de Águas e Esgotos e dá outras providências.

O novo departamento deverá abranger em seu campo de ação os serviços de abastecimento de água potável, de esgotos sanitários e dos despejos industriais da área metropolitana da capital do Estado, compreendendo os municípios de São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo e Guarulhos.

De há muito se impunha a transformação administrativa da Repartição de Águas e Esgotos, que funciona até hoje como as repartições públicas comuns, estando sujeita, por isso, a toda a legislação que rege a ação destas.

Exercendo a Repartição de Águas e Esgotos de São Paulo atividades do máximo interesse para a saúde pública, através de múltiplas instalações que tem de funcionar, permanentemente, dia e noite, em caráter industrial, natural é que não possa, o seu funcionamento, se enquadrar nas normas daquela legislação que muito lhe tolhe a rapidez dos movimentos, maxime na parte financeira, tornando-se, assim, urgente a sua transformação, principalmente agora quando se realiza um grande plano de abastecimento de água e ter-se-á de desenvolver a execução de um não menos vasto plano de esgotos sanitários e de estações de tratamento de águas cloacais e despejos industriais.

A rapidez do crescimento desta capital, hoje encravada com admiração mesmo no estrangeiro, está a exigir a reforma administrativa da Repartição de Águas e Esgotos de modo a dar-se ao novo órgão a necessária autoridade bem como os meios financeiros e a liberdade para agir rapidamente na solução dos problemas sanitários que se avultam em consequência daquele crescimento.

Depois de outras considerações, termina a mensagem dizendo: — "Assim o projeto do Departamento de Águas e Esgotos que ora é encaminhado, constitui a solução mais indicada para o caso da área metropolitana de São Paulo, englobando os cinco municípios da capital, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Guarulhos. Foi ele estudado de acordo com o que ensinou a longa experiência da Repartição de Águas e Esgotos no assunto e em face de tudo aquilo que de aproveitável há para nosso caso, nas entidades norte e sul americanas de diversos países".

PERIGO DE NOVOS SURTOS DE CARVÃO NA CANA VINDO DO PARANÁ

Plano conjunto dos governos paulista e paranaense para combater a terrível doença

Já sob controle os canaviais do nosso Estado — Denuncia o secretário da Agricultura haver má vontade de alguns plantadores quanto ao plantio de mudas de novas variedades resistentes ao "carvão"

Na tarde de ontem o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves convocou os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete para prestar esclarecimentos que achou necessário divulgar quanto a ocorrência do "carvão" nos canaviais paulistas e para assenar a importância que representa a adoção, por todos os plantadores da cana em nosso Estado, do plano de multiplicação de mudas de novas variedades resistentes à terrível doença, já posto em execução pela Secretaria da Agricultura, visando a renovação total das culturas, colônias os produtores paulistas a favor de novas incursões da moléstia.

O plano em apreço submetido há dois meses à Associação dos Usineiros de nosso Estado. E desde que o titular da pasta da produção do governo paulista tenha essa resposta em mãos, o que segundo acentuou está aguardando, sua implementação será imediata com resultados altamente favoráveis à economia canavieira.

Contudo duas notícias desfavoráveis também foram reveladas na entrevista do secretário da Agricultura: alguns plantadores paulistas não se aperceberam da validade do plano de multiplicação de mudas e da consequente renovação dos seus canaviais com espécies resistentes ao carvão e o desinteresse de alguns produtores ocasionais em futuro próximo grandes prejuízos a todos. A segunda má notícia é aquela reveladora que no Estado do Paraná não se está fazendo a erradicação dos focos infecciosos da doença ali existente, pois mudas vindas daquele Estado contaminaram canaviais paulistas onde a doença não existia.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
10-4-53			
LITORAL			
Cananéia	27	17	0.0
Itanhaém	27	20	0.0
Santos	29	20	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	1.0
Faculdade de Engenharia	25	16	0.0
Observatório	23	13	0.0
Avare	23	11	0.0
Campinas	23	13	0.0
Colina	26	—	0.0
Itu	24	13	0.0
Limoeiro	25	13	0.0
Rib. Preto	27	13	0.0
São Carlos	23	12	0.0
SERRA			
Gua. e Itin. guatá	20	16	0.0
Taubaté	29	16	0.0
P. da m. o. nhangaba	23	15	0.0
OSTE			
Araçatuba	29	11	0.0
Bauri	24	12	0.0
Catanduva	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 18 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade sujeita a fracas instabilidades. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

DE CAMAROTE

Há 15 dias que São Paulo se vê a braços com uma greve de grandes proporções, na qual estão envolvidos talvez 150.000 operários e, no entanto, o Rio de Janeiro parece ignorar o que ocorre no maior centro industrial do país. O sr. ministro do Trabalho, no início de sua gestão, prometeu vir, semanalmente, a esta nossa grande metrópole. A' sexta-feira, despacharia na Paulicéia, atendendo aos Sindicatos, conversando com empregados e empregadores. Foi só fato de palha. E' justamente agora, neste grave momento da vida nacional, o sr. José Segadas Viana não toma conhecimento do que acontece aqui. Está ausente o Ministério do Trabalho. O governador Garcez e seu secretário Cunha Lima tomaram a si a pesada tarefa (de dar remédio à parede) que deveria caber ao sr. Segadas, que, indiferente, não desprega o fundilho de sua macia poltrona, na esplanada do Castelo.

PLETORA BUROCRÁTICA — A 14 do corrente, assumirá suas funções o prefeito eleito de Santos, Antonio Feliciano, que, indo ao Rio, revelou, aos nossos confrades cariocas, esta coisa arrasante: — 90% do orçamento santista é consumido com o pagamento do pessoal! Curvou-se São Paulo, com seus 72%, ante a infeliz terra de Bras Cubas... Cal lá, o mesmo decalabro. Não sou pela dispensa, em massa, dos extranumerários. O caminho certo, ao meu ver, é selecioná-los, por meio de concurso (como ordena a Constituição). A prova poderia ser marcada para daqui seis meses. Os aprovados seriam felicitados. Os reprovados receberiam um abono (por exemplo) de dois ordenados, indo cantar, paciência, em outra freguesia.

POLITICOS SUICIDAS — Ingenuamente (confesso), supus que o pleito de 22 de março, em melhor, a adversária de 22 de março tivesse calado fundo no espírito de todos os políticos, que, daqui para diante, caminhariam com mais cuidado, mais cautela. Qual o quê.

São Carlos, cidade culta e bonita, já possui sua Faculdade de Engenharia, oficial, ainda com instalação provisória. E lá vem o sr. Petrelli e propõe, na Assembleia, a criação, na sua terra natal, de mais um estabelecimento de ensino superior (Filosofia, Ciências e Letras). Trata-se de um projeto puramente eleitoral, porque sabe o simpático deputado que o Estado não dispõe de meios para, no momento, instituir novas Faculdades. Assim, está igualmente agindo (demagogicamente) vários representantes, sugerindo a criação de ginásios. Ora, se o Tesouro paulista não tem recursos sequer para fazer funcionar condignamente dezenas de ginásios, que, em grande número, são hospedes de grupos escolares, como pensar-se em agravar o problema?

No ano passado, critiquei, severamente, o deputado Furlan, que, por ataque, pediu a criação de escolas técnicas de comércio em numerosas cidades de sua opulenta zona eleitoral. O jovem político é imitado, agora, pelo sr. Alfredo Farhat, que pretende a criação, a um só tempo, de 11 Escolas Normais Rurais (Santos, Campinas, Piracicaba, Lins, Andaraí, Franca, José Bonifácio, Marília, Baureres, Ribeirão Preto e Bauri). Quanto à chamada "Nova da Colina", o sr. Farhat chove no molhado porque existe uma lei, até agora não executada, criando ali uma Escola Normal Rural. Se o Estado ainda não instalou esse estabelecimento, como pretender o milagre de montar logo 11? Além do mais, manda a prudência que, nesse setor, se faça, primeiro, uma experiência, para, mais tarde, tomar o rumo mais acertado. Aliás, bato-me pela ideia desde 1942, quando de minha primeira gestão na presidência da Associação de Antigos Alunos da E. N. de Casa Branca. Ao meu lado, sempre esteve Solon Borges dos Reis e juntos realizamos, em 1945, o 1.º Congresso de Educação Rural, em Campinas.

Concedo ao deputado Farhat não pensar, propriamente, no palpante problema, mas apenas cuida em fazer uma barreira ao eleitorado. Os próprios legisladores estão solapando a democracia ainda convalescente...

HONORIO DE SYLOS.

ASSIM PENSAVA:

NOVALIS

A República é um estado filosófico. Republicano é o filósofo político. A comunicação mais íntima de todos os conhecimentos, uma república científica eis aí o fim sublime do sábio.

Pensar é um movimento muscular. Não só a faculdade de refletir fundamenta a teoria. Pensar, sentir e contemplar fazem uma só coisa.

Também nossos pensamentos são fatores eficazes do universo.

O poeta compreende a natureza melhor do que o sábio.

A poesia é uma parte da técnica filosófica.

O pensador sabe fazer de cada coisa o todo. O filósofo se torna poeta. O poeta representa só o grau mais sublime do pensador ou daquele que, em vez de pensar, sente.

E' extraordinário que os deuses de tantas religiões pareçam amantes da idealidade.

Nada mais reconfortante do que islar de nossos desejos quando já se estão realizando.

No caso de existir uma esfera mais sublime, ela estaria entre o ser e o não-ser, seria um estado entre os dois, qualquer coisa de inefável, aqui temos a noção da vida.

A vida é o princípio da morte. A vida é a morte. A morte é, ao mesmo tempo, final e começo, separação e união mais íntima consigo mesma. Com a morte, se acaba a limitação.

O homem: uma metáfora.

O homem é um sol e seus sentidos são planetas.

D. V. NOVAES

NOVAS VARIEDADES DE SOJA PARA O INCREMENTO DA PRODUÇÃO PAULISTA

Conferência do técnico ianque Leonard F. Williams — A campanha da Secretaria da Agricultura terá exílio dentro em breve

O técnico ianque Leonard F. Williams, contratado pelo Instituto Agronômico de Campinas, pronunciou ontem à tarde, na Sociedade Rural Brasileira, uma conferência subordinada ao tema: — "A cultura da soja nos Estados Unidos e suas possibilidades em São Paulo".

O conferencista foi apresentado aos numerosos lavradores presentes pelo sr. Luiz de Toledo Piza Sorrentino, presidente da S. R. B., sendo convidado a tomar assento à mesa o sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronômico de Campinas.

Preliminarmente o conferencista informou que os Estados Unidos estão colocados como principais produtores de soja no mundo. Até 1951 a produção do Brasil daquela planta era pequena. Esta classificação vem melhorando sendo de se esperar, que nos próximos anos, o Brasil se torne um dos primeiros produtores do mundo.

Continuando, o conferencista informou que a expansão da soja nos Estados Unidos se deve a dois grandes fatores: 1.º o mercado, para a matéria prima; 2.º a capacidade de produzir economicamente. Noventa por cento da soja é industrializada nos E. U. A. Prosseguindo diz que os principais subprodutos são o óleo, a torta, gorduras, margarinas, farinhas de consumo humano etc.

Apresenta, em seguida, a produção da alimentação animal e a produção da soja, sendo o 6.º no mundo, segundo a produção de soja. "Refutação a teoria dos 5.º e 6.º", disse o sr. Carlos Arnaldo Krug e Arnaldo Setti.



Flagrantes da conferência de ontem do prof. Decio Parreiras, vendo-se ao alto a mesa, e no segundo plano, parte da numerosa assistência

"O alcoolismo é uma doença grave"

No conceito atual, cabe ao medico higienista tão somente combater a entidade mórbida — Na cura do ébrio, urge a retirada da causa e não apenas do sintoma — A interessante conferência proferida ontem pelo prof. Decio Parreiras, secretário-executivo da Subcomissão de Alcoolismo do Ministério das Relações Exteriores — Oração do sr. A. C. Cardoso Filho — Notas

Realizou-se ontem, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a esperada conferência do prof. Decio Parreiras, secretário-executivo da Subcomissão de Alcoolismo do Ministério das Relações Exteriores, sobre o tema "O alcoolismo é uma doença grave".

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Humberto Pascale, nela tomando assento os srs. Pacheco e Silva, Dorival F. Ribeiro, Paulo Cesar Antunes, F. Moura Campos, Yaro Ribeiro Gandra, Arnaldo Amado Parreiras e A. C. Cardoso Filho. Numerosa e atenta assistência acompanhou com grande interesse as conferências e debates levados a efeito sobre o palpante problema.

O sr. Humberto Pascale, após declarar aberta a sessão, pronunciou algumas palavras apresentando o prof. Decio Parreiras e dando-lhe a palavra para proferir sua esperada conferência.

"ALCOOLISMO É UMA DOENÇA GRAVE"

O conferencista, recém-diplomado em alcoolismo na Universidade de Yale, no Estado de Connecticut, nos Estados Unidos da América do Norte, começou ressaltando a conceitualização atual do alcoolismo, muito diversa daquela que se conhecia há 20 anos.

Reproduzindo impressões dos técnicos da Organização Mundial da Saúde e da referida escola americana, o professor Decio Parreiras fez sentir que até 1928, o medico e o sociólogo não tinham elementos suficientes para um diagnóstico científico de dois problemas diferentes: o da lesão contra o alcoolismo e o de combate ao alcool, na sua produção, na sua venda e no seu consumo.

No conceito atual, cabe ao medico higienista combater a entidade mórbida, não devendo se imiscuir nem se interessar pelas questões referentes a produção de bebidas alcoólicas, mesmo porque nem todas as pessoas que bebem chegam a adoecer, isto é a se embriagar.

Num país muito nosso amigo, com uma população de cerca de 150 milhões de habitantes, há 65 milhões de pessoas que bebem e das quais apenas 4 milhões chegam a se embriagar.

Ora impedir que 64 milhões de pessoas bebam, porque 4 milhões se embriagam, é uma tarefa quível, não tem amparo científico, e daí o tremendo fracasso da Lei Seca e de todas as campanhas de temperança feitas no Brasil e em todas as partes do mundo.

Temperança só pode ser alcançada para o ébrio. Este sim, nunca mais deverá beber.

A segunda novidade é que a doença devido a uma alteração metabólica, tal qual o diabetes, multiplamente a ele, e os autores americanos tendem a admitir graves desordens na esfera das glândulas supra-renal e da hipófise e talvez da região hipotalâmica.

Numa das mais recentes leis brasileiras, que é o Estatuto do Contrôlo Público, o art. 207 manda demitir o funcionário que se tornar um ébrio habitual. Ora é o mesmo que mandar demitir o servidor que ficar cardíaco ou diabético ou asmático, e isto revela o conceito ainda admitido entre nós de que a embriaguez é um delito ou um crime, quando não é E' uma doença e das mais graves.

A cura ou melhor a estabilização do alcoolismo é hoje admitida em 45% dos casos, o que já é uma condição muito satisfatória, e isto com o uso prolongado de medicações, que em entram o antabus e os produtos hormonais, num período de 8 a 12 meses de tratamento contínuo.

Estudando a causa do alcoolismo, o orador acentua que a maioria dos técnicos mundiais dão muito pouco valor ao papel do alcool na crise ou no conjunto de sintomas que se convencionou chamar alcoolismo. Beber alcool

ORAÇÃO DO DR. A. C. CARDOSO FILHO

Terminada a conferência do prof. Decio Parreiras, que foi muito apreciada e aplaudida pelos assistentes, o presidente dos trabalhos dá a palavra ao dr. A. C. Cardoso Filho, para a apresentação da ideia do Centro de Estudos da Subcomissão Estadual, que pronunciou a seguinte oração:

"Vós senhores: Ouvistes a abençoada palavra do professor Decio Parreiras, secretário-executivo da Subcomissão de Alcoolismo. Por determinação da Organização Mundial de Saúde, foi criado no Brasil, junto ao Ministério de Educação e Saúde, a Subcomissão de Alcoolismo, a qual tenho a satisfação de estar ligado pela Subcomissão Estadual.

Quando se fala em alcoolismo, o publico de um modo geral, logo identifica com a organização de palestras vituperando contra o alcool e seus malefícios. Como conclusão, aponta-se com uma solução única: — a proibição do consumo de bebidas alcoólicas. Estas ideias antigas e outras derivadas, vicejam a mais de vinte anos e constituiriam sério entrave para a solução científica do problema medico-social do alcoolismo.

E' efetivamente, em Genebra, a Liga das Nações, em reunião do Comitê de Higiene Mental, reconheceu a impossibilidade de tomar qualquer deliberação a respeito de tão importante problema social, em vista de haver concluído que: — Não existia nenhuma época uma diferenciação entre a visão medico-científica do problema e o ponto de vista de grupos reformadores, ligados sobre o alcoolismo. A ação contra o alcoolismo, confundiu-se com uma ação contra o alcool, política e socialmente. Provavelmente, naquela época, qualquer tentativa realizada por medicos e assistentes sociais, tendo em vista a prevenção e o tratamento do alcoolismo, falharia, em grande parte, pois o publico não podia diferenciar entre os dois modos de encarar o problema.

Tais são os motivos pelos quais, bebendo no alto índice de alcoolismo social de São Paulo, discutindo o assunto com um grupo de amigos e homens ligados a vários setores de atividades em nosso Estado, compreendemos-nos não apenas da necessidade mas também da possibilidade de ser

(Conclui na 2.ª pag.)

VIDA SOCIAL COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"ESTA NOITE E' NOSSA"

No Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, estreia hoje, depois de muitos preparativos, a equipe da Cia. de Teatro de Arena, levando à cena a peça de Stafford Dickens, "Esta noite é nossa".

Quem conhece José Renato, sua imensa vontade de trabalhar por um teatro artisticamente elevado, sabe, portanto, o quanto leve ele dá a lutar para que a sua ideia, um teatro de arena, fosse aceita nesta terra de Deus.

Não é de hoje que conhecemos José Renato. Já o vimos representar, dirigir, escrever suas peças, desincumbir-se de seus afazeres com uma pericia invulgar. Não será por isso uma surpresa constatar o perfeito espantoso que esta noite o público frequentador de teatros terá oportunidade de assistir, aplaudir e bisar.

Contando com Sérgio Britto, ator que todos nós já conhecemos, de sobras interpretando, Renata Blaustein, John Herbert, Mona Delacy e Henrique Becker, "Esta noite é nossa" deverá agradar sobremaneira a todos aqueles que até ao Museu de Arte Moderna se locomoveram, proporcionando a todos nós uma visão mais ampla do futuro teatro de arena.

O pensamento de José Renato é criar o teatro de arena, unindo-o com bases firmes em nossa cidade, divulgando por este método a necessária cultura cênica aos nossos concidadãos, expressando ideias e fatos de nossa turbulenta época.

NOTAS & NOVIDADES

PERICLES LEAL VAI FAZER TEATRO

Como tivemos oportunidade de noticiar em crônica de ontem, Pericles Leal, produtor da TV Paulista, voltou de uma viagem para a direção da empresa. Agora, segundo nos informam, Pericles também vai às ribaltas paulistas, talvez em maio ou junho próximos, a fim de apresentar algumas de suas peças inéditas.

ABDIAS ESTREIOU ONTEM

A troupe de Abdias Nascimento, do Teatro Experimental do Negro, estreou ontem no Teatro São Paulo a peça do autor americano Eugene O'Neill, "O Imperador Jones". Hoje, em duas sessões, às 16 e 21 horas, volta a equipe a apresentar a mesma encenação.

SIWA ESTREIA DIA 17

A bailarina Siwa, principal atração da companhia que dará espetáculos musicais, de bolso, no Teatro de Aluminio, estreia dia 17 próximo.

PAULO AUTRAN NA TV PAULISTA

Pericles Leal espera contar com Paulo Autran para interpretar o principal papel de "Julio Cesar", a peça que a Companhia de Teatro de São Paulo, a fim de ser levado em seu "Teatro das segundas-feiras", Paulo faz o papel de "Brutus" (que é o principal).

"NOSSA CIDADE"

O Clube do Teatro parece que vai acertar os passos. Está pensando em encenar "Nossa Cidade", sob a direção de Ernesto Moritz, com o conjunto teatral que mantém.

"LA' VEM A COBRA GRANDE"

No Odeon, agora com mais ritmo e beleza, continua a Cia. Brasileira de Revistas apresentando a peça "La' vem a cobra grande", de Max Nunes e J. Maia, com Luz de Furgu encimando os cartazes.

EDU FICOU SEM GEITO

Na última quinta-feira, no Cine Metro, quando Pier Angel, Debbie Reynolds, Carleton Carpenter e June Brunner, em "O Grande Gatsby", de F. Scott Fitzgerald, interpretados por Edmundo Brás de Oliveira, não puderam fazer o show, o espetáculo ficou sem geito.

COMPLETAMENTE LOTADO

Interessante notar o grande êxito da apresentação de Pier Angel, Debbie Reynolds, Carleton Carpenter e June Brunner, em "O Grande Gatsby", de F. Scott Fitzgerald, interpretados por Edmundo Brás de Oliveira.

SILVIA ORTHOF MUDARÁ

Silvia Orthof, terminando seu contrato com o Teatro de Equipe de Graça Melo, passará para a Cia. Delmiro Gonçalves, interpretando um dos principais papéis da peça que encenará (de autoria italiana).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Plínio Gomes Barbosa, condenou Paulo Nogueira, por estelionato, a 30 dias de prisão, com multa de Cr\$ 3.000,00. Na mesma sentença absolviu da culpa, Valdeir Pechella, processado por delito de estelionato.

FORUM CIVIL

DESAPACHOS PROFERIDOS — 2ª Vara Civil — Dr. Vieira Neto — decretou a falência da firma Mário Monteiro Materiais para Construção, com sede na rua 7 de Abril, nº 15, e prazo de 30 dias para a habilitação de credores e nomeou como síndico e administrador, o advogado Dr. Almeida Mendes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, Dr. Antonio Meira Neto; promotor público, Dr. Virgílio Lopes da Silva; e escrivão, Dr. Práximo Lucas. Entrou em debate o processo em que o réu José Lourenço, acusado de ter, no dia 29 de junho de 1951, por volta das 11 horas, em frente ao cinema "Jardim", no bairro do Jaraguá, assassinado o jornalista Dr. Plínio Gomes Barbosa.

FEDERAÇÃO DE MULHERES

Realiza-se hoje, às 14 horas, na sala azul do Cine Odeon, uma assembleia da Federação de Mulheres do Brasil, preparatória do Congresso Mundial de Mulheres que se realizará em junho, na Dinamarca.

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se hoje, às 15 horas, à Rua Florentino de Abreu, 157, o Instituto Histórico e Geográfico, uma sessão estatutária, quando se inserirá o Dr. José Pedro Leite Cordeiro, que dissertará sobre o tema: "Novos documentos sobre o Palácio Episcopal e o bispo de São Paulo".

FEDERAÇÃO DE MULHERES

Realiza-se hoje, às 14 horas, na sala azul do Cine Odeon, uma assembleia da Federação de Mulheres do Brasil, preparatória do Congresso Mundial de Mulheres que se realizará em junho, na Dinamarca.

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se hoje, às 15 horas, à Rua Florentino de Abreu, 157, o Instituto Histórico e Geográfico, uma sessão estatutária, quando se inserirá o Dr. José Pedro Leite Cordeiro, que dissertará sobre o tema: "Novos documentos sobre o Palácio Episcopal e o bispo de São Paulo".

FEDERAÇÃO DE MULHERES

Realiza-se hoje, às 14 horas, na sala azul do Cine Odeon, uma assembleia da Federação de Mulheres do Brasil, preparatória do Congresso Mundial de Mulheres que se realizará em junho, na Dinamarca.

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se hoje, às 15 horas, à Rua Florentino de Abreu, 157, o Instituto Histórico e Geográfico, uma sessão estatutária, quando se inserirá o Dr. José Pedro Leite Cordeiro, que dissertará sobre o tema: "Novos documentos sobre o Palácio Episcopal e o bispo de São Paulo".

FEDERAÇÃO DE MULHERES

Realiza-se hoje, às 14 horas, na sala azul do Cine Odeon, uma assembleia da Federação de Mulheres do Brasil, preparatória do Congresso Mundial de Mulheres que se realizará em junho, na Dinamarca.

TERÇA-FEIRA — DIA 14 — ÀS 20 HORAS — AO MICROFONE DA



A MAIS HUMANA NOVELA DO ANO

A VOZ DO SANGUE

COM OS MELHORES ASTROS DO RADIOTEATRO PAULISTA, CONTEMPLADOS PELAS

CRONICA COM O PREMIO

"ROQUETE PINTO"

ANTONIO DE FREITAS

LEONOR NAVARRO

NELIO PINHEIRO

SONIA MARIA

WALDEMAR CIGLIONI

ORIGINAL DE

NARA NAVARRO

PREMIO "ROQUETE PINTO" COMO A MELHOR ESCRITORA DE 1952

SONOPLASTIA DE

FRANCISCO MAGALHAES e BENITO DE NARDO

ROQUETE 1950

ROQUETE 1952

ALTO E EXCLUSIVO PATROCINIO DO

SABÃO EM FLOCOS "NEVE"

CONSAGRADO COMO O MELHOR



MUSCATEATROS

"CONSTELAÇÃO", NO SANTANA

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

O espetáculo ontem apresentado no Santana só poderemos classificar como uma tentativa honesta — digna-se de passagem — do sr. Renato Murce em fazer algo de diferente no gênero de revistas e que, por alguns empenhados, é considerado como a oportunidade, às vezes necessárias, para a liberdade de recitar, para a liberdade de dar de há muito tempo atuando em nossos teatros. Libertando de recitantes, sim, porque acham ser possível dizer, diante de um público que não exige muito, barbaridades de toda a espécie.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR — Em palestra com um colega, hoje aposentado, o professor Humberto Leal, trocamos idéias, há dias, sobre a conveniência, a necessidade imperiosa mesmo, de voltarmos os dirigentes do ensino suas atenções para um aspecto fundamental do problema da educação. A questão da verificação do que rendem nossas escolas de diferentes níveis e ramos do sistema escolar que nos serve.

O professor Humberto Leal acha, e com razão de razão, que precisamos saber a quantas anda a produção de nossas casas de ensino. Não se admite, em administração, na esfera particular ou na pública, a continuidade de manutenção de sistemas, métodos, processos, diretrizes e regimes, sem conhecimento objetivo dos resultados decorrentes da adoção dos mesmos.

São muito grandes as verbas que nossos orçamentos destinam à educação e ao ensino. E' extraordinariamente dispendiosa a manutenção da enorme rede escolar que os poderes públicos, principalmente o Estado sustentam em São Paulo. Em certos casos, a rede escolar atinge um crescimento que, não só não oferece caráter patológico, não só pela falta de planejamento como pela precariedade de sua efetivação. Estariam essas vultosas verbas orçamentárias sendo aplicadas com rendimento escolar à altura de suas proporções? Nessa escola não poderia, com a mesma despesa, produzir mais, tecnicamente falando?

Não resta a menor dúvida que o caráter da legislação precária, contraditória, leiga e pessoalista que se insiste em fazer a propósito de coisas do ensino vem afetando, há anos, os resultados do trabalho escolar. Não resta dúvida de que as condições político-partidárias em

que se processa a alta administração do ensino, em São Paulo, vem prejudicando, sensivelmente, a produção de nossas escolas. Não resta dúvida de que a incompetência, o alijamento e a negligência, em certas esferas oficiais, face aos problemas da educação respondem substancialmente por muitas deficiências das escolas paulistas. Mas, a margem desses fatores tremendos, existem contingências de ordem eminentemente técnicas que precisam ser estudadas.

Em toda e qualquer atividade humana, é natural a preocupação de que realiza, quer saber, procurar conhecer, em quantidade e qualidade, o resultado de sua produção. Por que, em matéria de ensino, escapamos a essa cogitação, e nos portamos indiferentemente, cortamos as coisas para cima, corram para baixo? Não se incomoda o Estado com o que gasta, com o tempo que aplica, com o trabalho que desempenha através de dezenas de milhares de professores e demais servidores do ensino?

Temos que apurar, em primeiro lugar, aquilo que, pouco ou muito, está rendendo o aparelho escolar do Estado. Para, em seguida, investigar as causas das dificuldades e as condições em que se poderia melhorar o rendimento das escolas.

Os índices de reprovação nos exames vestibulares para ingresso nas escolas superiores, públicas ou particulares, são alarmantes, atualmente, em São Paulo. Fenômeno idêntico está ocorrendo com os exames de admissão aos ginásios estaduais. Isto tem sido focalizado, muitas vezes, pela imprensa paulista. Tem sido objeto de consideração em reuniões de professores, em todos os círculos do magistério. Tem preocupado quase todos os setores da opinião pública. Mas, seria conveniente que preocupasse também, aliás principalmente os órgãos e pessoas responsáveis pelos destinos dos negócios da educação em nosso meio.

Nova sede da Casa Roosevelt

Realiza-se no dia 14, às 11 horas, à rua Santo Antonio, esquina do Viaduto Nove de Julho, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do edifício destinado à nova sede da Casa Roosevelt.

Após a solenidade, será efetuada uma recepção na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Essas solenidades integram o programa das comemorações do Dia Pan-Americano.

1.264.456 fardos de algodão constituem os estoques que passam para a nova safra

Dados revelados pelo levantamento procedido pela Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo

A maneira de que tem sido feito em anos anteriores, a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura em colaboração com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, promoveu um levantamento dos estoques de algodão em pluma, existentes nas máquinas de beneficiamento, depósitos particulares, armazéns gerais, docas, fiações e em trânsito, na data de 28 de fevereiro, quando se encerrou a safra algodoeira do ano de 1952, com especificação sobre a sua origem por Estado produtor.

A finalidade de tal levantamento foi a de dar conhecimento aos meios interessados da posição estatística do produto, com o qual poderão se orientar no mercado.

Os questionários preenchidos pelas diversas entidades e organizações foram analisados e criticados pelos técnicos oficiais e da Bolsa apurando-se, ao fim do trabalho, a seguinte localização do algodão em pluma, naquela data:

LOCALS	QUANTIDADE	
	Fardos	Quilos
Máquinas de beneficiamento ...	1.933	382.444
Depósitos particulares ...	9.176	1.285.100
Armazéns gerais ...	1.184.441	222.613.681
Docas de Santos ...	5.546	290.512
Fiações ...	46.279	12.827.633
Nas estradas de ferro e de rod.	1.061	198.931
TOTAL	1.264.456	237.598.301

A produção do algodão levantado, segundo sua procedência, assim se distribui:

São Paulo	1.220.216 fardos	229.424.424 quilos
Estados vizinhos	4.215 "	782.687 "
Estados do Norte	40.025 "	7.390.695 "
TOTAL	1.264.456	237.598.301

A comparação dos estoques por safras de produção paulista, conforme os dados apurados entre os seus proprietários, revela-se composto de produtos da:

safra de 1951/52	1.219.380 fardos	229.371.484 quilos
" 1950/51	562 "	103.034 "
" 1949/50	274 "	50.401 "
TOTAL	1.220.216	229.524.919

Confrontando os dados presentes com a situação em igual data do ano anterior, constatamos a seguinte posição:

TOTAL ESTOCADO	1.264.456 fardos	237.598.301 quilos
Em 28-2-51	1.264.456 fardos	237.598.301 quilos
Em 28-2-52	1.264.456 fardos	237.598.301 quilos

O grande volume atualmente remanescente decorre do produto adquirido e estocado pelo Banco do Brasil, que se eleva a 1.137.506 fardos, com 213.880.808 quilos, depositados principalmente nos armazéns gerais da capital.

Homens fortes do Egito de Naguib

Neste terceiro e último artigo de uma série de três escritos por um observador político da Oriente Presse, do Cairo, com exclusividade para toda a América do Sul para a ACON, conhecemos o homem a quem está a ser o setor da radiodifusão e o homem a quem está a ser o setor da televisão, a instalação de importante estação de rádio e televisão, talvez a mais potente do Oriente Médio, num edifício, talvez o mais alto do mundo, exclusivamente destinado a radiodifusão.

III

A radiodifusão egípcia terá, finalmente, sua casa própria, como toda e qualquer estação rádio-difusora de Estado, que se preze.

O antigo regime havia deixado, inteiramente de lado, esse maravilhoso setor de ação, descurando-se de um elemento de penetração nas massas, de primeira ordem, mesmo inigualável como o é o rádio. Esse papel que representa o rádio, compreendeu-o perfeitamente o novo governo do Egito. Foi assim que não hesitou em lhe destinar vultosos créditos, mesmo nesta fase de crise, como muito bem assinalou o próprio general Naguib no discurso que pronunciou, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do futuro Palácio do Rádio. Para conhecer as novas características desse empreendimento, chamado a ser uma enorme importância para um estado de coisas que se inicia, nós nos dirigimos ao homem mais qualificado a fornecer todos os esclarecimentos: o sr. Salah Amer, engenheiro chefe da atual rádio — notoriamente deficiente — e diretor-adjunto do futuro Palácio.

O sr. Amer centraliza em suas mãos, todas as informações e o programa de ação concernente ao grandioso projeto. Alto, forte, cabelos cortados à escovinha, leve curva do corpo, o sr. Amer parece ser consequência de sua altura além da normal é ele um homem de extraordinária capacidade realizadora. Para nos satisfazer — é um traço comum dos atuais colaboradores de Naguib a vontade de bem atender e servir o estrangeiro — o sr. Amer retira, de sob uma enorme e impressionante pilha de "dossiers", cartões, livros em brochura e outros muitos documentos, um amarrado volumoso, sobre cuja capa estão estas palavras: "Palácio do Rádio".

Este projeto não é novo, explica-nos o sr. Amer, tem mesmo uns cinco anos, mas, sob o antigo regime, as coisas dormiam muitos anos, antes de serem arrojadas. Hoje é diferente, pois que, logo que assumimos o poder, nós mesmos desenterramos este trabalho, excelente sob vários aspectos, e estamos decididos a pô-lo em execução o que já começou. Aliás assim será em todos os setores, dado que novo impulso estamos imprimindo à vida nacional.

O edifício terá mais de 10 andares, dos quais, acrescentada a altura da antena, fará com que tenhamos um dos mais altos edifícios do mundo exclusivamente destinado a radiodifusão. E, se quisermos entrar no terreno dos confrontos, poderemos afirmar, desde já, que a futura estação será a mais poderosa do Oriente Médio e uma das mais aperfeiçoadas do mundo inteiro!

TRABALHO PREPARA TORIO

Realiza-se, neste momento um intenso trabalho no sentido de pôr o pessoal que vai assumir os diferentes postos de direção do futuro Palácio do Rádio, inteiramente a par de todos os segredos da radiodifusão, no que ela possui de mais moderno e eficiente. Assim é que várias missões têm viajado para a Inglaterra, França, Bélgica e Estados Unidos da América do Norte a fim de se por em dia com os últimos aperfeiçoamentos no gênero. O próprio sr. Salah Amer acaba de regressar de uma de suas viagens que passou por Bonn, Londres e terminou em Nova York, sem esquecer Paris na volta.

NOTAS DE ARTE

CUTTIN — Continua aberta a exposição do pintor Vitorino Cuttin, na Galeria de Arte Hugo, à rua Barão de Itapetininga, 342.

3.º Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano

A Comissão Executiva do 3.º Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano, sob a presidência do sr. Candido Fontoura, tem continuado a comunicar-se com todas as entidades farmacêuticas e afins do Continente, convidando-as a participar do certame que se realizará em São Paulo, de 1 a 8 de dezembro de 1954, integrando as comemorações do IV Centenário. Também já foram convidadas todas as instituições científicas brasileiras ligadas às ciências químicas, bioquímicas e farmacológicas a apresentar trabalhos às várias seções de que se comporá o Congresso. A Comissão Executiva realizará mais uma das suas reuniões no próximo dia 17 do corrente, na sede da União Farmacêutica de São Paulo, à rua da Glória, 104, às 16 horas, sendo convidados a comparecer todos seus membros.

Por seu turno, o arquiteto encarregado de realizar os primeiros planos do edifício, fez uma viagem das mais interessantes, pois que teve, por finalidade, a descoberta, nos domínios misteriosos da acústica, do som e do eletro-



Naguib, "homem forte" do Egito, e que ora empreende gigantesca tarefa de recuperação na milenar pátria dos faraós

magnetismo, de tudo quanto pode contribuir para uma obra, em a qual nada deve ser esquecido, dos allicerces à torre da antena.

Esta fase de estudos e preparo, de imensa importância, precede à construção, propriamente dita, do edifício e tomará um tempo que se calcula de um ano a um ano e meio. A seguir haverá a abertura de uma concorrência, de âmbito internacional, esperando-se, então que tudo esteja terminado lá para 1955 ou 1956.

Quatro anos bem aproveitados, a fim de que o Egito se possa orgulhar do seu "Palácio do Rádio". As despesas para a realização desse projeto são consideráveis, cerca de 40 milhões em moeda brasileira — um milhão de libras egípcias.

A compra do terreno, cuja superfície é de 5 mil metros quadrados, custará 500 mil libras. A construção está orçada em 400 mil libras, mais ou menos, sendo avaliado em 200 mil libras o custo do material: microfones, alto-falantes, rede radiotelegráfica, sonorização de todas as peças do edifício e etc.

AS INSTALAÇÕES

Depois de haver traçado as grandes linhas do projeto, o sr. Salah Amer nos detalha o edifício, andar por andar, seção por seção. Toda uma grande parte do edifício está reservada para um imenso auditório que comportará mais de mil pessoas. Haverá um faleiro considerável proporcionalmente a ser realizado em emissões teatrais públicas, sessões de cinema, conferências e, dentro em breve, emissões televisadas. A altura desse auditório alcançará o quarto andar. Do outro lado, estarão instalados três estúdios de televisão.

Uma série de estúdios será construída e inteiramente instalada, do quarto ao sétimo andar, reservados às orquestras; música sinfônica, música lírica, de câmara e de jazz.

Dois estúdios de variedades e três de radioteatro serão destinados ao registro de peças radiofônicas. Todos eles serão construídos no centro do edifício, e a sua volta estarão instalados os escritórios da administração

e serviços correlatos, de modo que sirvam esses escritórios de barreiras contra o som, pondo toda a vasta organização propriamente radiofônica, à cobertura dos ruídos externos. Acrescentamos a tudo isso, seis "combinações de programa"; grupos independentes comportando um estúdio de espiquer; uma cabine de tomada de som e uma câmara de controle. E' dessas "combinações de programas" que serão difundidas para as antenas, as emissões diárias.

Haverá, ainda, quatro com-

partimentos de registro e de leitura sobre placas de matéria plástica, e quatro outras para registrar discos novos. O "Palácio do Rádio" comportará mais uma discoteca, com a capacidade de oitenta mil discos, com a instalação de quatro cabines de escuta. Finalmente, uma importante biblioteca, com oito escritórios de direção.

Os locais de ordem puramente técnica compreendem uma sala, uma enorme mesa telefônica, um atelier, um armazém, todos agrupados de modo a facilitar sua vigilância e, num sentido de eficiente colaboração como um corpo só.

GRANDES PROJETOS

A idéia de introduzir a televisão no Egito toma forma cada dia mais e tudo está sendo previsto, sobre um plano de conjunto, para por em execução essa verdadeira obra de arte, chamada a ter uma extensão devoradora. Por enquanto, estão sendo tomadas disposições no sentido de aperfeiçoar as estações emissores, até que a grande realização se efetue. Assim, no correr deste ano de 1953 funcionará uma nova estação sobre ondas médias de 557 Kilociclos de frequência sobre 545 metros. Com referência às emissões em ondas curtas, até ao fim do ano duas emissoras difundirão programas em língua árabe, visando o Oriente Médio, onde os interesses morais, espirituais e políticos do novo Egito, também são decisivos. Supotência será de 100 de se realizar emissões teatrais públicas, sessões de cinema, conferências e, dentro em breve, emissões televisadas. A altura desse auditório alcançará o quarto andar. Do outro lado, estarão instalados três estúdios de televisão.

Uma série de estúdios será construída e inteiramente instalada, do quarto ao sétimo andar, reservados às orquestras; música sinfônica, música lírica, de câmara e de jazz.

Dois estúdios de variedades e três de radioteatro serão destinados ao registro de peças radiofônicas. Todos eles serão construídos no centro do edifício, e a sua volta estarão instalados os escritórios da administração

ESTOMAGO — FIGADO — INTESINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, estômago, intestinos; alceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amêbias); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 15 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 670 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS



REFORMA ELEITORAL — ROMA — A polícia de choque enfrenta os manifestantes num subúrbio romano, durante o mais sério dos incidentes ocorridos em consequência da greve de protesto contra a aprovação da lei de reforma eleitoral, greve essa proclamada pelos comunistas. (Foto U. P.)

SUJEITAS AO IMPOSTO SINDICAL AS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Portaria baixada pelo diretor da D. S. T., fixando a respectiva tabela para incidência do imposto — Considerada como documento essencial para obtenção de alvará para explorar o serviço de transporte rodoviário a prova de quitação do imposto sindical — Os condutores autônomos também estão sujeitos à determinação — O texto da importante portaria do cel. Saguas

de maio de 1943, dispondo que as repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licenças, para funcionamento ou renovação de atividades, nos estabelecimentos de empregadores e nos escritórios de empregados e nos trabalhadores autônomos e profissionais liberais, nem concederão alvarás de licença ou localização, sem que sejam exibidas as provas do imposto sindical;

Considerando que, a esse respeito, esta Diretoria recebeu do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, através da sua repartição delegada, o Departamento Estadual do Trabalho, em 11

A DISTRIBUIÇÃO DE OVOS PELA C.O.A.P. NÃO SERÁ INTERROMPIDA

O órgão de controle vai fornecer frangos, tomates, batatas e bananas

Nos dias que antecederam o domingo de Páscoa, a Comissão de Abastecimento e Preços iniciou a distribuição de ovos a preços populares, junto aos caminhões frigoríficos incumbidos da venda de pescado. Essa providência deveria ter apenas caráter transitório, a

exemplo do que ocorreu, com o peixe. Todavia, em face do êxito da medida e da procura por parte da população, decidiu o organismo controlador prosseguir na distribuição de ovos em caráter permanente, através de barracas instaladas em vários pontos da cidade.

De acordo com informações fornecidas pela COAP, são os seguintes os locais que hoje distribuirão ovos a preços populares: Penha, Pinheiros, Lapa, largo do Arouche e largo da Concordia.

Bolsas de estudo para assistentes sociais

O SENAI está recebendo inscrições dos interessados, que, em regime de bolsas de estudo, desejem frequentar o Curso Regular de Serviço Social da Indústria (SESI) em cooperação com a Escola e com o Instituto de Serviço Social desta capital, iniciativa a que se associou o Departamento Regional da 6.ª Região do SENAI.

As bolsas, em número de dez, são destinadas a candidatas dos seguintes municípios: — capital (4), Bauri (1), Marília (1), Santo André (1), São Caetano do Sul (2), e Ribeirão Preto (1). Cada bolsa compreende além do pagamento das despesas escolares, uma ajuda de custo de Cr\$ 2.500,00 mensais até a conclusão do curso. Este tem a duração de três anos e meio na Escola de Serviço Social (feminino) e de três anos no Instituto de Serviço Social (masculino), dependendo a matrícula do interessado de prévia seleção escolar e de exame médico.

A bolsa de Santo André, bem como uma das de São Caetano do Sul se destinam a candidatas do sexo feminino; todas as demais a candidatas do sexo masculino. Diplomação de bolsista assume o compromisso de prestar serviços profissionais ao SENAI, sendo então contratado pelo Departamento Regional para, de acordo com as condições que estiverem em vigor no momento, exercer o cargo de assistente social.

As inscrições podem ser feitas em qualquer uma das Escolas SENAI dos municípios acima mencionados ou na sede do Departamento Regional (Rua Monsenhor Andrade, 298 4.º andar), dentro dos seguintes prazos: até 20 do corrente para os candidatos da capital, Santo André e São Caetano do Sul e até 15 do corrente para os demais interessados.

ESTA DOENTE! — DESANIMADO!

A Dra. L. Galhardo, ex-médica do Centro Espírita Luz, Caridade e Amor, atende à consulta. Novo endereço: Avenida N. S. de Copacabana, 540, Apto. 702 — Rio de Janeiro — Consultas Cr\$ 30,00.

CONFERENCIAS

CIENCIA CRISTA — Realiza-se hoje no auditório da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação 94, a primeira conferência pública sobre a Ciência Cristã, às 16 horas em português e às 17,30 horas em inglês. Esta conferência é patrocinada pela Primeira Igreja de Cristo, Cientista, São Paulo. A entrada é franca. Todos são bem-vindos.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor sem da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

Reabilitação é o que pretende o S. Paulo na refrega de hoje com o Palmeiras

O tricolor não se esqueceu dos 4 a 0 sofridos no ultimo embate com o alvi-verde — Como formarão os litigantes — Flamengo e Santos jogarão na Guanabara, completando a rodada

Hoje à tarde, no Pacaembu, os adeptos do esporte das multidões terão a oportunidade de presenciar um cotejo que está destinado a despertar invulgar interesse até no esportista mais cético. Trata-se da peleja entre os quadros do Palmeiras e do São Paulo. Palmeiristas e sampaulinos, todos as vezes que se defrontam, atraem numeroso publico. E' que os contendores, além de possuírem um grande corpo social, desfrutam de grandes simpatias entre os esportistas bandeirantes.

A praça de esportes da Prefeitura, ao que se acredita, acolherá, hoje à tarde, assistência numerosa. A ideia de presenciar um espetáculo dos mais empolgantes, uma vez que os litigantes estão dispostos a apresentar, nessa nova etapa do Torneio Rio-São Paulo, as equipes que irão defender o seu prestigio a temporada oficial que se avizinha. No "onze" sampaulino estarão a postos os novatos: Lanzoninho, Gino e, possivelmente, Plan, que, ao lado de Mauro, Pê de Valsa, Bauer, Alfredo e De Sordi, sequiosos de triunfo, deverão lutar de modo a fazer jus ao posto.

Quanto ao Palmeiras, agora sob a orientação de Ondino Viera, com valores do porte de Jair, Lima, Carli, e Rodrigues e Rui, a nova aquisição esmeralda, está credenciada a surgir na temporada de 53 impondo-se à confiança dos esportistas brasileiros.

REMEMORANDO...

Na ultima vez que se defrontaram alvi-verdes e tricolores, a vitória sorriu aos periquitos. Foi um triunfo malucoso aquele que obtiveram os campões de Lima, Carli e Pê de Valsa. Ora, apesar do tempo, os defensores do "clube da fé" não se esqueceram da "goleda" e uma nova peleja com os alvi-verdes passou a ser para os sampaulinos uma obsessão. Felizmente, para o lado dos afeitos bandeirantes, sampaulinos e palmeiristas vão jogar, hoje à tarde, com os quadros reforçados, dispostos a lutar por um resultado satisfatório. Quer dizer

5 POR DIA...

1 — O Paulistano, na Laf (Liga de Amadores de Futebol) entidade que fundara em 26, para combater a Apea (Associação Paulista de Esportes Atleticos), somente perdeu o campeonato de 28. Na partida final, foi derrotado pelo Internacional, que se tornou o campeão, pela contagem de 2 a 0. Este o quadro do Internacional (clube já desaparecido) que derrotou o Paulistano e foi o campeão lafano de 28: — Moreno, Admar e Narciso; — Rossi, Fritoli e Bato; — Martins, Ministro, Camargo, Fiorentino e Campeão.

2 — Oficialmente, o primeiro nocaute que registra a historia do box foi obtido por John L. Sullivan, ao vencer uma luta efetuada em 1880 por meio de um "gaucha" na boca do estomago do adversario.

3 — O triunfo obtido nos Jogos Olímpicos de outrora era um dos galardões mais altos da vida humana. "Da mesma maneira que a água é o melhor dos elementos — contava exaltadamente Pindaro, em uma de suas famosas odas — da mesma maneira que o ouro é o mais precioso dos metais e que a luz do sol sobrepassa todas as causas em brilho e em calor, não existe mais nobre vitória do que a de Olímpia.

4 — O atleta sueco Erik Johansson lançou, em 1946, o martelo a 58m16, novo recorde de seu país, e distancia que ficou a 34 centímetros do recorde mundial de que era detentor o atleta alemão Blas, desde 1928. Foi pela primeira vez, na Europa, que em dezembro (época de rigoroso frio), foi batido um recorde de atletismo. Nos Jogos Olímpicos de 1928, em Helsinque, Finlândia, terminou no arremesso do martelo o húngaro Josef Czernak com 60m34, novo recorde olímpico e mundial.

5 — Registra a historia de o primeiro caso de profissionalismo no futebol, no mundo ocorreu em 1883, na Inglaterra. O clube Aston Villa, de Londres, teria dividido em partes iguais a renda de uma partida entre seus jogadores, cabendo três "shillings" a cada um. — L. S.

OS QUADROS

Para o embate as equipes jogarão assim organizadas: São Paulo — Foy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pê de Valsa e Turcão; Lanzoninho, Gomes, Gino, Raulinho e Tekeirinha. Palmeiras — Oberdan; Rubens e Juvenal; Flume, Rui e Dema; Guanxuma, Lima, Carli, e Jair e Rodrigues.

FLAMENGO E SANTOS

Na Guanabara, completando a rodada de hoje, o Flamengo enfrentará a turma do Santos. O rubro-negro carioca, depois da vitoriosa campanha em plaga portenhos, teve o cartaz sensivelmente aumentado. Realmente, a proeza do conhecido clube carioca, ao derrotar os conjuntos mais eficientes do futebol de Buenos Aires, levou a sua equipe a ser encarada com respeito pelos anglo-saxões. Contudo, como o "Campeão da Técnica e da Disciplina", quando de sua estréia no sugestivo certame, por pouco não empatou com o Fluminense, no Maracanã, acredita-se que o gremio da Gaveia terá de recorrer a todo o seu poderio para abandonar o gramado vitorioso.



SANTIAGO DO CHILE — O azeiteiro chileno Escuttl numa espetacular defesa, durante o jogo Vasco da Gama x Colo-Colo. Nem por isso, os brasileiros deixaram de ganhar o jogo por 2 a 0 e de vencer o Triangular, cabendo o segundo lugar ao Millonarios de Bogotá e ficando o Colo-Colo em terceiro. (Foto United Press, via Panair).

O Corinthians inicia amanhã a campanha para a conquista de mais um titulo

Contra o Botafogo, a exibição dos alvi-negros — Concentrados no Pacaembu os bi-campeões — Claudio, Baltazar e Gilmar ausentes do excelente cotejo

O Corinthians preparou-se cuidadosamente para os jogos do Torneio Rio-São Paulo de 1953. O bi-campeão paulista estréia, amanhã à tarde, no atraente certame, enfrentando, no Pacaembu, o conjunto do Botafogo. O gremio da Estrela Solitaria, como é sabido, depois do retorno de Carillo Rocha à sua direção, deixou de ser aquele conjunto apático e quase reconhecível para aparecer, nos dias de hoje, como de uma outra para outra, revivendo os seus auros tempos, e impondo respeito aos antagonistas.

O "onze" botafoguense é uma espécie de XV de Novembro de Piracicaba para o clube da "Fazendinha". Vale dizer: um adversário fatalista. Nas duas ultimas vezes em que se exibiu na capital paulista, contra o "onze" de Claudio, o Gremio da rua General Severiano conseguiu retornar incólume à Guanabara.

Cumprir, no entanto, que recentemente o tecnico Rato tomou as providencias indispensaveis para acabar com o chamado "tabu" piracicabano. No campeonato de 52 o popular "Rio Quim" derrotou o alvi-verde no primeiro turno, na "Noiva da Colina", e no retorno, no Pacaembu, não permitiu que o Corinthians fosse além de um empate. Vê, portanto, um encontro amigavel, efetuado como parte do acordo firmado para a transferência do atacante Gato, e os "Mosqueteiros" resolveram afastar a forte "guilhe" que os perseguia nos cotejos com o clube de Piracicaba. Bataram-se com bravura e, sem forçar o ritmo da contenda, "goledaram" espetacularmente o antagonista. Aquela "tabu" estava desfeito. Agora chega a vez do Botafogo. E' possível que, amanhã à tarde, o clube do Parque São Jorge entre em campo disposto a acabar com essa historia de falta de sorte em relação também ao Botafogo, de forma a concretizar as suas aspirações. Embora não se possa prever com segurança o desfecho da refrega, acredita-se, pelas providencias que o bi-campeão paulista vem tomando, inclusive a de concentrar os seus "cracks" para o importante cotejo, que não constituiria surpresa um revés contundente dos guanabarinhas. A ausencia de Baltazar, Gilmar e Claudio,

valores de predicação, não deverá quebrar a harmonia do conjunto. Sem contar com aqueles valores, o "onze" do Parque São Jorge efetuará vários encontros e, em todos eles, saltará magnificamente. Na peleja de amanhã, quando o clube dos calções negros, além do apoio eficiente de seus nume-

ros afeitos e admiradores naturalmente contará com o aplauso de todos os esportistas paulistas, o Corinthians deverá agigantar-se e marcar a sua estréia no Rio-São Paulo de 53 com uma vitória que o credencie a ser apontado como um dos candidatos mais sérios ao titulo.

BRAGANTINO E PAULISTA LIDERAM OS GRUPOS DO TORNEIO DOS FINALISTAS

VAGUINHO, DA FERROVIARIA, E' O "ARTILHEIRO" DO CERTAME — BRAZÃO, GOLEIRO MAIS VASADO — MARCADORES CONTRA — OUTROS DETALHES A RESPEITO

O certame dos finalistas atinge uma fase aguda. Nesta altura, quando estamos chegando ao final do certame, desenvolvem os clubes uma atividade extraordinária, procurando, por todos os meios, chegar em condições de disputar o titulo de campeão e consequentemente o direito de ingressar na Divisão Principal.

BRAGANTINO E PAULISTA — Bragantino e Paulista, até esta altura, ocupam, mercedemente, a liderança dos grupos do certame. Atuando com eficiencia e dedicação no torneio, Paulista e Bragantino estão em condições de chegar ao final do certame mantendo o ambicionado posto de líderes.

MARCADORES DE TENTOS — Vaguinho (Ass. Ferroviaria de Esportes) 6
Renato (Paulista) 5
Demétrio (Bragantino) 4
Washington (Linsense) 3
Omar (Ass. Ferroviaria de Esportes) 3
Nonô (São Bento), Milton (S. Bento), Afonso (Sanjoanense), Ceci (Garça), João Menta (S. Bento), Heli Cucas (Botafogo), Alfredo (Linsense), Leonar (Sanjoanense), Soudur (Bragantino), Velut (Bragantino), Americo (Linsense), Ewald (Garça), Tico (Botafogo), Rebo (S. Bento), Dionisio (S. Paulo), Luiz Rosa (Ferroviaria) e Tito (Paulista) 2
Claudio (São Paulo) 1

Remo (São Paulo), Coutinho (Garça), Rafael (S. Caetano), Haroldo (Sanjoanense), Santo Antonio (S. Bento), Elizer (S. Bento), Dorival (Botafogo), Leopoldo (Botafogo), Dilton (S. Bento), Arlaura (Bragantino), Helio II (Bragantino), Nelson (S. Paulo), Netinho (Paulista), Chino (Botafogo), Carlinhos (Linsense), Araken (S. Caetano), Alencar (Linsense), Geraldo (Sanjoanense), Zé Amaro (Ferroviaria), e Garcia (Paulista) e Benedito (Sanjoanense) 1

Marcadores contra Vander (São Paulo) para o Garça, Velasco (Garça) para o São Bento, Piko (Ferroviaria) para o Garça e Pozzi (Garça) para a Ferroviaria 1

Goleiros vasados 1.º Brazão (São Paulo) ... 12
2.º Furlon (São Bento) ... 11
3.º Fabio (Ferroviaria) ... 8
4.º Lourenço (Sanjoanense) ... 7
4.º Badillo (Botafogo) ... 7
4.º Elio (Botafogo) ... 7
5.º Heli I (Bragantino) ... 6
6.º Innocencio (Linsense) ... 5
7.º Flá (Botafogo) ... 4
7.º Nicenor (Paulista) ... 4
8.º Velasco (Garça) ... 3
8.º Luizinho (Linsense) ... 3
9.º Narciso (São Caetano) ... 3
9.º Heli (Paulista) ... 1
9.º Sandro (Ferroviaria) ... 1

RODADA DE AMANHÃ — Em São Caetano — São Caetano vs. Botafogo.
Em São João da Boa Vista — Sanjoanense vs. Paulista.
Segundo Grupo: Em Araçatuba — São Paulo vs. Garça.
Em Marília — São Bento vs. Bragantino.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Transferida a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 17 de maio a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", fixada pelo SPSI para o dia 26 do corrente, em Santo André.

Sensacional confronto entre a Portuguesa de Desportos e o Vasco da Gama

No Maracanã, amanhã à tarde, a contenda — Aimoré, tecnico da "Severa", acredita numa atuação satisfatória de seus pupilos — O "coach" Flavio Costa, do "Almirante", convicto de que conquistará brilhante sucesso

Os afeitos cariocas estão empolgados com o cotejo a ser efetuado amanhã à tarde, no Maracanã, entre os quadros do Vasco da Gama e da Portuguesa de Des-

portos. Depois de sensacional "tournee" na capital chilena, quando superou os conjuntos mais

categorias do futebol andino, o popular "Almirante" jogará perante os seus numerosos admiradores, contra um adversário que vem sendo apontado como um dos conjuntos mais eficientes do futebol paulista. O "onze" rubro-verde, integrado por valores de indiscutíveis predicações, naturalmente não perderá esta excelente oportunidade para firmar-se definitivamente como uma das mais poderosas do Brasil.

Derrotar a representação vascina, na Guanabara, é tarefa que aparece como das mais difíceis, pelo menos no momento. Acredita-se, no entanto, que o gremio rubro-verde, agora revelando acentuados progressos, possui predicações para quebrar, amanhã à tarde, a brilhante série de sucessos que o gremio da Cruz de Malta vem assinalando nos ultimos meses.

TREINAR OS "LUSOS" — Os pupilos de Aimoré foram submetidos, ontem à tarde, a um proveitoso ensaio. O exercicio demonstrou que todos os valores

negri não poderia ser aproveitado no Torneio Rio-São Paulo, em virtude de não estar devidamente regularizada a sua situação perante a Federação Paulista de Futebol.

O tricolor, querendo dar uma oportunidade ao ex-defensor da Portuguesa de Desportos, resol-

veu contratá-lo por um periodo relativamente curto. Em condições de jogo, Negri será empolgado em diversas oportunidades.

O contrato foi assinado na tarde de ontem, razão pela qual, para todos os efeitos, Negri é jogador do São Paulo.

NOVIDADE NO FUTEBOL MINEIRO — Quota fixa por partida para os clubes nos jogos deficientes

BELO HORIZONTE, 10 (Assapress) — Os clubes Mineiros de Baixo de Cocal e Meridional, de Conselho Lafaiete, resolveram estabelecer a quota de 50 mil cruzeiros para os clubes que atuarem naquelas cidades, ficando por conta dos clubes da capital as despesas de transportes e alimentação dos jogadores.

Entretanto, o Atlético e o Ame-

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NÃO INTERESSA MAIS — Ontem, em palestra com varios dirigentes do Palmeiras, nossa reportagem conseguiu apurar que o arquiteiro Ruggilo, que se encontrava em experiências no alvi-verde, não mais interessa ao clube. O arquiteiro paulista exigia muito dinheiro, razão pela qual o gremio do Parque Antartica terminou por desinteressar-se de seu consurso.

OSVALDO SERRA CONTRATADO — Não havendo mais possibilidade de contratar Ruggilo, lançou o Palmeiras as suas vistas para o arquiteiro Osvaldo, do Botafogo. O popular "Baltaz" está sendo esperado a qualquer momento a fim de assinar contrato, pois os entendimentos já foram concretizados para a sua transferência para o Parque Antartica.

TUDO OU NADA — Luiz Villa está intransigente no seu ponto de vista, fustigado exigencia que é considerada absurda para reformar o seu contrato. Villa pede 35 mil cruzeiros mensais, enquanto o alvi-verde permanece irreductível em sua contra-proposta: 23 mil cruzeiros. Segundo apuramos, o negocio está nesse pé: Luiz Villa quer tudo ou nada. Tudo indica, diante do "impasse", que Villa não ficará mais no Palmeiras, caso não modifique sua exigencia inicial.

O CORINTIANS EM SANTO ANDRÉ — O Corinthians já encerrou suas negociações com o seu homônimo de Santo André, para jogar, dia 21, naquele municipio. A partida fará parte do programa de festejos esportivos em comemoração ao IV Centenario de Santo André.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Liberador Badaró, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4055

Sociedade Harmonia de Tenis

TORNEIO INTER-CLUBES — A Sociedade Harmonia de Tenis está convocando os seguintes tenistas para participarem dos jogos inter-clubes promovidos pela P.P.T. — hoje, sábado, às 14.30 horas:

1.ª classe de senhoras — Vs. C. A. Paulistano, nas quadras do subversivo sábado, às 14.30 horas: Kathleen Anton, Juliana K. Martins, Ana Verteg e Doris Prendu.

2.ª classe de homens — Turma "A" vs. Turma "B" — nas quadras sociais: Foad Mattar, Silvio Costa Bock, Arnaldo Serra, Paulo Leitão, José A. Catalano, Carlos Castro Lima, Milton Mota, Wilton de Crescenzo e Richard Schmuck.

3.ª classe de homens — Vs. C. R. Saldanha da Gama, sábado, às 14.30 horas nas quadras sociais: Joaquim Buck, Rubens B. Leite, José R. Ferreira, Carlos S. Monteiro e Odilon Borges.

Efetua-se hoje, no Pacaembu, o Torneio Estimulo de Nataçao

Grande expectativa em torno do promissor em preendimento da Federação Universitaria Paulista de Esportes — Onze instituições acadêmicas estarão representadas — Os dirigentes

Hoje à tarde, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, a Federação Universitaria Paulista de Esportes promoverá o tradicional Torneio Estimulo de Nataçao, um acontecimento que vem empolgando a numerosa classe, porque constituirá mais uma demonstração das possibilidades deste agrupamento que congrega a coesividade militante na aquática bandeirante.

Nada menos de onze Associações Atleticas Academicas estarão representadas no cotejo desta tarde, algumas delas nas provas masculinas e femininas, enquanto outras exibir-se-ão apenas nas competições masculinas, o que evidencia o interesse despertado nos meios universitários pela louvavel iniciativa da FUPE, que já se tornou tradicional nas temporadas esportivas universitarias.

Estaram em disputa dos valiosos trofeus, circunstâncias que concorrem para aumentar o interesse em torno deste promissor realização da Federação Universitaria Paulista de Esportes. Na categoria masculina será disputado o trofeu "Plauto de Barros Guimarães", enquanto que no setor feminino estará em jogo a posse do trofeu "Gudrun Krokel".

O numero de inscritos para este promissor empreendimento reflete com segurança o progresso desta especialidade nos circuitos universitarios, com a formação de valores desde as fileiras colégias, onde a nataçao já vem sendo difundida com resultados satisfatórios, merced da atuação da Liga Aquática Colégial, que representa o alicerce desse magnifico edificio da nataçao universitaria.

Deverão desfilar na tarde de hoje, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, as representativas das seguintes Associações Academicas, todas elas integradas por elementos promissores no cenário aquático bandeirante, o que certamente possibilitará o registro de expressivo nível tecnico. Contará, pois a FUPE com o concurso das equipes representativas de onze instituições esportivas da classe, a saber: — Estudos Economicos, Harnett, Berlitz, Politecnica, Pedreira Barreto, Osvaldo Cruz (masculino e feminino), Casper Lbero (masculino e feminino), Vinconde de Calru, Arquitecta e Urbanismo, XI de Agosto, Horacio Lane e Educação Física (masculino e feminino).

A direção do certame estará a cargo dos seguintes esportistas, aos quais, por não ser intermedio, solicita o comparecimento às 14 horas, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu: — Arbitro de Honra — Plauto de Barros Guimarães e Gudrun Krokel. Arbitro geral — José Carlos Pellegrino.

Anotadores: — Horacio Martins Ribeiro, cap. Rui de Freitas Ramos. Cronometristas: — Alda Ramos, Sara Audi, Corina Carvairo, João Audi, Domingos Carvalho, Evandro Audi, Rui de Freitas Ramos, Kasso, Soto, Celeste Ramos, Adeia Audi, Jozepun Engelbrecht, Hugo C. Fernandes, Nelson Pizzotti Mendes, Nelson de Abreu Gonçalves.

Juizes de rai: — Moacir Braga e Magda Braga.

NOTAS CARIOCAS — RIO, 10 — O primeiro relatório a ser entregue a CBD foi o do sr. José Lins do Rego, chefe da delegação brasileira que participou dos jogos de Lima. Não contou acusações. Referiu-se, principalmente, aos incidentes de Lima.

Deverá chegar a esta capital, procedente de São Paulo, a equipe portenha do Palermo. Enfrentará o Vasco da Gama, nas noites de 14 e 16 do corrente. Participou, no Estado de São Paulo, do hexagonal de basquetebol, realizado em Sorocaba.

Talvez o Brasil não tome parte nos futuros campeonatos sul-americanos. A não ser que se adotem os seus pontos de vista. Castelo Branco declarou que, além do nosso país, pensam do mesmo modo a Argentina e o Uruguai. Desse modo, o referido torneio parece fadado a desaparecer.

Os jogadores do Flamengo treinaram, ontem. Prepararam-se para a peleja de amanhã, sábado, contra o Santos, no Torneio Rio-São Paulo. O treino foi bastante concorrido. Os representantes da imprensa, com fotografos, estiveram presentes. Esse interesse foi ocasionado pela participação de

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS

BORGES S. A.

do com o Livro de Presença, acionistas representando 23.970 (vinte e três mil novecentas e setenta) ações. — Verificando a existência de "quorum" legal, o sr. dr. Luis de Mergan Sall, Diretor-Prezente da Companhia deu ordem para a instalação da Assembleia aberta aos trabalhos para o fim constante das convocações regularmente publicadas nos jornais

Dr. Orlando dos Santos de São Paulo, Dr. Carlos F. de Paula e Dr. Roberto de Paula, respectivamente nos dias 20, 22 e 24 de fevereiro de 1953 e pediu fosse escolhido quem a devia presidir. Por proposta do Sr. Chastat, Sr. Roberto de Paula foi escolhido para presidir a escola recém na pessoa do Sr. Dr. Luis de Morgan Snell, o qual, após agradecer sua escolha, convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente, aos se-

Conjuntamente com as provas programadas para o confronto entre os nadadores da capital e os atletas de outras piscinas da cidade, o presidente da Jundiaense, espera-se que elevará o número de adeptos da natatória especialidade, na capital, e que dará maior prestígio este empreendimento da Federação Paulista de Nata-

O programa organizado para o cotejo entre os nadadores do capital e do Interior, constará das seguintes provas:

1. a prova — 100 metros —
nado livre — masculino.
2. a prova — 200 metros —
nado de peito (classico) — fe-
minino.
3. a prova — 100 metros —
nado de costas — masculino.
4. a prova — 100 metros —
nado livre — feminino.
5. a prova — 400 metros —
nado livre — masculino.
6. a prova — 100 metros —
nado de costas — feminino.
7. a prova — 200 metros —
nado de peito (classico) — mas-
culino.
8. a prova — revezamento
4 x 100 — nado livre — femi-
nino.
9. a prova — revezamento
4 x 200 metros — nado livre —
masculino.

TRO DA COROA 1
Rumando até os domínios do Centro da Coroa, o União Silva Teles all deu combate ao clube local. A partida que disputada em caráter amistoso, correspondeu dada a movimentação e a disciplina no seu transcurso. Venceu o Silva Teles por 3 pontos.

GIL, Milton e Diogenes foram os marcadores. A equipe do Silva jogou com os seguintes elementos: Narciso; Nilson e Blener; Sabá, Calado e Edgard; Diogenes, Milton, Gil, Valdemar e Peracio. Na Premier 2 a 1 para o Silva Teles.

GUAIANASES F. C. 2 vs. E. C. SANTA CRUZ 1
O Guaianases F. C. recebeu domingo ultimo a visita do E. C. Santa Cruz para uma partida amistosa de futebol. O prelo teve seu transcurso reio de movimentação e de jogadas de elevado padrão tecnico. O Guaianases, porem, sabendo melhor aproveitadas as oportunidades surgidas para marcar, transcorreu a partida com a vantagem de 2 a 1.

Lista de jogadores:
a) Luis de Morgan Snell
Ido Guarnero
Jayme Pagninni
Francisco Waldemar Krug
Andréa Gustavo de Morgan Snell
pp. Christian G. S. von Bulow
Gréa Maria Frossard de Saes
pp. Christian G. S. von Bulow
Reimar von Bulow Radun
pp. Christian G. S. von Bulow
Reimar von Schaffhausen
pp. Christian G. S. von Bulow
Adão Sigismunda von Bulow
pp. Christian G. S. von Bulow
Christian G. S. von Bulow
Adam Dietrich von Bulow
Gunnar Krogh
Modesto Prestrelle de Carvalho
Cópia fiel e autentica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Cafeeira de São Paulo, realizada no dia 28 de fevereiro de 1950.

Ido Guarnero — 1.º Secretário

UNIAO COMMERCIAL DE SAO PAULO

e no campo do Hipico

grande concurso, no parque da Água Branca, domingo, dia 12, também às 14 horas.

Concomitantemente, disputar-se-á o torneio início de polo, para o qual se inscreveram várias agremiações e entre elas o Pirajussara, São Martinho e Itaipava. Os jogos de polo de hoje terão lugar na Hipica e amanhã em Santo Amaro.

A entrada é franca para qualquer dos campos onde se realizem as competições oficiais de Federação. Alíás a entidade convida o público a comparecer

bol do SESC

REALIZADAS NA RO-
RTAME — VARIAS

o marcador a seu favor por 2 tentos a 1. Eis a turma do Guaiaraniz: Nivaldo, Jamil e Mariano II; Nelsinho, Mariano I e Osmar; Alfredinho, Irineu, Tacio, Nenê e Elío. Na preliminar não houve abertura de contagem.

A. A. GUAPIRA ENFRENTARÁ NA RUA JAVARI OS AMADORES DO JUVENTUS

No campo do Juventus, a A. A. Guapira enfrentará os amadores deste clube. O encontro que será a preliminar do jogo Juventus e Portuguesa santista promete agradar os aficionados do nosso futebol, pois conta com o clube do Jacaré conta com um dos melhores conjuntos do futebol extra-oficial e poderá derrotar o seu forte contendor. Para o compromisso a diretoria do Guapira pede o comparecimento às 6.30 horas na sede social dos seguintes jogadores: Alcides, Roque, Tião, Nardo, Gaia, Irineu, Amarel, Lima, Santana, Osvaldo, Nelson e Mesquita.

A. A. ANHANGUERA VS. C. A. VILA MATILDE

Amanhã a A. A. Anhanguera visitará os dominios do C. A. Vila Matilde onde enfrentará o clube local.

horas. "O Estado de São Paulo" -
P. C. "B" x I. C. Apovian A. A.
às 15.30 horas. "O Estado de São
Paulo" A. A. x Apovian A. A.

Campeo da República F. C. -
A. A. 14.00 horas. República F. C.
"B" x A. D. Sulbano, às 15.30 ho-
ras, A. A. "A" x A. D. Sulbano,
B. S. Americano.

Campeo do Cachoeira F. C. -
A. A. 14.00 horas, G. E. R. Pira-
ni "B" x Phillips Club "B", às
15.30 horas, G. E. R. Pirani
"A" x Pirilla "A".

Campeo do Calçado Rocha F. C. C. A. A. 14.00 horas, Calçado Ro-
cha F. C. "B" x Tabellão Ro-
cha F. C. "B", às 15.30 horas,
Calçado Rocha F. C. "A" x Ta-
bellão Bruno "A".

Campeo da Thela Club - Lou-
cas Zappi x Thela Club "B" A. A.
14.00 horas, Loucas Zappi
Loucas Zappi x Thela Club "A".

SERIE VERDE

Campeo do São Paulo Varzean-
os A. A. 15.30 horas, G. E. Secu-
rit x Edes Liberdade F. C.

Campeo da A. A. Brooklin Pan-
cetta - A. A. 15.30 horas, S. C. C.

destaque do da Série Preta, entre os fortes conjuntos do Bramator F. C. e Hotel São Bento F. C., dois dos mais serios candidatos ao título de campeão absoluto do futebol comercial. Como se viu na primeira rodada, o quadro do Bramator está em excelentes condições de preparo e conta diversos jogadores de primeira ordem. O Hotel São Bento, por outro lado, não tem o entusiasmo quer em relação aos seus recursos técnicos. O Hotel S. Bento, por sua vez, possui um conjunto homogêneo e varios times de grande eficiência tática. Devem, pois, proporcionar uma exibição das melhores, cuja característica dominante irá ser, provavelmente, o equilíbrio. Ótimo também se afigura o embate entre o Muller F. C. e o Hotel Terminus F. C. Na rodada inicial, o Mueller fez jus ao título que o ostenta de campeão do SESC, vencendo o Mappin Stores Clube. O seu contendor de hoje, conquanto não seja favorito para a vitória, está em condições de desferir.

Na Série Branca, vamos ter, com certeza, exibidos apreciáveis nos jogos Vermelho vs. Cassio Muniz, Casa da Bola vs. Mesblu e Mauá Star Clube vs. Agromot e F. C. Nas séries Amarela e Cinza, o combativo quadro do "O Estado de São Paulo" F. C. terá uma oportunidade de desforçar-se de um revés sofrido.

Na Série Branca, vamos ter, com certeza, exibidos apreciáveis nos jogos Vermelho vs. Cassio Muniz, Casa da Bola vs. Mesblu e Mauá Star Clube vs. Agromot e F. C. Nas séries Amarela e Cinza, o combativo quadro do "O Estado de São Paulo" F. C. terá uma oportunidade de desforçar-se de um revés sofrido.

Na Série Branca, vamos ter, com certeza, exibidos apreciáveis nos jogos Vermelho vs. Cassio Muniz, Casa da Bola vs. Mesblu e Mauá Star Clube vs. Agromot e F. C. Nas séries Amarela e Cinza, o combativo quadro do "O Estado de São Paulo" F. C. terá uma oportunidade de desforçar-se de um revés sofrido.

Terceira —a letra "a" do n.º IV do art. 15 passará a ter a re-

dos estatutos — a letra "a" do n.º IV do art. 15.º passará a ter a redacção seguinte: — "a) colaborar com os gêmeos Diretores, orientar e fiscalizar os serviços e trabalhos das Fazendas e Escritórios da Companhia" —

São Paulo, 10 de fevereiro de 1953 — A Diretoria: a) — Luiz de Morgan Snel, Francisco Waldo Gunnar, e b) — Adolf von Bulow Gunnar, Kronig.

Posta em discussão a proposta de reforma parcial dos estatutos do sr. Adão von Bulow, Diretor-Supervendente da Companhia, expôs as razões que levaram a Diretoria a submeter dita proposta à Assembleia, embora essas razões não constem resumidamente da mesma proposta. — Como ninguém quisesse fazer uso da palavra foi a proposta submetida à votação, resultando ter sido unanimemente aprovada. — Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foram suspensos os trabalhos para a lavratura da presente Ata. — Reabertos os mesmos trabalhos, lida e achada conformada Ata foi aprovada, por unanimidade, a seguinte resolução, presente

a) Luis de Morgan Snell
Ida Cuapetlan

a) Luis de Morgan Snell
Ido Guarniero
Jayme Paganini
Francisco Waldeimar Krug
Andréa Gustava de Morgan
Snell
pp. Christian G. S. von Bulow
Gerda Maria Frossard d.
Saugy
pp. Christian G. S. von Bulow
Reimar von Bulow Raden
pp. Christian G. S. von Bulow
Reimar von Schaaffhausen
pp. Christian G. S. von Bulow
Adda Sigismunda von Bulow
pp. Christian G. S. von Bulow
Adam Dietrich von Bulow
Gunnar Krogh
Modesto Perestrello de Cat.
Copia fiel e autentica da Ata de
Assembleia Geral Extraordinária

da Companhia Cafeeira de São Paulo, realizada no dia 28 de fe-

da Companhia Cafeeira de São Paulo, realizada no dia 28 de fevereiro de 1953.

— Lo Guarniero — Lo Secretário

—:—

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA CAFEIEIRA DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 65.943, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de março de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, de que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda escriventaria, a escrevi, conferi a minuta e assino: a) Judith Miranda. — Eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: a) Guilomar de Andrade Mendes.

de 1953.
Ido Guarniero — Lo Secretario
—:—
JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO
Certidão
CERTIFICO que a COMPANHIA CAFEIIRA DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, atendeu a esta Requisition, sob n.º 65.943, por despacho da Junta Commercial em sessão de 31 de março de 1953, a qual deu a assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. —
Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda escrivataria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. — Eu, Gulomear de Andrade Mendes, chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) Gulomear de Andrade Mendes.

de 1953.
Ido Guarniero — Lo Secretario
—:—
JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO
Certidão
CERTIFICO que a COMPANHIA CAFEIIRA DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, atendeu a esta Requisition, sob n.º 65.943, por despacho da Junta Commercial em sessão de 31 de março de 1953, a qual deu a assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. —
Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda escrivataria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. — Eu, Guilherme de Andrade Mendes, chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) Guilherme de Andrade Mendes.

**Assinou contrato em
branco — Devera
cruzeiro**

Rui, destacado jogador do São Paulo, deixou o tricolor, trocá-lo pelo Palmeiras. Tendo seu atestado liberatório à venda em virtude do desentendimento havido por ocasião da final da temporada passada, interessou-se o Palmeiras em adquiri-lo. Todavia, surgiram impecilhos de ordem financeira que impediram o prosseguimento das negociações.

TUDO RESOLVIDO

Após longos e intermináveis

**Assinou contrato em
branco — Devera
cruzeiro**

Rui, destacado jogador do São Paulo, deixou o tricolor, trocá-lo pelo Palmeiras. Tendo seu atestado liberatório à venda em virtude do desentendimento havido por ocasião da final da temporada passada, interessou-se o Palmeiras em adquiri-lo. Todavia, surgiram impecilhos de ordem financeira que impediram o prosseguimento das negociações.

TUDO RESOLVIDO

Após longos e intermináveis

temporada do Club
s programados -- Dota
premios, com a seguinte distribuiçã
bulção:
1.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 2.º, 2.500,00; 3.º, 2.000,00; 4.º, 1.500,00; 5.º, 1.000,00; 6.º, 500,00; 7.º, 250,00; 8.º, 100,00; 9.º, 50,00; 10.º, 25,00; 11.º, 10,00; 12.º, 5,00; 13.º, 2,50; 14.º, 1,25; 15.º, 0,625; 16.º, 0,3125; 17.º, 0,15625; 18.º, 0,078125; 19.º, 0,0390625; 20.º, 0,01953125; 21.º, 0,009765625; 22.º, 0,0048828125; 23.º, 0,00244140625; 24.º, 0,001220703125; 25.º, 0,0006103515625; 26.º, 0,00030517578125; 27.º, 0,000152587890625; 28.º, 0,0000762939453125; 29.º, 0,00003814697265625; 30.º, 0,000019073486328125; 31.º, 0,0000095367431640625; 32.º, 0,00000476837158203125; 33.º, 0,000002384185791015625; 34.º, 0,0000011920928955078125; 35.º, 0,00000059604644775390625; 36.º, 0,000000298023223876953125; 37.º, 0,0000001490116119384765625; 38.º, 0,00000007450580596923828125; 39.º, 0,000000037252902984619140625; 40.º, 0,0000000186264514923095703125; 41.º, 0,00000000931322574615478515625; 42.º, 0,000000004656612873077392578125; 43.º, 0,0000000023283064365386962890625; 44.º, 0,00000000116415321826934814453125; 45.º, 0,000000000582076609134674072265625; 46.º, 0,0000000002910383045673370361328125; 47.º, 0,00000000014551915228366851806640625; 48.º, 0,000000000072759576141834259033203125; 49.º, 0,0000000000363797880709171295166015625; 50.º, 0,00000000001818989403545856475830078125; 51.º, 0,000000000009094947017729282379150390625; 52.º, 0,0000000000045474735088646411895751953125; 53.º, 0,00000000000227373675443232059478759765625; 54.º, 0,000000000001136868377216160297393798828125; 55.º, 0,0000000000005684341886080801486968994140625; 56.º, 0,00000000000028421709430404007434844970703125; 57.º, 0,000000000000142108547152020037174224853515625; 58.º, 0,0000000000000710542735760100185871124267578125; 59.º, 0,00000000000003552713678800500929355621337890625; 60.º, 0,00000000000001776356839400250046177810668953125; 61.º, 0,000000000000008881784197001250230889053344765625; 62.º, 0,0000000000000044408920985006251154444526673828125; 63.º, 0,00000000000000222044604925031255772222633369140625; 64.º, 0,000000000000001110223024625156278861113166845703125; 65.º, 0,0000000000000005551115123125781394305565834228515625; 66.º, 0,00000000000000027755575615628906971527829171142578125; 67.º, 0,000000000000000138777878078144534857639145855712890625; 68.º, 0,0000000000000000693889390390722674288195729278564453125; 69.º, 0,00000000000000003469446951953613371440978646392822265625; 70.º, 0,000000000000000017347234759768066857204893231964111328125; 71.º, 0,0000000000000000086736173798840334286024466115970556640625; 72.º, 0,000000000000000004336808689942016714301223305798527828125; 73.º, 0,0000000000000000021684043449710083571506116528992639140625; 74.º, 0,00000000000000000108420217248550417857530582644963195703125; 75.º, 0,000000000000000000542101086242752089287652913224815978515625; 76.º, 0,00000000000000000027105054312137604464382645661240798928125; 77.º, 0,000000000000000000135525271560688022321913228306203994640625; 78.º, 0,0000000000000000000677626357803440111609566141531019973203125; 79.º, 0,00000000000000000003388131789017200558047830707655099866015625; 80.º, 0,000000000000000000016940658945086002790239153538275499330078125; 81.º, 0,0000000000000000000084703294725430013951195767691377496650390625; 82.º, 0,00000000000000000000423516473627150069755978838456887483251953125; 83.º, 0,000000000000000000002117582368135750348779894192284437416259765625; 84.º, 0,0000000000000000000010587911840678751743889470961422187081298828125; 85.º, 0,00000000000000000000052939559203393758719447354807110935406494140625; 86.º, 0,000000000000000000000264697796016968793597236774035554677032470703125; 87.º, 0,0000000000000000000001323488980084843967986183870177773385162353515625; 88.º, 0,00000000000000000000006617444900424219839930919350888866925811767578125; 89.º, 0,000000000000000000000033087224502121099199654596754444334629058837890625; 90.º, 0,000000000000000000000016543612251060549599827298377222167314529418953125; 91.º, 0,0000000000000000000000082718061255302747999136491886110836572647094765625; 92.º, 0,00000000000000000000000413590306276

temporada do Club
s programados -- Dota
premios, com a seguinte distribuiçã
bulção:
1.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 2.º, 2.500,00; 3.º, 2.000,00; 4.º, 1.500,00; 5.º, 1.000,00; 6.º, 500,00; 7.º, 250,00; 8.º, 100,00; 9.º, 50,00; 10.º, 25,00; 11.º, 10,00; 12.º, 5,00; 13.º, 2,50; 14.º, 1,00; 15.º, 0,50; 16.º, 0,25; 17.º, 0,10; 18.º, 0,05; 19.º, 0,02; 20.º, 0,01.

Grande Prêmio "Elvio Contino" — Amanhã, às 9 horas, em homenagem ao falecido diretor de cinema do C. P., campeão brasileiro de 52. Oito bombos, dois zeros eliminados, "handicap" de 20 a 25 metros, barragem regular. Inscrição R\$ 500,00. O abatimento de 50 por cento para os alunos e professores e 25 por cento para as crianças matriculadas nas Escolas Esportivas. Serão distribuídos os seguintes prêmios: em espécie: 1.º lugar, R\$ 6.000,00; 2.º, 3.400,00; 3.º, 2.500,00; 4.º, 1.500,00; 5.º, 1.400,00; 6.º, 1.300,00; 7.º, 1.200,00.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
84

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
84

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.
34.
35.
36.
37.
38.
39.
40.
41.
42.
43.
44.
45.
46.
47.
48.
49.
50.
51.
52.
53.
54.
55.
56.
57.
58.
59.
60.
61.
62.
63.
64.
65.
66.
67.
68.
69.
70.
71.
72.
73.
74.
75.
76.
77.
78.
79.
80.
81.
82.
83.
84.
85.
86.
87.
88.
89.
90.
91.
92.
93.
94.
95.
96.
97.
98.
99.
100.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.
34.
35.
36.
37.
38.
39.
40.
41.
42.
43.
44.
45.
46.
47.
48.
49.
50.
51.
52.
53.
54.
55.
56.
57.
58.
59.
60.
61.
62.
63.
64.
65.
66.
67.
68.
69.
70.
71.
72.
73.
74.
75.
76.
77.
78.
79.
80.
81.
82.
83.
84.
85.
86.
87.
88.
89.
90.
91.
92.
93.
94.
95.
96.
97.
98.
99.
100.

L
S-
S
m
r-
a-
s-
a
a-
ia
io
ia
ia
u,
a
)
o-
e
e
e
n-

L
S-
S
m
r-
a-
s-
a
a-
ia
io
ia
ia
u,
a
)
o-
e
e
e
n-

35
 5-
 5-
 2-
 10
 e
 o
 27
 3,
 —
 .

35
 5-
 5-
 2-
 10
 e
 o
 27
 3,
 —
 .

es.
s-
e-
ri-
ila
ue
29
as,
e-
e-
de
do
ao
n-
em
n-
de
té
a

es.
s-
e-
ri-
ila
ue
29
as,
e-
e-
de
do
ao
n-
em
n-
de
té
a

res
am
na

res
am
na

al.
er,
r-
29
aa,
e-
eo
n-
er
es
e-
e-
es
r-
n-
r-
4.
l.
l-
e-

Seção Comercial INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

O DESCONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O congestionamento dos portos ingleses diminuiu consideravelmente durante os últimos meses. Os navios são descarregados e carregados mais depressa e as demoras nos portos se tornaram mais reduzidas. O mesmo aconteceu também nos portos estrangeiros, porém muitas companhias inglesas de navegação ainda se queixam de que as vantagens obtidas na Inglaterra são mais do que neutralizadas em portos do exterior. O relatório anual da Liverpool Steam Ship Owners' Association fornece alguns exemplos interessantes das experiências de seus membros no ano passado.

Os barcos que levam cargas para as Índias Ocidentais, África Oriental e do Sul, Argentina, Rio da Prata e Austrália têm tido, em geral, melhor tratamento em ambos os extremos de sua escala. Ao passo que o serviço portuário em Liverpool tem sido mais rápido, os armadores dizem que a situação nas Índias Ocidentais é mais ou menos igual à do ano passado. Há doze meses, a demora nos portos de Belém e Mombasa foram escritas como "aterradoras", mas, no fim de outubro, os atrasos nos portos foram virtualmente eliminados.

Informações similares chegaram da América do Sul e da Austrália. "O congestionamento dos portos australianos e suas consequências foram completamente eliminados", diz o relatório. O mesmo aconteceu na Argentina e no Brasil. Mas existe uma boa razão para melhorar. Os carregamentos para o Brasil, Argentina e Austrália foram muito menores no ano passado e não há razão para acreditar que aqueles portos fiquem novamente congestionados, no caso de ser intensificado o comércio.

Em outras regiões, a melhora registrada nos portos ingleses foi anulada pelo agravamento da situação dos portos estrangeiros. As companhias que fazem as linhas da Índia, Paquistão e Ceilão observam que a redução de 14% no movimento de carga para aqueles países, foi "compensada pelo aumento adicional do trânsito nos portos do Oriente". Também no comércio entre a Inglaterra e a África Ocidental a melhora nos portos ingleses foi frustrada pela maior perda de tempo nos pontos terminais da viagem.

Salienta o relatório que grande parte da melhora observada é consequência do declínio do comércio e afirma que "o principal problema, em 1952, é saber como reduzir as tarifas marítimas inglesas ao nível dos armadores rivais nos países onde as condições de trabalho são inferiores às da Grã Bretanha". — (APLA).

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 10:

Obrig. de guerra: 5.000,00 — 4.100,00

1.000,00 — 820,00

500,00 — 400,00

200,00 — 150,00

100,00 — 70,00

Estaduais:

"Café" 680,00 650,00

"1922" 750,00 750,00

Apólices:

Populares 185,00

Unif. 840,00 830,00

Ferrovias 670,00 680,00

Minas Gerais:

Série "A" 118,00

Ser. 1.º, 2.º e 3.º 630,00

Unif. 618,00 614,00

Rodov. 690,00

Federais, nm. 700,00

Idem, port. 600,00

Idem, Reaj. 700,00

Municipais:

1929 800,00

1931 800,00

1933 800,00

1937 905,00 835,00

1938 800,00

1942 800,00

1945 800,00

Ações de Bancos:

Alanca 230,00

Amer. a prov. 230,00

Am. do Sul 210,00

Art. Scatena 1.100,00

Band. Com. 180,00

Bras. A. Sul 290,00

Cent. Crédito 220,00

C. S. Paulo 190,00

C. S. Paulo 405,00

Com. e Ind. 420,00

Cruz. do Sul 200,00

F. Munhoz 200,00

Fr. Bras. 210,00

Fr. Ital. 298,00

Mer. S. Paulo 300,00

Mer. Sal. Int. 210,00

N. Imob. Int. 265,00

Idem, el 75% 215,00

Noroeste 1.200,00

Paul. Com. 250,00

Pop. Brasil 320,00

São Paulo 265,00

Sul Am. Br. 250,00

Vale Paraíba 210,00

Casas Bancárias

Scavone S. A. 1.100,00

Companhias

Arno S. A. 2.300,00

Brasil Arte 1.480,00

CAIC, port. 195,00

Casa Anglo 145,00

Elev. Atlas 1.300,00

Im. Morumbi 1.000,00

Mat. de Eletr. 400,00

Modas A. Ex. 2.150,00

pos. Clipper 175,00

M. Santa 150,00

P. Ferro 163,00

Idem, port. 163,00

P. F. e Luz 190,00

R. Grush S. 500,00

Paulo, pref. 340,00

Roxo Lourei- 202,00

ro, port. 210,00

Valeria S. A. 220,00

L. P. S. Cruz 210,00

Debentures

Mog. Extra- 100,00

da de Ferro 100,00

BOLSA DE TÍTULOS

Cotação oficial do dia 10 de

abril de 1953.

Apólices:

Federal: 600,00

Portador 600,00

Nominal 700,00

"Unif. 618,00

"Premiável 200,00

"Perrov. 675,00

IV Centenário 300,00

M. Gerais A 118,00

Senhores Acionistas.

Apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas levantados a 31 de dezembro de 1952 e que já mereceram parecer fa-

vorável do Conselho Fiscal da sociedade, Estamos a seu inteiro dispor, na sede social, para qualquer esclarecimento acerca das contas ora apresentadas.

RELATORIO DA DIRETORIA

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Maquinismos, Instalações, Móveis e Utensílios, Veículos, etc.	13.374.440,20	Capital	15.000.000,00
Cauções de Água, Luz e Força, etc.	54.357,00	Fundo de Reserva Legal	1.567.606,00
	13.428.797,20	Fundo de Retenção Adicional de Renda	24.341,00
DISPONIVEL		Fundo para Resgate de Debentures	900.000,00
Caixa e Bancos	6.511.673,10	Lucros e Perdas	7.633.600,80
REALIZAVEL		Fundo de Depreciações	2.590.467,20
Duplicatas e Notas a Receber	7.318.258,70	Fundo para Devedores Duvidosos	350.000,00
Adiantamentos para Fornecimentos, Empregados, etc.	396.448,10	Fundo de Reajustamento	3.211,50
	7.714.706,80		2.943.678,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL	
Selos de Vendas e Consignações, Material de Expediente e Imposto de Consumo	101.105,10	Curto Prazo	
Depósitos e Despesas e Recursos	98.282,00	Fornecedores, Salários, Férias e Gratificações a Pagar, Quotas de Previdência a Recolher e Contas Correntes	2.306.436,80
Premios de Resseguro	221.736,40	Juros do Empréstimo por Obrigações a Pagar e Imposto de Renda a Recolher	120.000,00
Comissões a Vencer	57.681,80		2.426.436,80
	1.078.805,30	Longo Prazo	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas Correntes Acionistas	1.834.212,20
Ações Caucionadas	40.000,00	Empréstimos por Obrigações	3.000.000,00
Títulos em Cobrança	4.451.415,40	Porcentagem da Diretoria	908.097,30
Seguros Contratados	29.340.000,00		5.742.219,50
Imposto Renda Aumento Capital	397.820,00		8.168.656,30
Adicional Renda Aumento Capital	50.672,60	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Depósito Adicional s/Imposto Renda	123.846,40	Comissões a Vencer, etc.	62.002,63
	25.412.754,40		
	61.712.640,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	40.000,00
		Endossos para Cobrança	4.451.415,40
		Contratos de Seguros	29.340.000,00
		Imposto Renda Acionistas a Receber	397.820,00
		Imposto Renda Acionistas a Recolher	59.672,60
		Adicional Renda Acionistas a Recup.	123.846,40
			25.412.754,40
			61.712.640,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro Bruto nas vendas do exercício	20.879.076,10
Honorários, Salários e Ordenados, Bonificações, Propaganda, Material de Expediente e de Acondicionamento, Despesas Bancárias, Depreciações, Indenizações, etc.	9.249.528,30	RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Perdas Diversas		Juros Ativos	82.463,60
Prejuízo na Liquidação de Títulos e Diversos	99.818,70	LUCROS DIVERSOS	
Juros de Créditos de Terceiros	438.947,00	Descontos Obtidos e Rendas Eventuais	89.320,70
Juros do Empréstimo por Obrigações e Diversos	2.097.289,00		21.060.860,40
Impostos Federais, Estaduais e Municipais	11.885.533,00	REVERSAO DE FUNDOS	
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Fundo para Devedores Duvidosos	254.795,30
Fundo para Devedores Duvidosos	350.000,00		
Fundo para Resgate de Debentures	300.000,00		
Fundo de Reserva Legal	434.003,70		
Porcentagem da Diretoria	908.097,30		
Saldo à disp. da Assembleia Geral	7.415.061,70		
	9.080.072,70		
			21.314.656,70

ELIGIO MUSETTI Diretor-Presidente	EZIO MUSETTI Diretor-Gerente	GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI Diretor-Secretário	OLDEMAR ALVES DA FONSECA Diretor-Adjunto
--------------------------------------	---------------------------------	---	---

O ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. n.º CRC - Sp. 242), atesta que examinou a escrituração de INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. e de parecer que o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, levantados a 31 de dezembro de 1952, refletem, com fidelidade, a situação econômico-financeira da sociedade.

FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor (Cont. CRC - Sp. 12.229)

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

LUIZ DE LIMA ARAUJO
Ass. Técnico (Cont. CRC - Sp. 3.422)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A., tendo examinado as contas referentes ao exercício social de 1952 e a seu respeito recebido da Diretoria amplas esclarecimentos, e de parecer favorável a sua aprovação pela assembleia geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953.

DR. CASSIO DA COSTA CARVALHO

HENRIQUE VECCHIATI

DR. MOACYR ARRUDA MAFFEI

67	14,07	211,00	Refinado extra	281,30	Idem (boa)	2,50	2,60	Idem, de 1.ª	350,00	370,00	Boa	400,05	410,00
7	300,00	13,27	199,00	Cristal	230,00	Mercado — Calmo.		Idem, de 2.ª	300,00	310,00	Mercado: Calmo.		
8	12,53	188,00	Mercado — Calmo.			ALHO		Idem, de 3.ª	250,00	260,00			
9	12,27	184,00	Movimento de Armazens			(Quilo)		Mercado, firme.			MAMONA		
GERAIS													
Em 8-4-53:													
Mercadorias													
			Est. atual										
Típo 3-4 — Fibra 26-27-27-28								CEBOLA			Enscada (sac. us.)	3,50	3,50
20-00	300,00							(45 quilos)			Posta Santos (Decas)		
Típo 3-4 — Fibra 29-29-29-30								Nacional de 1.ª	30,00	35,00	Enscadada		3,35
21-67	325,00							Idem de 2.ª	25,00	30,00	Mercado — Calmo.		
Típo 3-4 — Fibra 32-34								Idem, de 3.ª	20,00	25,00			
28-00	420,00							Mercado — Estavel.					
Típo 3-4 — Fibra 34-36								AMENDOIM					
32-33	485,00							(75 quilos)					
Mercado — Calmo.								Especial	120,00	125,00			
								Superior	110,00	115,00			
								Bom	105,00	110,00			
								Mercado — firme.					
								ARROZ					
								(60 quilos)					
								BANHA					
								(100 quilos)					
								Mercado — Nominal.					
								BATATA AMARELA					
								60 quilos — Sorocabana					
								Do Estado, esp.	400/05	410/00			
Valioso achado arqueológico													
MACAPÁ, 10 (Aspreess) — Conforme já noticiamos, durante os trabalhos de prospeção das													

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Amel Um Bicheiro — Nacional — Ellana e José Lewboy — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita

Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo e Ellana — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita

Amel Um Bicheiro — Nacional — Ellana e José Lewboy — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

REPUBLICA

Reno a Paris — Françoise Arnoul e Philippe Lematre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK

Amel Um Bicheiro — Grande Otelo e Ellana — Proib. 18 anos — Desde as 14 horas.

PIAZA

Porto de Nova York (Só mat.) — Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo — As 14,30, 18, 20 e 22 horas (Proib. 18 anos).

PHENIX

Amel Um Bicheiro — Ellana e Grande Otelo — Proib. 18 anos — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

Amel Um Bicheiro — Grande Otelo e Ellana — Proib. 18 anos — Vagabunda — Desde as 17 horas.

RADAR

As 14 horas — E' Com Este Que Vou — Kit Carson — As 18,20 e 22 horas: Amel Um Bicheiro — Nacional — Ellana e Grande Otelo — As 18 hs.

SAMMARONE

Este cinema será reaberto dentro de alguns dias, após reformas para melhoramentos.

TROPICAL

Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo — Conflitos de Amor — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

RIALTO

As 13,30 horas — E o Mundo se Diverte — O Rancho do Vale — Proib. 10 anos — Desde 17,15 horas: Amel Um Bicheiro — Os Madrugueros — Proib. 18 anos.

GLORIA

Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo — Proib. 18 anos — Passaporte Para o Rio — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Assim São os Fortes — Clark Gable — Sherlock Assustado — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — O Tufão — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 13,30 horas.

SANTA HELENA — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Balas e Flexas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Tambores Distantes — Gary Cooper — Sultões Encobertos — Proib. 14 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

RONI — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabrindo-se dentro de poucos dias.

RELX — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Fúria de Paixões — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

S. JORGE — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAVOY — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Cinco Dedos — As 18,30 horas.

IRIS — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Ouro do Mar — As 19 horas.

OBEDIAN — Tapete Mágico — Lucille Ball — Venus de Ouro — Esportes em Marcha — Nacional — As 19 hs.

IDEAL — Senhora de Fatima — Inez Orsini — Cacique Branco — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

VITORIA — A Filha do Comandante — Gene Kelly — O Herói das Montanhas — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte — Linda Embusteira — As 18,30 horas.

LUSSARA

Trafico de Mulheres — Eva Dahlbeck — Proib. 18 anos — Novidades na Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Nadando em Dinheiro — Nacional — Marzari — O Revolver de Prata — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Estouro da Manada — Joel MacCrea — Nunca Te Amei — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA' — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — O Falecido dos Mares — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

VILA PRUDENTE — Cacique Branco — Johnny Weissmuller — A Ilha do Tesouro — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Tulsa — As 18,30 horas.

FATIMA — Prossegue fechado para reformas, reabrindo por estes dias com originais melhoramentos.

CATUMBI — A Filha de Neptuno — Esther Williams — Palanque Agudo — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 hs.

SOBERANO — Meu Coração Tem Dano — Esther Williams — Os Filhos dos Mosqueteiros — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Roxinói da Broadway — Doris Day — O Roubo das Diligências — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte e Tonia Carreiro — As 18,40 horas.

YPE — Bandido Romântico — Louis Hayward — Terrível Ameaça — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Neusa e Elide (trapézistas) — Geraldí (homem jacaré) — Irmãos Polidoro e Piolin — 2ª parte: comédia de Piolin "Piolin Campeão de Futebol" — As 20,30 horas.

"PECADO"

O próximo lançamento do cine Broadway e circuito é a história de um homem alucinado pela vertigem da roleta, que acelerava o pulso de seu coração, obrigando-o a descer, de grau a grau, a escada do pecado e da desonra, até tornar-se um criminoso. "Pecado" reunirá nos principais papeis, Zully Moreno e Roberto Canedo. É um filme baseado no célebre romance de Julio Dantas, "A Cortina Verde". Uma produção da Pelme, dirigida por Luiz Cesar Amadori. "Pecado" tem sua estreia marcada para o próximo dia 13.

TUDO PERFEITO EM "PRATA MALDITA"

Uma trama excitante e um elenco primoroso foram amalgamados com êxito em "Prata Maldita", drama técnico da Paramount, que os cinemas começaram a exibir segunda-feira próxima. Art Palácio e circuito. Com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo, Barry Fitzgerald, Laura Ellet, Gladys George e Richard Arlen, nos principais papeis, essa produção de Nat. Holt relata as emocionantes vicissitudes em que se veem envolvidos os buscadores de ouro e prata, quando a sua rede de metais preciosos passa a ser o objetivo máximo da existência.

Filmado quase por completo ao ar livre, nas Serras Altas, o argumento de "Prata Maldita" decorre no século passado, em zonas onde a lei era ditada por aqueles que fossem mais ágeis e decididos no manejo das armas de fogo.

Com um argumento realmente dramático, e interpretado a altura dos papeis que lhe foram confiados, "Prata Maldita" é um desses filmes que não se deve perder, pois dispõe dos mais variados atrativos para todos os tipos de espectadores.

"O DESTINO EM APuros"

Depois de quarenta e cinco dias de exaustivos trabalhos, graças aos quais foi possível a realização de "O Destino em Apuros", a equipe de técnicos e operários da Multifilmes S. A. partiu em viagem de descanço para a Fazenda S. Silvestre, em Jacaré, onde deverá permanecer uma semana. Foi este um dos prêmios da Multifilmes S. A. aos seus esforçados colaboradores.



TIN TAN, UM LAPIÃO SENTIMENTAL; TONGOLELE, UMA DANÇARINA EXOTICA — Quem gosta de musica sentimental deve ouvir a linda canção "Contigo". Quem gosta de rumba bem ritmada, deve ir ver a exótica e escultural Tongolele; quem gosta de dar uma sádica gargalhada, deve assistir as excêntricas de Tin Tan, o emulo de Cantinflas, o excelente intérprete de "Musico, Poeta e Louro", que agora aparece no papel de protagonista absoluto em "Rei do Bairro", que o Programa Barone apresentará 2ª-Feira próxima, no cine Paratodos.

ELE NÃO SABIA O QUE O DOMINAVA MAIS: SE O BRILHO DA PRATA OU O OLHAR DAQUELA MULHER TENTADORA...

Edmond O'Brien Yvonne de Carlo Barry Fitzgerald

PRATA MALDITA

RICHARD ARLEN - GLADYS GEORGE - LAURA ELLET

JOIA *NACIONAL *CRUZEIRO *CLIMAX *BRASIL *LUX *CINEMA *COLONIAL

4ª FEIRA

UNIVERSO *MARACANA *ESTRELA *IMPERIAL *S. FRANCISCO

IMP 10 ANOS

ACOMP. NAC.

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

UNIVERSO *MARACANA *ESTRELA *IMPERIAL *S. FRANCISCO

IMP 10 ANOS

ACOMP. NAC.

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

UNIVERSO *MARACANA *ESTRELA *IMPERIAL *S. FRANCISCO

IMP 10 ANOS

ACOMP. NAC.

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

UNIVERSO *MARACANA *ESTRELA *IMPERIAL *S. FRANCISCO

IMP 10 ANOS

ACOMP. NAC.

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

UNIVERSO *MARACANA *ESTRELA *IMPERIAL *S. FRANCISCO

IMP 10 ANOS

ACOMP. NAC.

TECHNICOLOR

"O Continente", de Erico Verissimo, será posto em cinema pela Vera Cruz

Firmado o contrato — Declarações do sr. Franco Zampari

Acaba a Vera Cruz de adquirir os direitos cinematográficos do romance de Erico Verissimo "O Continente", primeiro volume da trilogia "O Tempo e o Vento", do renomado escritor brasileiro. Erico Verissimo assinou antontem, às 15 horas, nos escritórios da Vera Cruz, na presença da imprensa, radio e televisão paulista e nacional, o importante contrato que permitirá a grande produtora brasileira levar à tela uma das mais notáveis obras da moderna literatura nacional.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCO ZAMPARI

Palacete à imprensa, logo após ter assinado o contrato com Erico Verissimo, em nome da Vera Cruz, o sr. Franco Zampari, presidente da grande produtora brasileira — fez as seguintes declarações:

— "De há muito que a Vera Cruz desejava adquirir os direitos autorais do primeiro volume da trilogia "O Tempo e o Vento", cujo nome é "O Continente". Porém, devido ao renome de Erico Verissimo e à incontestável obra de arte que ele vem criando, recusamos adquirir aqueles direitos imediatamente, pois que, no começo de sua vida, a Vera Cruz não se encontrava suficientemente aparelhada para filmar e criar uma obra de arte completa.

Convidando o sr. Erico Verissimo no Domingo de Páscoa, tive o prazer de passar toda a tarde com ele nos estúdios e mostrá-lhe as últimas realizações da Vera Cruz, isto é, "O camponês", "Uma pulga na balança" e "Sinhá moça". O entusiasmo que o sr. Erico Verissimo manifestou ao ver nossa produção e suas apreciações encorajaram-me a pedir-lhe a exclusividade para roteiros cinematográficos de "O Continente", primeiro volume da trilogia "O tempo e o vento".



Quando da assinatura do contrato para filmagem da trilogia "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo, o eminente escritor gaúcho visitou o T. B. C. Na ocasião, o cinema permanentemente daquele teatro procedia à leitura da peça "Na terra como no céu", de Hochwälder, sob direção de Luciano Salce.

Concluindo, disse:

— O resultado está no ato solene da assinatura do contrato. Tenho o prazer de realisar o meu conceito de que a Vera Cruz tem as portas abertas para todos os valores nacionais que com ela possam colaborar. Por outro lado, anuncio com a máxima satisfação que suas possibilidades técnicas, com a criação dos po-

vos estúdios, já concluídas, e com a chegada dos EE, UU, de nova aparelhagem, colocam-na entre as grandes produtoras. Concluindo, o sr. Zampari destacou que a Vera Cruz sente-se orgulhosa de levar à tela uma das mais importantes obras da literatura nacional, o que representa, por certo, um acontecimento de grande relevo cultural.

METRO Rio Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

IVANHOE

O VINGADOR DO REI

3ª SEMANA DE FABULOSO SUCESSO!

TAYLOR-TAYLOR-FONTAINE

SANDERS-WILLIAMS Technicolor

Goias

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A SEREIA E O SABIDO

Esther WILLIAMS Red SKELTON Howard KEEL

DEAN JAGGER FOI MESTRE-ESCOLA AOS 16 ANOS

Estreou no cinema fazendo um príncipe egípcio em "O Sinal da Cruz" — Já foi jogador de futebol e é quase careca desde os vinte anos — Fará o papel do marido de Helen Hayes em "My Son John"

Você sabia: Que Dean Jagger era mestre-escola numa pequena cidade do interior quando contava 16 anos e que agora representa esse papel, o de mestre-escola, no filme de Leo McCarey para a Paramount, ainda sem título para o Brasil, "My Son John"? Que tem sido praticamente careca desde os vinte e poucos anos, mas que a primeira vez que representou sem topele foi ao interpretar o papel de oficial do Exército em "Twelve O'Clock High"? Que apesar de amigos bem intencionados lhe terem pedido que não representasse sem o topele, foi com esse papel que ele conquistou o Prêmio da Academia como o melhor ator característico de 1949? Que foi jogador de futebol na Universidade de Wabash, e mais tarde, quando procurava emprego em Nova York, como ator de palco, finalmente obteve um de diretor ateliê?

Que é um pedaço de homem de mais de 6 pés, pesando cerca de 200 libras e que é ainda tão bem constituído como no tempo em que era um jogador de futebol? Que no filme "My Son, John" ele está usando um topele de cabelos grisalhos, pois resolveu graduar seus cabelos, ou a falta deles a sua concepção do papel que representa, e que apropriou-se de um velho topele da Paramount, usado certa vez por Bing Crosby para mostrar ao diretor McCarey como queria aparecer nesse filme? Que sua meninice foi passada em fazendas do Ohio e Indiana e que gosta de cultivar flores?

Contudo, os amigos de Jagger notaram que Ava viajava só, sem seu marido que é Frank Sinatra. Outros dois astros de Hollywood se encontram na Espanha, são: Lana Turner e Gene Kelly, mas Lana compareceu ao aeroporto para saudar sua amiga.

MASSIMO GIROTTI

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

O DRAMA DO SILENCIO

DO MEDO DO ODIÓ DA VINGANÇA

EM NOME DA LEI

2ª-Feira

ROSARIO *FEMINIL *MAJESTIC *PARAMOUNT *ITAMARATI *RIVIERA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Sonho de Andaluzia — Columbia — Atl. Atlântida, 53x14 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Ouro da Discórdia — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 187 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Está Com Tudo — Unida Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Escravidão da Coroa — Monogram — J. da Tela, 373 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Perdão Para Dois — Art Films — J. da Tela, 372 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

PARATODOS — Senhoritas de Uniforme — F. Jornal, 302x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 53x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Trilha do Telegrafo — Aventura na Martinica — Proib. 10 anos — O Segredo da Ilha do Tesouro — Série — C. J. Inf., 10x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sonho de Andaluzia — Columbia — Esp. da Tela, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sonho de Andaluzia — Columbia — Not. da Semana, 53x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sonho de Andaluzia — Columbia — Atl. Atlântida, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Está Com Tudo — Mesquitinha e outros Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sonho de Andaluzia — Odaliscas da Arabia — J. da Tela, 371 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sonho de Andaluzia — Casa-te e Verás — Esp. da Tela, 182 — Desde 14 horas.

CLIMAX — Sonho de Andaluzia — Columbia — Marcha da Vida, 433 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Av. Lins de Vasconcelos, 1108) — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Está Com Tudo — Somos da Marinha — As 13,45 e 18,50 horas.

ROMA — Sonho de Andaluzia — Idade da Inocência — Esp. da Tela, 186 — As 19 horas.

UNIVERSO — Sonho de Andaluzia — Odaliscas da Arabia — Esp. da Tela, 184 — As 13,45 e 18,50 horas.

BRASIL — Sonho de Andaluzia — Nascida Ontem — Av. Atlântida, 53x10 — As 13,45 e 18,50 horas.

PARIS — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — Warnercolor — A Cartá — As 19 horas.

LUX — Jennie — Lua de Mel a Socos — F. Jornal, 301x15 — As 19,15 horas.

MARACANA — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — Warnercolor — A Cartá — As 19 horas.

CINEMA — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — A Cartá — As 19 horas.

ESTRELA — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 14 anos — Odaliscas da Arabia — As 19 horas.

JUPITER — Está Com Tudo — Unida Films — Vingança da Floresta — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — Mares Sangrentos — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Sonho de Andaluzia — Guerreiros do Sol — As 18,50 horas.

BRAZ POLITAMA — Escravidão da Coroa — Ouro Delator — Not. Semana, 53x7 — As 19,15 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — Sonho de Andaluzia — Sta. Fe — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Escravidão da Coroa — Somos da Marinha — Not. da Semana, 53x13 — As 19,15 horas.

COLONIAL — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — Uma Vida Roumada — Not. Semana, 53x9 — As 19 horas.

ITAIM — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — A Cartá — J. Tela, 370 — As 19 horas.

S. LUZ — Rio da Aventura — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 181 — As 18,40 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — Nacional — As 20 horas.

RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Technicolor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Terceira semana de grandioso sucesso.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16,

O amor o transformou em ladrão e assassino

Este enredo de "Pecado", próximo lançamento da Pelmed — Baseado no romance "A Cortina Verde" de Julio Dantas — Direção de Luiz Cesar Amadori

Diante da elegante e confortável mansão do ministro Castro Lopez, onde essa noite se realizava uma recepção íntima para um luxuoso grupo de amigos, o ministro convidou o grupo para jantar. Este lar por um momento aos convidados e vem ao encontro de seu ajudante, brilhante e de boa família. Logo após a assinatura do projeto, o ministro convidou-o para jantar com os recepcionados. Depois da ceia todos os convidados, menos o dono da casa, resolveram ir visitar um desses barões que cultivam a má fama para atrair aos turistas, aos "sachas" e aos curiosos. Juanito, um dos componentes do grupo grilado, deseja fazer uma "blague" aos amigos e por isso passa a um indivíduo para que dê um "espetáculo emocionante", segundo expresso sua. Pouco depois este homem se apresenta na mesa e puxa por Marta, para que dance com ele. Marta, assustada, olha-o surpreendida, enquanto que Juanito sai em sua defesa, mas termina por perceber um soco nos queixos por parte do tal indivíduo. Interrompe Miguel Robledo, dono do "cabaret", homem interessante, duro e valente, mas também, de escrúpulos, que expulsa o indivíduo de sua propriedade. Durante o resto da noite, Miguel não faz outra coisa senão olhar para Marta, cuja beleza o impressionou fortemente. Marta, jovem orla, teve sua educação aprimorada no lar do ministro Castro Lopez, seu padrinho e protetor. Já depois de um par de horas, entre uma dança e outra, chega ao "cabaret" Arregui, com quem Miguel mantém uma certa rivalidade, estando, agora, pronto a desforçar-se da última "pega" que se desliza. Em poucos minutos armam a confusão. De pistola em punho começam por atirar contra as luzes. Miguel corre em socorro de Marta que dispersara dos seus amigos. Conduzindo por sua mão para o subterrâneo do "cabaret" a formidável dama. Ali passam a noite, onde tratada com muito respeito por Miguel.



Toda a poesia, sentimento e beleza do famoso bolero "Pecado", estão presentes no filme "Pecado", o próximo lançamento do Broadway e circuito. É a história de um amor que não foi amor, foi paixão, loucura, desvario. Baseado no celebre romance de Julio Dantas, "A Cortina Verde".

amante Carmem. Miguel, avido de dinheiro, procura-o em seu apartamento. Duvidando de que esta lhe empreste a soma exigida e vendo a caixa de joias aberta, Miguel entra no quarto de Carmem decidido a roubar, sendo surpreendido por esta. Miguel se estranhou. As provas do crime não contra Alexandre, por um erro judicial, que é preso e levado para a detenção. A polícia continua as investigações e quando descobre o roubo das joias, Alexandre é posto em liberdade e as intenções de buscar o verdadeiro assassino por parte da polícia, dão por perdidas as pistas.

Algum tempo depois, Miguel parte em viagem, mas desta vez só, porque Marta se nega acompanhá-lo para ficar com o filho do casal. Agora tinha de pensar no futuro de seu filho, o filho daquele amor que fora a razão de sua vida.

Passam-se os tempos...
DESCOBERTO
Um dia, magro e envelhecido,

"BANANA BRABA"
Multifilmes S. A. acaba de adquirir os direitos de filmagem da famosa novela "Banana Braba", de autoria do escritor José Mauro de Vasconcelos. A história deverá entrar, imediatamente, em "decoupage", pois é desejo de Mario Civelli rodá-la ainda este ano.

INICIADO "O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE"
Nos estúdios romanos da Ponti-De Laurentis foi iniciada, com as cenas em interiores, a filmagem de "L'uomo, la bestia e la virtù", verdadeiro cinematográfico da conhecida peça teatral de Luigi Pirandello.

Este filme reúne Viviane Romance, Totto e Orson Welles. A direção está a cargo de Steno, que realizou a película em cores, pelo sistema gewertcolor.

O FILME ITALIANO NO EXTERIOR
No decorrer dos três meses que vão de 1 de janeiro de 1951 a 30 de junho de 1952, foram programados, em 34 diferentes países, nada menos do que 1.353 filmes de produção italiana, incluídos no número algumas co-produções com a indústria cinematográfica de outros países, e também, filmes produzidos há mais de sete anos e que, infelizmente, não apareceram em absoluto o nível artístico alcançado, pelo cinema peninsular após a guerra.

O país que maior número de filmes italianos exibiu, no mencionado período, foi a Suíça, com 153 películas programadas. Segue-se o Egito (com 126), a França (117), os Estados Unidos (114), a Argentina (114), a Bélgica (98), o Brasil (84), a Espanha (57), a ilha de Malta (52) e o Paraguai (51).

Nos demais países, a programação, no referido período, não ultrapassou a casa dos cinquenta.

CRIMINOSO
Um dia, Miguel perde tudo o que tem e vê-se obrigado a entender um cheque para o seu

Miguel retorna saudosos de Marta e seu filho. Promete-lhes viverem juntos e retirados num povoado tranquilo. Miguel sai e dirige-se para a loja de um judeu para vender a última joia. No dia seguinte, Marta ao despertar vê que seu filho não está no leito. Levanta-se e corre para a sala. Ali chegando, descobre-o no chão, junto com Miguel, armando as viaturas de



um tremzinho, brinquedo que a criança de há muito desejava. Miguel se levanta e abraça. Pela janela, para a qual Marta está de costas, Miguel avista um carro da polícia e dele saírem vários detetives de pistola na mão. Ambos compreendem a situação. Miguel, com ternas palavras, se despede do filho e com verdadeiro amor se abraça com a mulher que sempre amara.

O FIM...

Horas e horas se passam... Com as primeiras sombras da noite, Miguel sai de seu esconderijo, mas é alcançado pelas balas dos policiais. Tomba morto numa poça de água. Marta, que procurava adormecer ao filhinho, corre para a janela e assiste ao trágico final de Miguel. Soluçando e emocionada, Marta se abraça com o filho, que passa a ser a razão de sua vida e a eterna lembrança do homem que a amara, mesmo contra todos os preconceitos da sociedade!

MARIO SOLDATI E GRAHAM GREENE

Esteve em Londres o diretor italiano Mario Soldati e procura de um parol inglês para a interpretação de um dos principais papéis do seu novo filme "La mano dello straniero" (A mão do estrangeiro), cujo argumento foi escrito por Graham Greene. O notável romancista britânico a quem o cinema deve, entre vários outros, o argumento de "O terceiro homem".

A película será realizada, no concernente as cenas em exteriores, em Veneza.

COMECOU BEM

Os chefes dos estúdios da Paramount ficaram tão bem impressionados com o desempenho que Richard Jaeckel deu ao seu papel em "Come Back, Little Sheba", que logo lhe ofereceram um longo e vantajoso contrato para outros filmes futuros.

O elenco de "Sheba" inclui os nomes de Burt Lancaster, Shirley Booth e Terry Moore.

MARIO LANZA E A MAQUINA DE DESCASCAR BATATAS

Em sua nova produção musical para a Metro, o tecnicolor "Tu Es Minha Paixão", Mario Lanza personifica um cantor de ópera que é recrutado pelo Exército e se vê envolvido em frequentes embarcações por falta no cumprimento dos regulamentos militares, novos para ele.

Certo dia, Mario chega-se para James Whitmore, e lhe diz: — O Exército tem uma possante máquina para descascar batatas.

Como é, pergunta Whitmore, que também foi usado, no filme "Sangue na Neve". — Está à sua frente — diz Mario — eu sou a máquina.

DE PROFESSOR A ASIRO DA TELA

O mordomo de Lana Turner em "A Viuva Alegre", técnico do Metro, é um ex-professor universitário, que ensinou Gregory Peck na Universidade de California e a quem atraiu mais a atenção na tela do que o magistério. Durante os anos em que Gregory Peck estudou naquela Universidade, Everett Glass, que é o nome do professor que virou artista de cinema, ensinou-lhe arte dramática e outras matérias com esta relacionada.

São Paulo Refrescos S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Esta Diretoria vem apresentar a vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, e a demonstração das contas de Lucros e Perdas, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Para qualquer outro esclarecimento, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas em nossa sede social na Rua Visconde de Parnaíba, n.º 1.486.

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

S. PAULO REFRESCOS, S. A.

JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DE SANTOS

ATIVO				PASSIVO	
IMOBILIZADO				VALORES INEXIGÍVEIS	
FIXO				Capital	19.500.000,00
Terceiros	2.313.282,00	6.999.158,10	6.999.158,10	PREVIJÕES	
Construções	4.685.876,10			Fundo para indenizações	212.361,60
					19.712.361,60
ESTAVIL				VALORES DE RESULTADO PENDENTE	
Maquinismos e Equipamentos	5.553.950,20			VALORES A VENCER	
Móveis e Utensílios	312.907,10			Despesas acumuladas	18.000,00
Veículos	2.312.912,50			Seguros acumulados	22.468,30
Geladeiras	36.602,00				40.468,30
Cilindros de Gás	109.637,80			VALORES EXIGÍVEIS	
Garrafas	4.679.463,50			CURTO PRAZO	
Caixas	574.379,40			Contas correntes	248.594,70
Ferramentas	122.204,80			Contas a pagar	1.266.471,20
Carrinhos	13.389,30	13.715.846,60		Vasilhames com freqüentes	4.202.066,50
					5.717.132,40
Menos: Fundo de depreciação	2.102.042,70	11.613.803,90	18.612.962,00	VALORES EM COMPENSAÇÃO	
				Caução da Diretoria	10.000,00
DISPONÍVEL				Bancos — Conta Contratada	1.000.000,00
Caixa				Vasilhames a devolver	408.051,00
Bancos					1.418.051,00
					26.888.013,30
VALORES REALIZÁVEIS					
CURTO PRAZO					
Contas a Receber	867.144,30				
EXISTÊNCIA					
Materia prima	263.512,60				
Produtos elaborados	151.643,10				
Materiais diversos	1.138.256,40	1.573.612,10			
LONGO PRAZO					
Cauções e Depósitos	16.210,00				
					2.456.066,40
VALORES DE RESULTADO PENDENTE					
VALORES A VENCER					
Despesas deferidas	418.041,30				
Despesas adiantadas	103.590,80				
Despesas de organização	297.000,00	818.632,10			
VALORES APLICÁVEIS					
Estampilhas	107.424,50				926.056,60
LUCROS E PERDAS					
Saldo transportado em 31-12-52					760.751,70
VALORES EM COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas	10.000,00				
Bancos — Conta Contratada	1.000.000,00				
Vasilhames de terceiros	408.051,00				1.418.051,00
					26.888.013,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

SÃO PAULO REFRESCOS, S. A.

JULIAN M. FOSTER

Diretor-Presidente

JAYR PIERROTI

Guarda-Livros — C.R.C. — S.P. n.º 18.846

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
SALDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-51	1.128.050,90	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
GASTOS COMERCIAIS		Lucro bruto apurado sobre as vendas realizadas	7.101.310,50
Despesas gerais	4.231.089,80	RENDAS DE CAPITAL NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos diversos	665.139,00	Geladeiras e copos	83.695,10
Honorários diretos	300.000,00	Vendas de xaropes	4.344,40
Despesas bancárias	12.138,50		88.039,50
Comissão sobre vendas	291.019,90	LUCROS DIVERSOS	
Despesa de propaganda	1.273.826,70	Lucro na venda do ativo fixo	114.204,00
Despesa de organização	118.800,00	Aluguéis	16.544,00
PERDA NA VENDA DO ATIVO FIXO	77,80	Rendimentos diversos	226.907,10
FUNDO PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACOES			357.655,10
Nas contas: Maquinismos, Veículos, Móveis e Utensílios, Acessórios e Ferramentas	434.463,10	JUROS RECEBIDOS	146.848,90
	8.454.605,70	SALDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-51	1.128.050,90
		SALDO DESTA EXERCÍCIO	(367.299,20)
			760.751,70
			8.454.605,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

SÃO PAULO REFRESCOS, S. A.

JULIAN M. FOSTER

Diretor-Presidente

JAYR PIERROTI

Guarda-Livros — C.R.C. — S.P. n.º 18.846

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. PAULO REFRESCOS, S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do art. 127, do Decreto-lei n.º 2.761 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventário e Contas dos Diretores, são de parecer que os negócios e as operações sociais do ano findo em 31 de dezembro de 1952 sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953

RONALD HUGH ROGERS
FRANK ALEXANDER FORD
OSWALDO DE CASTRO NEVES

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE	SÃO PAULO	— Rua Álvares Penteado, 115	
RIO DE JANEIRO		— Agência Metropolitana	
Rua L. de Marco n.º 66	BUAZ	— Av. Rangel Pestana, 1.590	
Endereço telegráfico BRAS	BOSQUE DA SAÚDE	— Av. Jabaquara, 478	
tudo o Brasil	IPURANGA	— Rua Silva Bueno n.º 181	
"SATELITE"	LAPA	— Rua Anacleto número 63	
	PENHA	— Rua João Ribeiro n.º 48	
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA			
A SEUS DEPOSITANTES			
Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos			
DEPOSITOS POPULARES		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Límite de \$100.000,00 —	1 %	Com aviso de 60 dias ..	4 %
		Com aviso de 90 dias ..	4 1/2 %
DEPOSITOS LIMITADOS		DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Límite de \$200.000,00 —	4 %	Por 12 meses ..	8 %
Límite de \$500.000,00 —	3 1/2 %	Idem, com retirada mensal da renda ..	4 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE		5 %	
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses ..		5 %	
O BANCO DO BRASIL S. A. possui 343 agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.			

ANTONIO MARIA VIEIRA FREITAS

PRECISA-SE PALAR URGENTE COM ESTE SENHOR. PROCURAR TEIXEIRA, RUA FLORENCIO DE ABRÉU, N.º 305, 5.º

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas do dia 22 do corrente mês de Abril, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

- tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;
- votarem, na forma da alínea "c" do referido artigo 22, as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria de conformidade com o disposto no artigo 27, letra "c" dos Estatutos;
- deliberarem sobre resoluções da Diretoria que, nos termos dos artigos 22 letra "d" e 35 letra "b" dos Estatutos Sociais, modificarem diversos dispositivos do Código de Regras.

São Paulo, 11 de Abril de 1953.

FABIO DA SILVA PRADO

Presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO

Rua Amador Bueno N.º 22 Largo da Misericórdia N.º 23

5.º andar - Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 176 (DE CR.\$ 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 505, para a formação do Grupo 176 de matrículas de Cr.\$ 200.000,00. Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 6 de abril de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar — sala 1061 (entrada pelo Parque Anhanguera n.º 96), às 17 horas do dia 20 do mês corrente, a fim de deliberarem a respeito de negócios e operações sociais.

São Paulo, 9 de abril de 1953.
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Presidente.

PRODUTOS QUÍMICOS "ISO-CHEMIE" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671 — sala 33, a fim de tomar conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercício de 1952;
- Fixar os vencimentos dos Diretores para o ano de 1953;
- Fixar a percentagem, a título de gratificação dos Diretores referente ao ano social findo;
- Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1953, e fixar a sua remuneração.

JEAN GEORGES ROEDER — Diretor-Presidente.

TIN TAN
A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE
BANDAS DE O PAULISTA ESPERANÇA
de GARIBOLDI

O REI DO BAIRRO

MARCELO SILVA PINAL
e TONCOLELE
e SÉRGIO e FREDERICO
RUMBERA!

2.ª-Feira
PARATODOS
PIRATINHO
IMPERIAL

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA

LIMITADA

CARTA PATENTE N.º 174

Sorteio realizado ontem:

2.0	—	13.121		40
4.0	—	19.159	..	34
5.0	—	18.489	..	23
6.0	—	61.811		16
7.0	—	24.324		11

EXONERAÇÃO DE TODOS OS FUNCIONARIOS NOMEADOS NO CORRENTE ANO PELO EX-PREFEITO DA CAPITAL

Drásticas medidas de compressão de despesas adota o novo governo municipal — Ignorado o paradeiro das contas do antigo prefeito ademarista Paulo Lauro — Revisão dos benefícios do "artigo 30" — Venda de automóveis oficiais

Reunindo os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, no termo do expediente de ontem, anunciou o sr. Janio Quadros que irá ser dada a publicação no "Diário Oficial" um decreto, de n. 2.174, que dispõe sobre medidas de amplo alcance, constituindo uma imposição da dramática situação político-financeira em que encontrou a Prefeitura. Em seguida, solicitou ao secretário das Finanças, sr. Carvalho Pinto, que procedesse a uma exposição sucinta dos pontos mais importantes do decreto.

— "Realmente — declarou o secretário das Finanças — tenho a impressão de que esse decreto inaugura um novo estilo de governo. Constitui uma corajosa manifestação de espírito público, sobre as conveniências pessoais ou políticas, para atender exclusivamente aos interesses da coletividade. A vista da conjuntura financeira da Prefeitura, impõem-se providências de longo alcance que serão objeto de um planejamento prematado, assim como medidas imediatas e rigorosas capazes de orientar a execução orçamentária em curso, no sentido de se eliminar, com outras medidas, o vultoso "deficit" já confessado."

Através do decreto assinado pelo prefeito Janio Quadros adotando medidas financeiras de emergência, é assinalado nos "considerandos" que "a segurança financeira da Municipalidade e a regularização dos seus negócios administrativos, reclamam prontas

e energias medidas de disciplina e compressão racional de despesas"; e que, "independentemente de outras medidas correlatas que se farão seguir, e sem prejuízo de um plano geral de recuperação, a ser levado a efeito em todos os setores administrativos, algumas providências desde logo se impõem, no interesse da boa ordem administrativa e financeira".

No artigo 1.º do diploma legal, determina-se que os secretários municipais, diretores, chefes de serviço e repartições e todos quantos possam ter influência na realização da despesa pública, adotando as providências necessárias a se obter, com o melhor aproveitamento do pessoal, a racionalização de processos e redução de despesas, a maior economia na execução orçamentária do corrente exercício. Até que cada um dos secretários da Municipalidade proceda à revisão, reajuste ou formulação de um programa de trabalho compatível com as atuais limitações financeiras, deverão ser sobrestadas todas as iniciativas, serviços ou atos, inclusive judiciais, cujo prosseguimento ou execução implicando em despesa, não apresente maior urgência. Outrossim, a Auditoria da Fazenda procederá à imediata revisão das autorizações de despesa (registradas ou não) à conta das verbas orçamentárias e créditos adicionais e respectivos contratos, referentes a serviços e obras, propondo medidas aconselháveis ao restabelecimento do equilíbrio financeiro.

VOLTA O PAO AO TABELAMENTO

Conforme informações que colhemos junto ao organismo controlador, deverá ser reiniciada a fiscalização junto às padarias, tendo em vista a completa normalização que se operou no abastecimento de farinha de trigo, possibilitando o fornecimento de farinha misturada para o fabrico do pão de tipo único.

A tabela a ser observada pelos padeiros é a mesma que fora aprovada no último ano pelo órgão controlador, que fixava em Cr\$ 5,80 o preço do pão popular, para cada unidade de 1.000 gramas. Na falta do produto popular, terão que vender outros tipos pelos preços daquele.

O MOVIMENTO GREVISTA

ACEITARAM EM PRINCÍPIO OS EMPREGADORES METALÚRGICOS A CONCESSÃO DE AUMENTO DE 32% SOBRE O SALÁRIO DE JANEIRO

A AUDIÊNCIA DE ONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO — DESAUTORIZADA PELOS PAREIDISTAS A PASSEATA DE ANTEONTEM DELIBERAÇÕES DO COMITÊ CENTRAL DA GREVE, ONTEM REUNIDO

Em clima de perfeita cordialidade, realizou-se, às 15 horas de ontem, na sala da presidência do Tribunal Regional do Trabalho e sob a direção de seu titular, dr. José Teixeira Penteado, a audiência final de instrução do processo de dissídio coletivo instaurado "ex-officio" pela Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo, a pedido da Delegacia Regional do Trabalho, para terminação da greve dos metalúrgicos.

Dando início aos trabalhos, o presidente ressaltou a função social da Justiça do Trabalho, conchitando as partes a que se não chegassem a entendimento, não criassem obstáculos à decisão do processo. Ressaltou que iria fazer uma nova proposta, se as partes manifestassem intenção conciliatória, por isso que recebera da Divisão de Estatística e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, comunicação sobre o aumento do custo de vida, incluindo também dezembro de 1951 e que não fora considerado no dissídio coletivo anterior, cuja vigência cessou em janeiro do corrente ano.

Como as partes se manifestaram favoravelmente a um acordo, fez a seguinte proposta: — "Os sindicatos patronais concederão um reajustamento salarial de 32% sobre os vencimentos percebidos pelos empregados em janeiro de 1952, isto é, salários já reajustados pelo dissídio anterior, a duração do acordo será de um ano; farão jus ao aumento proposto todos os empregados que retornem ao trabalho desde a presente data, ficando assim com direito à elevação salarial esses empregados".

ACEITA COM RESTRIÇÕES PELOS EMPREGADORES A PROPOSTA DA PRESIDÊNCIA
Pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, foi dito que, embora o aumento de 32% sobre os salários já reajustados, a proposta não atendia a reivindicações dos empregados quanto ao reajustamento de 40% sobre os salários de janeiro de 1951, e que, portanto, não aceitavam a proposta.

Opunham entretanto as seguintes condições: a) — a volta imediata dos trabalhadores ao serviço; b) — exclusão do subgrupo da Construção e Montagem de Carrocerias e Montagem de Ônibus; c) — que, além disso, existissem algumas firmas que não se acham em situação econômica capaz de arcar com o onus do aumento salarial proposto pelo presidente e que seja ressalvado o direito de em ocasião propícia, provarem as suas alegações.

CONSULTA AOS TRABALHADORES
Pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, foi dito que assumira o compromisso formal com seus companheiros de não assinar qualquer acordo sem aprovação da assembleia. Pediu, assim, o prazo de 24 horas para aceitar ou rejeitar a proposta.

Pelo presidente foi dito que, para evitar delongas, passava à instrução do dissídio, por isso que, pelo sistema processual da Justiça do Trabalho, a conciliação pode ser realizada a qualquer tempo, não havendo assim prejuízo para a solução amigável do dissídio.

Pelo advogado do sindicato dos empregados foi, então, requerido que se oficiasse novamente à Divisão de Cultura e Estatística da Municipalidade de São Paulo, para que relatasse qual o índice do aumento do custo de vida no mês de março, que não teria sido considerado na resposta anterior e que motivava a proposta presidencial.

Pelo presidente foi indeferido o requerimento, facultando ao Sindicato juntá-lo diretamente, porque o presente dissídio teve origem na Delegacia Regional do Trabalho desta Capital, no mês de fevereiro do corrente ano e não se justifica que, na fase da sua instrução, sejam solicitados para dados a não ser no período compreendido entre o último reajustamento e a proposta do

dissídio. Se assim não fosse, não poderia o processo ser julgado, dadas as alterações constantes do custo de vida, pois, se fosse atendida a proposta do sindicato suscitante o Tribunal nunca teria o elemento básico para proferir o seu julgamento. Ao caso em tela a pretensão do sindicato suscitante viria retardar de muito a solução do dissídio, pois se a sua instrução entrasse para o mês de maio, caso houvesse elevação do custo de vida por certo pretendia o suscitante um novo dado e se por ventura ocorrer o contrário, poderia os sindicatos patronais, por sua vez procurar um novo dado para que o reajustamento salarial seja menor.

Assim ficariam desvirtuadas as finalidades do dissídio coletivo, que tem como primordial objetivo "restabelecer o equilíbrio entre as classes produtoras e operárias, harmonizando os seus respectivos interesses". Por essas razões e para que não houvesse procrastinação do feito, o sr. presidente indeferiu o pedido do advogado suscitante.

Juntaram os empregadores balanços publicados no "Diário Oficial do Estado", provando sua situação econômica.

OBSERVAÇÕES
Pela marcha dos trabalhos, teve-se a impressão geral de que os dissídios caminham para uma solução amigável. A atitude franca dos empregadores, a aceitação da proposta do presidente do Tribunal Regional e a iminência do julgamento do dissídio, que provavelmente será no sentido de homologar a proposta presidencial, por certo influíram no animo dos empregados, para aceitar.

Cumpre sempre observar que si for proferida a decisão, o não comparecimento dos empregados ao trabalho poderá trazer-lhes graves consequências previstas no próprio dec-lei 9.070.

DESAUTORIZAM A PASSEATA
Pedem-nos divulgar: "O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, em conformidade com a linha de conduta que vem mantendo durante a greve, no sentido de evitar toda e qualquer agitação, torna pública a sua expressa discordância com a passeata ontem levada a efeito por elementos estranhos aos seus quadros, dirigida pelo sr. Eugênio Chemp, que chamou a si a responsabilidade pessoal pela referida passeata. São Paulo, 10 de abril de 1953. — A DIRETORIA".

REUNIO DO SINDICATO PATRONAL TEXTIL
A reunião de antemão do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Felix Kowarsky, contando com o comparecimento de numerosos industriais. O presidente justificou a ausência do sr. Oscar Augusto Camargo e fez um preambulo das "demarques" realizadas pela diretoria do Sindicato, com respeito ao problema da greve. Passou a palavra ao sr. Americo Capone, que relatou todas as

(Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 11 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.756



SEPLTADO EM TERRA ESTRANHA — LISBOA — O ex-rei Carol, da Rumania, na camera ardente armada no Estoril. O antigo soberano rumeno foi sepultado ao lado dos reis de Portugal. (Radio foto U. P., recebida via aerea de Nova York)

Denunciam irregularidades no setor do abastecimento de torta de algodão

INFORMAÇÃO DOS PRODUTORES A RESPEITO — O FATO SERÁ LEVADO AO CONHECIMENTO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Informa a FARESP que graves irregularidades vem ocorrendo com referência ao abastecimento de torta de algodão, de acordo com denúncias de fatos concretos feitas pelas entidades e produtores em geral do interior do Estado. O assunto foi devidamente examinado durante a reunião semanal da diretoria daquela entidade, ontem realizada, quando tais denúncias foram trazidas ao conhecimento da casa, que decidiu entrar em imediato entendimento com as autoridades competentes, no sentido de serem eliminadas as irregularidades.

Esta ocorrência do seguinte: ante o aumento do preço da torta de algodão, ao que parece, não estão sendo atendidas pelos moinhos as guias, liberadoras daquele concentrado emitidas em janeiro e fevereiro últimos pelo serviço competente a favor dos produtores. O que aquelas denúncias revelam é que guias já recebidas pelos moinhos e pagas antecipa-

mente sendo restituídas aos produtores ou suas entidades representativas sob a alegação "de que se esgotaram os estoques".

INFORMAÇÃO
A Associação Rural de Ribeirão Preto, por exemplo, em correspondência dirigida à FARESP, informa a propósito das declarações do secretário da Agricultura de que, em contato com o Sindicato da Indústria de Oleos Comestíveis, verificou que este não tem conhecimento da não entrega de torta aos pecuaristas, que se dirigiu a s. ex. transcendendo cópias de cartas recebidas de associados seus provando o contrário. O sr. Antonio Candido de Paiva Junior, associado daquela entidade regional, comunicou ter recebido comunicação da Swift em Campinas de que "não era possível atendê-lo no despacho de torta, de conformidade com entendimentos com a Secretaria da Agricultura. O mesmo moinho, conforme informação da Associação Rural de Bragança Paulista, restituiu uma guia à sr. Petronilla Castrale Markowicz e a importância de Cr\$ 5.040,00, informação não possuiu torta.

Informações da mesma natureza se repetem nos últimos dias em comunicações recebidas do interior pela FARESP e referentes a qualidades bem mais superiores. A Associação Rural de Rio Claro enviou uma longa relação nominal de pecuaristas cujas guias de liberação de torta foram devolvidas pela Sanbra, totalizando 160.300 quilos desse concentrado indispensável à alimentação do gado. A Associação Rural de Anápolis enviou protesto à FARESP contra a devolução da Sanbra de guias no valor de 8.000 quilos emitidas a favor de dois associados. "Tais guias — frisou a entidade em apelo — com os cheques correspondentes foram enviadas ao moinho no prazo legal, não se justificando, portanto, a recusa do fornecimento da forragem".

OUTRAS RECLAMAÇÕES
Sobre a recusa dos moinhos em fornecer torta já liberada e pagas recebeu ainda a FARESP numerosas outras reclamações, de

denúncia da aprovação da última proposta dos grevistas, acenando que numerosos operários voltaram a trabalhar, principalmente os metalúrgicos. Quanto às indústrias têxteis, a situação é a mesma dos últimos dias.

CONFÉRENCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Finalizando sua palestra, o governador Lucas Nogueira Garcez confirmou que, em breve, embora não haja data marcada, confluência com o presidente da República e que suas viagens ao interior do Estado serão intensificadas.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

QUIS APAGAR O FOGO DO BARRACÃO E RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

Foi de encontro ao poste — Desastre na alameda Casa Branca — Colisão na rua Silva Jardim QUEIMOU-SE AO PRETENDER SALVAR SUA CASA...

Por volta das 11.30 horas de ontem, na rua Agostinho Gomes, esquina da rua Cisplatina, verificou-se um incêndio no barracão ali existente de propriedade de Francisco Simões de Oliveira. O fogo alastrou-se rapidamente reduzindo o prédio a cinzas, apesar da pronta intervenção de uma guarnição do Corpo de Bombeiros. O proprietário queimou-se ao tentar salvar os seus pertences, sendo medicado no P.S.M. e internado no Hospital das Clínicas em estado grave.

O caso foi objeto de inquérito.

CAMINHÃO VS. BONDE

Na manhã de ontem, na praça Fernando Costa, defronte ao n. 388, o caminhão 44-07-53, dirigido por Ezequiel Gonçalves, colidiu violentamente com o bonde 255 da linha Borges de Figueiredo, dirigido por João Teófilo, de 32 anos, casado, residente à Vinte e Nove, em Vila Carrião. Da colisão resultou larido ferido o motorista, que depois de pensado no P.S.M. foi internado no Hospital das Clínicas em estado grave.

ATROPELOU E FUGIU

Na av. Tiradentes em frente ao n. 391, na manhã de ontem, o soldado da Força Pública, Sebastião Alves, de 25 anos, casado, residente na rua João Teodoro, 90, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de praça de chapa 10-30-36, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no P.S.M. foi internada no Hospital das Clínicas.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Na av. São João, esquina com a rua Ana Clívia, a 1 hora da madrugada de ontem, o auto de

chapa 2-48-56, dirigido por Hans Heins Bloch, de 25 anos, solteiro, residente à rua Maestro Elias Leão, 90, foi de encontro ao poste de iluminação pública. Em consequência, Hans saiu gravemente ferido, sendo internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU PELA CARROÇA

As 14.25 horas de ontem, na av. Presidente Wilson, Francisco Sanches, de 28 anos, solteiro, residente à rua Cento e Dez, s/n, foi atropelado e gravemente ferido pela carroça de chapa ignorada, dirigida por Alfredo Dias, de 35 anos, residente no Hospital das Clínicas.

DESASTRE NA ALAMEDA CASA BRANCA

Por volta das 17.30 horas de ontem, na esquina da alameda Casa Branca com al. Lorena, uma "rua" de chapa ignorada, cujo motorista se evadiu, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 25-216, dirigido por Olimpio Carneiro, de 35 anos, casado, residente à estrada de Santo Amaro, 1942. Da colisão resultou sair ferido além do motorista do segundo veículo, Carmem Ana Spatz, de 75 anos, residente à rua Joaquim Nabuco, 752, e Sérgio Carneiro, de 8 anos, residente à estrada de Santo Amaro, 1842.

As vítimas depois de pensadas no P.S.M. foram internadas no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU NA AVENIDA FRANCISCO MATAZZO

José Teodoro de Toledo, de 67 anos, casado, residente na Pedreira Itaguassu, às 17.25 horas de ontem na av. Francisco Matrazzo, foi atropelado e gravemente ferido pelo caminhão n. 39-33-88 de Campinas, dirigido por Brasília Olivio.

A vítima depois de medicada (Conclui na 2.ª pag.)

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"O relatório sobre o movimento grevista não tem qualquer caráter político"

Voltaram a trabalhar operários de diversas metalúrgicas -- O chefe do Executivo paulista manterá conferência com o presidente da República

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que o relatório sobre o movimento grevista de São Paulo, enviado ao presidente da República, não tem qualquer caráter político. Textualmente, afirmou: — "Já disse que se trata de um relato dos antecedentes da greve em São Paulo e das ocorrências de rua".

Em seguida, afirmou que o relatório é sigiloso e que quando as circunstâncias o permitirem, poderá dá-lo à publicidade.

Referindo-se, em seguida, aos

acontecimentos ocorridos na Mooca, onde houve atrito entre a polícia e grevistas, agitados por comunistas, declarou o governador que na ocorrência não tiveram a repercussão que lhe atribuíram, não tendo havido "demonstrações de sangue" nem "profusão de sangue". Na realidade, registraram-se apenas dois feridos.

VOLTAM AO TRABALHO OS METALÚRGICOS

Referindo-se ao desenvolvimento das "demarques" visando a conciliação entre empregados e empregadores, declarou o governador que a situação está na depen-

SEJA CURIOSO!

Cléo, filha de Jupiter e de Memnosine (a Memória) foi na mitologia grega a musa da História. O seu nome quer dizer glória. Era representada coroada de louros e empunhava uma trombeta e um rolo de papeis.

Ha aproximadamente 10 mil anos no Estado de Minnesota, nos Estados Unidos.

Garçasão de la Vega nasceu em 1540 e morreu em 1616. Ele foi o primeiro grande escritor nascido no continente americano, e era indio inca de raça pura.

A torre de Pisa foi recentemente reforçada com injeções de cimento nos seus alicerces.

Os antigos romanos consideravam a gula como uma qualidade rara.

Os ovos e larvas de parasitas dos intestinos do homem e dos animais são eliminados com as fezes. Quando a defecação se faz nas proximidades de fontes, nascentes, poços e lagos, a água muito provavelmente ficará contaminada, podendo então propagar-se as doenças causadas por aqueles parasitas. Livre-se das doenças intestinais causadas por parasitos, prevenindo-se quanto a água contaminada.